

Hesita Ademar Em Dar Apôio a Getúlio

Teve Um Encontro Casual Com o
Ministro da Guerra Em Resende



Ademar de Barros

"Todos os sintomas indicam um recuo do sr. Ademar de Barros nas suas combinações com o sr. Getúlio Vargas", declarou ontem um procer pessedista de responsabilidade na direção partidária.

Por outro lado, o sr. Mozart Lago, líder ademarista no Rio, declarou-nos ontem que todo o partido está firme em torno do seu chefe, ignorando ele que se disponha o sr. Ademar de Barros a lançar, hoje, em São Paulo, conforme foi informado à imprensa pelo senador Salgado Filho, na dois dias, num comício-monstro a candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República.

— Não sabemos de nada a respeito — disse-nos o sr. Mozart Lago, acrescentando: — Não sabemos nem estamos tomando qualquer providência nesse sentido. Do Rio não partirá para

O TEMPO — Bom com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sueste a nordeste, frescos.
MAXIMA 26,8
MINIMA 16,8

FELICITADO CRISTIANO POR JUAREZ TAVORA

Explica Por Que Ficou Com o Brigadeiro

O general Juarez Tavora dirigiu dos Estados Unidos, onde se encontra, uma carta ao sr. Cristiano Machado, explicando ao candidato do PSD os motivos da sua preferência pelo no-



Juarez Tavora

me do brigadeiro Eduardo Gomes.

SE FOSSE ANTES...
Inicia a sua missiva o general Tavora, felicitando o político mineiro pela sua escolha como candidato do PSD à sucessão do general Eurico Dutra. Lamenta, entretanto, que a mesma não se houvesse dado antes, quando o nome do sr. Cristiano Machado foi alvo de consultas, visando a uma solução conciliatória. Então, poderia ele influir junto aos seus amigos pela aceitação do candidato mineiro, "no limite das minhas poucas forças". No entanto — acrescenta o general Juarez Tavora — em

Cobre o PSD a Proposta da UDN Para Conquistar Aliança do PR

"O PR Vive o Seu Drama"



O sr. Amando Fontes, que foi insistentemente apontado como o provável candidato dos republicanos à vice-presidência da República, na chapa Cristiano Machado, dizia ontem ao sr. Artur Bernardes, na Câmara, que depois da UDN, agora era o PR que vivia o seu drama. Ao que o ex-presidente da República respondeu: "Mas vai resolvê-lo".

Oferecendo Valadares Grandes Vantagens a Bernardes em Minas

O presidente do Partido Republicano, sr. Artur Bernardes, promete levantar dentro de algumas horas o véu que encobre as negociações políticas de que resultará a definição do seu partido em face da sucessão presidencial.

— Depois do PSD e da UDN, o PR está vivendo agora o seu drama — advertiu ontem o sr. Bernardes ao secretário geral da agremiação, sr. Amando Fontes, obtendo o antigo presidente da República a seguinte resposta:

— Nós resolveremos também o nosso drama. Esse diálogo foi registrado pelo repórter, ontem, no Palácio Tiradentes.

A CONTRA-PROPOSTA VALADARES

Cifra-se num conflito entre tendências do eleitorado mineiro do PR e as disposições de parte considerável da direção partidária o drama da tradicional agremiação. Conforme

uma reação do PSD. O sr. Benedito Valadares procurou, na manhã de ontem, o sr. Artur Bernardes, transmitindo-lhe por escrito uma proposta de aliança, na qual cobre a oferta da UDN, com uma vantagem que se considera substancial, ou seja, a de formação de chapa conjunta para a deputação federal e a estadual.

A proposta Valadares, além dessa vantagem, oferece ao sr. Artur Bernardes e senadora duas secretarias de Estado e a vice-governança de Minas.



Artur Bernardes

anteriormente, a proposta de acordo da UDN mineira, convocando os seus aliados de duas campanhas anteriores para uma nova composição no plano estadual, da qual resultaria virtualmente um entendimento na órbita federal, foram estudadas numa reunião do PR mineiro, encontrando a melhor receptividade. Entretanto, a sensação de que se concluiu favoravelmente as negociações provocou

MISTIFICAÇÃO A PROPOSITO DO DESMONTE

Dentro de 48 Horas
Se Deverá Esclarecer
o Caso da Concorrência
do Morro de Santo Antonio

A propósito do ruído noticioso que tem sido publicado em certos órgãos, sobre o desmonte do morro de Santo Antonio, procuramos ouvir ontem um diretor da firma vitoriosa na concorrência pública, que nos declarou:

— Todo o alarido não passa de uma grosseira falsificação dos fatos, forjada para embair a opinião pública não esclarecida sobre o assunto. Posso assegurar, entretanto, que a comissão está reunida e a ela estamos fornecendo todos os elementos para que, dentro de 48 horas, possa desfazer toda a mistificação em curso.



Benedito Valadares

A tarde de ontem, voltaram a se reunir os parlamentares mineiros do PR para debater o oferecimento dos pessedistas. A VICE-PRESIDENCIA PARA O PR.

Fontes pessedistas categorizados adiantaram ontem à nossa reportagem que se considera fora de discussão no PSD, a partir de ontem, a entrega da vice-presidência, na chapa Cristiano Machado, ao Partido Republicano, ficando assim supla-

(Conclui na 7.ª página)

"Não Interferiu"

Um dos componentes da comissão saudou o Brigadeiro, que, em seguida, pronunciou breve oração de agradecimento.



Foi o que afirmou, da tribuna do Senado, o sr. Vitorino Freire, cujo partido, o PST, indica para companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado. Um dirigente pessedista afirma, porém, que, a esta altura, não resta dúvida que a vice-presidência caberá ao PR, sendo o sr. Vitorino aquilando com um posto no futuro governo.

Noivos à Procura das Noivas

J. E. DE MACEDO SOARES

Um dos aspectos interessantes da crise de sucessão que o país atravessa é a tática confissão dos três partidos nacionais da incapacidade estratégica em que se encontram para fixar definitivamente um plano de campanha eleitoral. Efetivamente, se a UDN, o PSD e o PTB já lograram escolher os candidatos presidenciais partidários, nenhuma dessas organizações nacionais se fixou no candidato à vice-presidência. Daí essa situação equívoca em que se encontram, de noivos à procura das noivas.

A experiência mostrou, longeiramente, na primeira República, que o casamento dos candidatos à presidência e à vice-presidência era sempre amável e simpático. Mas o desquite político aguardava os noivos e a chapa eleitoral, ainda quando das atas falsas, quase sempre caía em comício. Os repetidos casos de desentendimento, que faziam do vice-presidente o inimigo nato do presidente, conseguiram esquecer as vantagens da substituição providencial, passando-se a considerar o substituto como a "Excelência Inutilidade". Mas não se podia negar, de plano, uma utilidade do vice-presidente, que era compor as pretensões decepcionadas dos concorrentes à presidência. No caso atual é de toda evidência que o vice será uma segunda chave da fechadura do próximo quinquênio. O velho Vargas estará pro-

curando o seu sota como quem procura uma breve contra a malquerença militar. O brigadeiro Eduardo Gomes espera obter uma aliança eleitoral que encorpore a própria candidatura e, finalmente, o sr. Cristiano Machado terá no parceiro uma apolice de seguro do seu partido.

A tradição da escolha de um companheiro de chapa para o candidato à presidência está cheia de episódios cômicos ou dramáticos. Muitas vezes serviu tal escolha para manobras simuladas tendentes a furar toda a chapa. Os seus inimigos ocultos não se rendiam senão quando a chapa completa era um fato consumado.

Hoje em dia, desde que a sordida ditadura getuliana podou a natural majestade dos altos mandatos eletivos — a escolha do vice-presidente incorre num novo risco, muito grave. Qualquer gato-sapato pode levantar os olhos para a presidência do Senado e essas ambições mofinas podem contaminar toda a chapa da inadmissibilidade de um pretendente ridículo.

No setor getuliano vamos ver um comparsa escolhido num desses movimentos de velhacaria barata, cujo avesso o público está vendo claramente. O velho vai tentar seduzir algum militar incauto que lhe assegure as continências dos generais do 29 de Outubro, como dizia recentemente a um jornalista em São Borja. Não sabemos como

reagirá o brigadeiro na escolha de seu companheiro de luta. Ao invés do que aparece mais plausível com o ex-ditador, o mais lógico é que o candidato udenista deseje associar-se a um correligionário com algum coeficiente eleitoral. As preferências do sr. Cristiano Machado serão mais delicadas, visto que o seu partido é uma jaula de candidatos irredutíveis. Esses candidatos incoercíveis obstruíram todos os caminhos da escolha presidencial, até que um delegado gaúcho, por engano, inesperadamente, abriu a grade por onde se escovou o político mineiro.

Para a vice-presidência já temos o sr. Cirilo Junior atravessado no caminho de São Paulo, fazendo o morto. Esse homem quer levar sua parte em cargos vistosos ainda que obstruindo desumanamente as conveniências do povo paulista. Já o judeu Moisés Lupião de Troia pretende levar em dinheiro a parte que lhe toque. Há mais os gaúchos que, em 3 de outubro de 1956, ainda não teriam escolhido entre si o nome a apresentar, na chapa do sr. Cristiano Machado.

Sem dúvida vai correr muita água debaixo das pontes da política antes que os noivos encontrem as respectivas noivas. Até chegarmos à pretoria das urnas, não haja dúvida, teremos muitas surpresas engraçadas.



NÃO HOUVE INTERFERÊNCIA DO PRESIDENTE: VITORINO

Ficará Com Getúlio o Sr. Pedro Ludovico

O sr. Pedro Ludovico, na sessão de ontem, no Senado, leu a sua declaração política: está com a candidatura do sr. Getúlio Vargas, porque o ex-ditador é contra aqueles que acham que o sr. Ludovico falou francês: "le monde ne marche pas". O sr. Vitorino Freire voltou a falar a propósito dos ataques do sr. Batista Luzardo, na Câmara, ao general Eurico Dutra. O representante maranhense não poupou palavras para fixar a sua integral fidelidade ao presidente da República, mesmo depois que deixou o governo, que ele proclamou como sendo de grandes realizações nacionais. O debate político se generalizou, detendo-se especialmente em dois pontos: colaboração com o Estado Novo e candidatura Cristiano Machado. Disse o general Góis: o presidente da República não interveio no problema sucessório.

DEBATE POLITICO E UM DISCURSO

O sr. Vitorino Freire voltou a ocupar a tribuna para defender o presidente da República contra os ataques do deputado Batista Luzardo, que não ap-

(Conclui na 2.ª pag.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Café Filho Espera Proposta de Acôrdo do Governador Varela

POLÍTICA ESTADUAL

Manobras Do Governador Faustino Para Impor Candidato Aos Udenistas Do Ceará

Um despacho da Asapress, de Fortaleza, datado de ontem, confirma inteiramente o recente panorama que foi considerado pelo deputado pessedista Osvaldo Studart como fiel retrato do que se passa pela terra de Alencar. Diz o despacho que vem sendo motivo de grande especulação a posição política assumida pelo governador Faustino de Albuquerque e pelo seu filho, dr. Walmiqui de Albuquerque, secretário da Educação e Saúde. O governador é udenista e o filho lançou candidato próprio, após a UDN no sentido de demitir seu filho, o que não fez até agora e o que não fará, conforme se pode deduzir de sua declaração ao reporter da Asapress, em Fortaleza: "Meu filho é de maioridade e idealista. Tudo o que anda fazendo é de boa fé. Não é inimigo do pai nem o pai é seu inimigo. Ele continuará como meu secretário e eu continuarei prestigiando a candidatura do meu eminente amigo Edgar Arruda".

AS CARTAS NA MESA

Acontece, porém, segundo nos foi revelado ontem por um deputado cearense, que o sr. Walmiqui vem demitindo professores colocados por udenistas, inclusive os que foram colocados pelo próprio deputado Paulo Sarazate. E o governador — ainda é o deputado quem fala — lançando a candidatura de Edgar Arruda, antes da convocação, não fez nem mais nem menos do que forçar a sua aceitação pela UDN, contrariando, assim, as pretensões a governadoria do senador Plínio Pompeu e do senador Fernandes Távora, este último com a maioria da comissão executiva e dos diretores do partido. Isso significa que o governador pôs as cartas na mesa e disse para a UDN: aqui está o meu candidato. Aceitem-no, do contrário apoiarei o do Walmiqui.

O raciocínio tem sua lógica, e dele ainda se pode tirar a conclusão de que certos elementos da UDN estão a lutar contra o predomínio da família Távora, que tem na chapa federal três parentes — Assis Távora, Fernando de Virgílio, e na estadual, os seguintes: Ademar, Eraldo e Mano Távora. (Sabem-se que o PSD quer acabar, este ano, com a oligarquia dos Távora).

Conforme aquele informante, ainda a esta altura dos acontecimentos o sr. Fernandes Távora está procurando entendimentos com o PSD, a fim de fortalecer sua candidatura ou a de seu filho, major Virgílio Távora. Mas a impressão dominante é a de que capitulará diante da pressão, aceitando a candidatura de Edgar Arruda e do sr. Acrísio Moreira da Rocha (PR).

VOTE A DESCOBERTO



Vota o sr. João Jacinto do Nascimento, cirurgião-dentista, residente na rua Cândido Mendes, 31.

O meu candidato era Ademar de Barros. Como não foi possível a sua candidatura, votei no nome que o meu partido, o P. S. P., apoiar.



Vota o sr. José Soares de Souza, gráfico, residente em Rocha Miranda.

Voto em Getúlio, o homem que fez e faria o maior benefício ao povo brasileiro.



Indica a sua escolha o sr. José dos Santos, zelador, morador em Rocha Miranda.

Voto em Getúlio Vargas, o único candidato do trabalhador do Brasil.

para vice-governador. Nosso informante concluiu afirmando que o senador quer, por todos meios, continuar senador, mas que o PSD parece, desta vez, disposto a vencê-lo, embora nenhum pessedista tenha aceito ainda a vaga de senador, uma vez que será incerta e disputadíssima.

O P.T.B. GAUCHO ESTÁ COM MEDO

Segundo informações de um proceder udenista, recém-chegado de Porto Alegre, o PTB gaúcho está reciosos de concorrer com candidato próprio ao governo do Estado, por vários motivos, inclusive a desastrosa experiência do governo trabalhista do sr. Brochado, que em poucos dias deu na ideia ao povo em geral do que seria um governo gaúcho trabalhista e também por causa das declarações do bispo de Porto Alegre. Por isso, o PTB gaúcho ainda a procura da UDN no sentido de obter também com o PRP e com o PL, uma coligação objetivando o lançamento de um candidato para concorrer com o do PSD. Sube-se que o sr. Plínio Pompeu, já consultado a respeito, não tendo dado nenhuma resposta, por enquanto. Mas a ideia — disse-nos o proceder udenista já referido — não é de todo má para a UDN, que só terá grandes possibilidades no Rio Grande do Sul se conseguir formar uma coligação de vários partidos. Como se sabe, a votação da UDN nas eleições passadas, foi minguada, chegando mesmo a perder, no pleito de 1948, para o Partido Libertador, do sr. Raul Pila, ao passo que o PSD conquistou, nas três eleições, cerca de quarenta mil novos eleitores.

CRISE NO P.T.B. MINEIRO?

Crise no PTB mineiro? — foi o que perguntamos ontem ao deputado Pedross Junior, pete-

Não Houve Interferência do...

(Conclusão da 1.ª página)

afirmativa de que o atual governo será imortalizado pelas negociações e escândalos administrativos. O sr. Vitorino Freire procurou demonstrar, narrando fatos e episódios, como o "governo do general Dutra tem o primado da honradez e da dignidade". Outra parte de seu discurso, o senador maranhense fez de maneira enfática, a declaração de sua solidariedade incondicional com o general Eurico Dutra, mesmo depois que ele deixar o governo. "A madeira vai agora trair no governo Dutra — disse — mas estarei de fiavel na mão para defendê-lo". Referindo-se aos realistas do atual governo, o orador recebeu apertes, em defesa da ditadura, dos srs. Pedro Ludovico, Ernesto Dorneles e Salgado Filho. A certa altura, falando-se sobre a liquidação dos títulos brasileiros no Inglaterra, narrou o sr. Vitorino Freire, que imprensa acusou o ministro da Fazenda de ter mutilado um documento apresentado ao Senado. O sr. Artur Santos: "O documento foi lido integralmente pelo ministro em sessão aberta do Senado. Este é o que resolveu não publicá-lo, por se tratar de assunto sigiloso". Pouco depois, o debate voltou à política e então apartou o general Góis Monteiro: "Por ocasião de seu primeiro discurso, senti-me impossibilitado de fazer uma declaração, pois eu estava em vista de apertar de pessoas com quem não quero absolutamente ter contato de espécie alguma. Quero agora dizer uma palavra para demonstrar a lisura do procedimento do presidente da República na questão presidencial. Fui o chamado coordenador e, com minha intervenção — em caráter oficioso, não em nome do partido a que pertence — não só tratei com todos os membros do Conselho Nacional do PSD, como com outros líderes não pertencentes ao Conselho. Todas essas pessoas são testemunhas de que eu, na

bista sempre bem informado das coisas do seu partido, a propósito de um despacho da Asapress referente aos entendimentos que vem entabulando o sr. Newton Santos, emissário do sr. Getúlio Vargas, naquele Estado.

Afirmava o despacho que o major Newton Santos vinha oferecendo a elementos estranhos a oportunidade de se candidatar, com o apoio dos trabalhistas, a sucessão governamental. Esse era indicativo de falta de confiança do sr. Getúlio Vargas no Estado Maior petebista mineiro, cuja comissão executiva ficara relegada a segundo plano.

Disse-nos o deputado Pedross Junior que o major Newton Santos, possui credenciais do partido, devidamente autorizadas pelo sr. Getúlio Vargas, para reestruturar o PTB em três Estados, inclusive o de Minas Gerais. Por conseguinte as atividades do sr. Newton Santos estariam simplesmente ligadas à questão de reestruturação. E delas tinha pleno conhecimento a alta direção petebista.

MOZART LAGO VAI A SAO PAULO

O sr. Mozart Lago partirá amanhã para São Paulo, a fim de buscar os nomes dos que comporão a chapa de deputados federais do PSP.

CANDIDATOS DO PSP PELO DISTRITO FEDERAL

Eis os nomes dos que comporão a chapa do PSP, para deputados pelo Distrito Federal: Jonas Correia, prof. Inácio do Amaral, prof. Lindeu de Albuquerque, Meleiro, Mozart Lago, sr. Adalberto Campello, sr. Eduardo Pontes, prof. Helió Gomes, cel. Adauto Melo, sr. José Santana de Oliveira, Ari Teixeira, dr. Antonio Chagas Freitas, dr. Henrique Acioli e dr. Pedro Santos Neto.

Entre os candidatos a vereadores figuram os jornalistas Sara Marques e Cecília Barreto Caminha (Sandra), irmã do sr. Barreto Pina.

COM O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco, recebeu, ontem, visitas dos srs. Vitorino Freire, Hermes Lima, Muniz de Aragão, Cirilo Júnior, Ademar Tavares, Múcio Leão, Daniel Faraco, Pereira Carneiro Sobrinho, em seu nome e do Conde Pereira Carneiro, Jorge Mac Dowell e outros.

QUALIDADE DE REPRESENTANTE

qualidade de representante do presidente, jamais insinuou direta ou indiretamente, qualquer preferência sua quanto ao candidato a ser escolhido. O propósito do presidente era unicamente por fim à crise que assalava o nosso partido. Consequente que, feita a indicação do candidato a sucessão presidencial, sem quebra da unidade partidária. As pessoas com que tratei estão todas por aí, senadores, deputados e membros do Conselho Nacional do PSD. De fato, a indicação do candidato a sucessão presidencial, direta ou indiretamente, influíu na escolha do deputado Cristiano Machado para candidato à sua sucessão.

Noutro tópico do discurso do sr. Vitorino Freire, quando se falava do golpe de 37, apartou o sr. Góis Monteiro: "Não poderia ser eu o único responsável pela implantação da ditadura. Entretanto, jamais neguei a minha responsabilidade. Não a nego, absolutamente, e disso não me arrependo". O sr. Vitorino Freire informou então a autorização a declarar que ele não se penitenciava em se retratar de ter colaborado no golpe de 1937 e chamava a atenção dos interessados para o seu discurso pronunciado em Minas, na campanha eleitoral de 1948, onde de sua sua declaração, se abria uma declaração explícita. O general Góis voltou a apartar o orador longamente, referindo-se ao 29 de outubro. Todos estavam de acordo — disse — em que a situação anormal da ditadura, gerada de um estado de coisas, especial, devia terminar, diante da conjuntura internacional. Apenas — continuou — umas queriam passar ao regime democrático com a liquidação rápida da ditadura, por um golpe militar, enquanto outros, entre os quais ele e o general Dutra, desejavam que a transição se fizesse sem abalos para a nação, evitando-se a luta civil.

LUDOVICO COM GETULIO

O sr. Pedro Ludovico achou-se no dever de declarar que, de acordo com declaração sua publicada num jornal, acompanhado de Getúlio Vargas, apesar de pertencer a candidatura do sr. Getúlio Vargas, partido que sustentava a candidatura do sr. Getúlio Vargas, não se penitenciava em se retratar de ter colaborado no golpe de 1937 e chamava a atenção dos interessados para o seu discurso pronunciado em Minas, na campanha eleitoral de 1948, onde de sua sua declaração, se abria uma declaração explícita. O general Góis voltou a apartar o orador longamente, referindo-se ao 29 de outubro. Todos estavam de acordo — disse — em que a situação anormal da ditadura, gerada de um estado de coisas, especial, devia terminar, diante da conjuntura internacional. Apenas — continuou — umas queriam passar ao regime democrático com a liquidação rápida da ditadura, por um golpe militar, enquanto outros, entre os quais ele e o general Dutra, desejavam que a transição se fizesse sem abalos para a nação, evitando-se a luta civil.

NÃO SERÁ CANDIDATO A DEPUTADO PELO DISTRITO, MAS PELO R. G. DO NORTE

Partidária, a Candidatura Teodorico Bezerra Não Pode Receber o Seu Apoio — Fiel da Balança, Manterá Contudo a Sua Candidatura

Não será candidato a deputado pelo Distrito Federal e sim pelo Rio Grande do Norte — declarou-nos, ontem, o deputado João Café Filho, acabado, assim, com esta declaração ao DIÁRIO CARIOCA, a forte pressão que lhe vem sendo movida, por determinado partido, no sentido de que aceite a indicação do seu nome. E aproveitamos a oportunidade para interrogá-lo a respeito da situação política potiguar, dele obtendo a seguinte entrevista.

NEGOCIAÇÕES ENCERRADAS

O sr. Café Filho, considera, conforme demos em primeira mão, completamente encerradas as negociações entre o seu partido, o PSP, e o PSD, do sr. Georgino Avelino.

E a candidatura apresentada pelo senador Georgino Avelino?

— A candidatura do sr. Teodorico Bezerra é partidária, não podendo, por isso mesmo, receber nosso apoio.

POSICÃO EQUIDISTANTE

— Nesse caso, qual é sua posição?

— Equidistante dos partidos, ou melhor, dos grupos UDN e PSD. Minha candidatura será mantida.

CONVITE A U.D.N.

Perguntamos ao deputado norte-riograndense se se manteria assim também para com a UDN, ao que respondeu:

— Minha candidatura a governador irá até o fim, salvo se nos for feita uma proposta pela corrente dirigida pelo governador José Varela.

EQUILIBRIO DE FORÇAS

O sr. Café Filho disse-nos que considerava as duas correntes da UDN, dirigida pelo senador Georgino Avelino e a da UDN, dirigida pelo governador José Varela, perfeitamente equilibradas, sobretudo em torno dos dois nomes lançados, podendo a vitória pender tanto para um como para o outro.

Subentende-se, portanto, que o deputado potiguar considera ali o seu partido um fiel de balança, sendo o portuense, consequentemente, qualquer conversação entre ele e a corrente udenista dirigida pelo sr. José Varela, tendente a um acôrdo no plano governamental.

Concluindo, o sr. Café Filho reafirmou que não se candidatará a deputado pelo Distrito Federal, preferindo fazê-lo pelo Rio Grande do Norte.

— Meus adversários andam espalhando essa notícia no Rio Grande do Norte, mas isso, respeito ao seu jornal, o meu desmentido.

KELLY RESPONDE AO PTB, RECUSANDO ATENDER AO APELO GETULIO VARGAS

Reune o Brigadeiro as Condições Para Candidato de Conciliação — Texto da Carta do Presidente Udenista

Em carta dirigida ao senador Salgado Filho, cujo texto adiante publicamos, o presidente da UDN, deputado Prado Kelly, recusou-se a atender o apelo "pacificador" do sr. Getúlio Vargas, que estabelece como condição preliminar para uma reconceção do problema da sucessão presidencial a realização das candidaturas Eduardo Gomes e Cristiano Machado; terminando por afirmar que o brigadeiro reúne as condições necessárias àquela pacificação.

TARDE DE MAIS

É o seguinte o texto da carta do sr. Prado Kelly:

"Rio, 14 de junho de 1950.

Exmo. sr. senador Salgado Filho:

Em visita de 8 do corrente, V. Exa. teve a delicadeza de comunicar-me os termos da carta, na qual o senador Getúlio Vargas lhe solicitava "consultar as direções supremas do P.S.D. e da U.D.N. sobre a possibilidade de um reexame da situação", no sentido de serem postos de lado "compromissos, injunções, interesses partidários, veemências e ânsios de luta" para se alcançar "em comum acordo, entre os expoentes do sentimento nacional, uma solução digna deles e do nosso povo". Na conversa que então mantivemos, V. Exa. não sugeriu os meios de atingir aquele resultado, nem referiu nomes para estudo ou consideração de nossa parte.

A própria missiva reconheceu, de modo implícito, que a proposta foi tardamente formulada, ao assinalar "que, nesta altura, a União Democrática Nacional já sufragou, pelo voto unânime de seus convenções, o nome do eminente brasileiro brigadeiro Eduardo Gomes". Em verdade, cessaram, a respeito, os poderes do nosso Distrito, desde o momento em que o supremo órgão do partido, a Convenção, proclamou soberanamente o seu candidato, para o fim, entre outros, de fazê-lo registrar na Justiça Eleitoral.

Também se dirigiu o Partido Trabalhista ao Partido Social Democrático, admitindo ser diversa a posição de seus órgãos dirigentes, quando ponderou a importância das eleições de aprovar a escolha do preclara compatriota dr. Cristiano Machado". O mesmo partido, homologou esse honrado nome na Convenção de 9 e 10 deste, tornou clara, com tal procedimento, a impossibilidade, em que se encontrava, de atender à sugestão do senador Getúlio Vargas.

Bastaria essa consideração para que nos julgássemos dispensados de justificar nossa

CAMARA DOS VEREADORES

"O PREFEITO GARANTIR A A ORDEM RESPEITANDO OS DIREITOS DE CADA UM"

Afirma, Da Tribuna, o Líder Pessedista Levi Neves, Respondendo à Denúncia Do Sr. Breno Da Silveira De Que Se Prepara Um Golpe

O sr. Breno da Silveira, com o seu discurso à respeito do encontro que teve com o ministro da Justiça e as conclusões que tirou das palavras daquele secretário de Estado quanto à ameaça de um possível golpe contra as eleições, deu oportunidade ao líder pessedista, sr. Levi Neves, de declarar que os propósitos do governador da cidade são os mesmos do presidente da República, e por eles se constata estar fora de suas cogitações qualquer golpe contra o regime. Durante o tempo em que o líder udenista estava na tribuna, relatando a visita, e transmitindo à Casa a sua desconfiança de que se trama um golpe, registraram-se vários apertes dos srs. Pais Leme, Bartlett James e outros, os quais declararam que na verdade os elementos do governo desejam a manutenção de um clima de anarquia e insegurança no Distrito Federal, para assim justificarem as suas intenções torvas.

O poder do vereador Tito Livio

No começo da sessão, que foi agitada, ocupou a tribuna, entre outros, o sr. Tito Livio, que criticou acerbamente o prefeito do Distrito Federal, condenando-o por ter baixado um decreto fazendo a emissão dos títulos relativos ao desmonte do Morro de Santo Antonio, baseado em autorização revogada. Fez, o representante udenista, tremendas ameaças, inclusive de negar o crédito necessário para pagamento dos juros da operação, que declarou clandestina. Terminou a sua oração dizendo que ou o desmonte é feito de acordo com o seu desejo, ou nunca será feito, e não sei que sob o seu cadáver... político.

BRENO DA SILVEIRA DESILUDADO COM OS DIRIGENTES DO REGIME

Finalmente chegou a vez do líder udenista dar as suas impressões sobre a atitude do ministro da Justiça na conversa que tiveram, e que fora provocada por aquela autoridade, através de carta que dirigiu ao vereador, no sentido de colher do próprio representante municipal informações sobre as alegadas violências do prefeito contra o livre direito da propaganda eleitoral. O vereador, segundo afirmou, fez um relato completo dos últimos acontecimentos que trouxeram como consequência verdadeiro clima de insegurança no Distrito Federal. Em face da situação de insegurança, acentuou o sr. Breno da Silveira ter indagado das

A BOA APLICACAO DOS DIRIGENTES PUBLICOS

Nestas críticas foram feitas ao prefeito Mendes de Moraes pela oradora seguinte, que foi a sr. Ligia Lessa Bastos, sucedendo-na na tribuna o vereador Levi Neves, que ocupou aliás a tribuna por diversas vezes. Na primeira delas fez um breve relato das

REUNIOES DE BARROS

de Barros se encontraria, hoje, em Resende, com o sr. Cristiano Machado.

O ENCONTRO ADEMAR-CANROBERT

O anunciado encontro entre o governador Ademar de Barros e o general Canrobert Pereira Costa, segundo informações fidedignas, reduziu-se ao seguinte: o ministro da Guerra dirigiu-se a Resende para presidir a uma solenidade militar, quando o seu carro cruzou na estrada com o do sr. Ademar de Barros, trocando ambos cumprimentos. Não houve, porém, conferência política ou de qualquer natureza, seja ali, seja mais tarde em Resende, onde se demorou por algum tempo o governador paulista.

COMO SE DEU O ENCONTRO

SÃO PAULO, 14 (D. C.). — Segundo informações divulgadas pelas "Folhas", o governador Ademar de Barros em Companhia do sr. Erlino Salzano esteve hoje na cidade de Resende, onde conferenciou com o general Canrobert Pereira da Costa. O encontro entre o titular da Guerra e o chefe do Executivo bandeirante deveria ter sido realizado no Clube dos Duzentos na Estrada Rio São Paulo. Nossa reportagem, tendo conhecimento das demarças para a realização da conferência, rumou para aquele local, ali chegando por volta das 8 horas de hoje. Penetrando nas dependências do Clube dos Duzentos, o jornalista teve sua atenção voltada para um grupo de inspetores federais que ali exercia severa vigilância. Observou que providências eram tomadas no preparo de um almoço para oito pessoas. A reportagem não teve mais dúvida. O encontro Ademar-Canrobert tonava-se um fato e deveria ali realizar-se. Entretanto procurando obter maiores informações logrou saber que, devido ao mau tempo, o avião em que viajara o Governador de São Paulo havia sido obrigado a

Receba V. Excia. os cumprimentos atenciosos, com que me subscrevo de V. Excia.

Pir. e adm. (as.) Prado Kelly.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

HOMENAGEADA A MEMORIA DO EX-CONSTITUINTE ANTONIO DE MELO MACHADO

Suspensa a Sessão Pelo Falecimento do Ex-Parlamentar Alagoano — Pede o Executivo "Encampação" da Cruz Vermelha — Protesto Contra as Carteiras Gracianas da Polícia

58 deputados presentes.

O sr. Brígido Tinoco apresenta um requerimento de informações ao ministro da Justiça, para saber com permissão de quem são fornecidas gratuitamente as carteiras de investigação do DFSP, a pessoas estranhas ao quadro daquele serviço público. Segundo o orador, vários de seus correligionários pessedistas estão sendo perseguidos, no Estado do Rio, por indivíduos que se dizem investigadores.

O sr. Nelson Carneiro congratula-se com o Senado pela aprovação do projeto que melhora os vencimentos dos aposentados por Institutos e Caixas de Previdência. Pede ao presidente da República que, agora a sua disposição, sancione certas leis de coação às liberdades públicas.

Associa-se com o orador, o sr. Benjamin Farah.

A seguir, o presidente anuncia os requerimentos dos srs. Luiz Silveira e Medeiros Neto que pedem a suspensão dos trabalhos em memória do ex-constituente de 1934, Antonio de Melo Machado.

Falam os autores dos requerimentos e o sr. Freitas Cavalcanti.

A votos são aprovados e levanta-se a sessão.

Encerramento — 14 h 10 ras.

Pede o Executivo a subordinação da Cruz Vermelha à sua autoridade

Chegou à Câmara acompanhada de um anteprojeto de lei, uma mensagem do Poder Executivo, solicitando a alteração na lei que regula a existência das associações da Cruz Vermelha, que se fundarem de acordo com as Convenções de 1864 e 1906.

Justiça o governo sua pretensão, mostrando ligações existentes entre aquela organização e Defesa Nacional. Argumenta que nos Estados Unidos as medidas que ora propõe já são adotadas, há longo tempo, com reais benefícios para ambas.

O anteprojeto em questão está redigido nos seguintes termos:

Art. 1.º — Acrescente-se ao art. 1.º da lei n.º 2.380, de 31 de dezembro de 1910:

§ 5.º — O presidente do órgão central será de livre nomeação e demissão do presidente da República.

Art. 2.º — Os estatutos da Cruz Vermelha Brasileira dependem de aprovação do governo, para que vigoram.

Art. 3.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE: — Abertura — 14 horas, —

IPASE -- HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

AVISO

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público que a identificação da Prova de Conhecimentos Gerais da P.H. para Amanuense será realizada às 14.30 horas do dia 15 do corrente, quinta-feira, no auditório da sede do IPASE, sito à rua Pedro Lessa n. 36 — 13.º andar.

Será dada vista para a referida Prova, no mesmo dia e local, às 19.30 horas.

PARA VESTIR TODO O RIO... ESTAMOS LIQUIDANDO UM MILHÃO

de

RETALHOS DE CASIMIRAS!

58 - R. DOS ANDRADAS - 58

(Esquina de Alfândega)

A Nossa Opinião

Nova Mentalidade Penitenciária

Em comunicado que distribuiu à imprensa, o diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal informa que as portas do presídio da rua Frei Caneca estão franqueadas aos jornalistas e advogados, que passaram a ter, na atual administração, livre acesso às suas dependências, podendo percorrê-las a qualquer hora do dia e da noite, facilitando assim o exercício de ambas as profissões.

Demonstrando não temer a crítica, não somente da imprensa, como do público em geral, o diretor da Penitenciária decidiu que todas as quartas-feiras, das 8 às 16 horas, o presídio permanecerá aberto a qualquer pessoa que deseje visitá-lo.

Há cinco anos, mais ou menos, desde que o sr. Castro Pinto assumiu a direção da Penitenciária, os presos passaram a receber um tratamento mais humano, de acordo aliás com os processos modernos do sistema penitenciário. Um dos primeiros atos do diretor foi suprimir o uniforme de listras, que tanto humilhava o detento, contribuindo ao mesmo tempo para fomentar o seu sentimento de revolta contra o segregamento que a sociedade impõe necessariamente aos criminosos.

Como bom psicólogo, o novo diretor compreendeu que a sua principal missão, no espíritos cargo de interventor numa cidade de mais de mil homens, seria a de procurar regenerar aqueles que, por este ou aquele motivo, se haviam transviado das normas de bem viver, caindo dessa forma na sanção da lei penal.

E procurou imediatamente cercar o prisioneiro de todo o conforto moral, proporcionando-lhe trabalho e distrações. Multiplicando as oficinas de aprendizado industrial e técnico, que tão bem impressiona a todos quantos, hoje em dia, se dêem ao trabalho de percorrer a Penitenciária do Distrito Federal, o sr. Castro Pinto vem realizando obra meritória, cujos resultados são patentes na reeducação dos desajustados sociais.

A par disso, não se esqueceu o diretor de cultivar o espírito dos prisioneiros, facilitando-lhes boa leitura, através de uma biblioteca circulante, e oferecendo-lhes teatro. Há, na Penitenciária, o ensino do canto orfeônico. E, agora, o sr. Castro Pinto está pensando em organizar o seu teatro, recrutando os atores entre os próprios detentos.

Uma nova mentalidade preside hoje, graças a Deus, à direção da Penitenciária, que sem reservas nem temores franqueia os portões do presídio da rua Frei Caneca ao exame e à crítica do povo.

O Mistério da "Fome Crônica" do Brasileiro

MAIS do que em qualquer outro país, no Brasil se faz necessário o máximo cuidado no exame das estatísticas. E' que os números nos poderão conduzir à equívocos comprometedores.

Agora mesmo, na conferência de nutrição, em Quitandinha, se voltou a falar na fome crônica do nosso povo.

Bem sabemos que é baixo o poder aquisitivo dos brasileiros. Há muita miséria em certas zonas, especialmente nas "favelas" das grandes cidades. Mas, a julgar pelos dados apurados quanto à produção de artigos de alimentação, a nossa gente quase que consegue viver sem se alimentar.

Qual a explicação para esse fenômeno? Ora, os gêneros alimentícios não entram nas estatísticas nas fontes de produção. O arroz, o feijão, o milho, a farinha, bem como os animais abatidos ou os pescados, são consumidos nas fazendas e vilas sem que deles tome nota o censo. Só quando tais produtos são colocados no mercado é que figuram com certa precisão nos registros oficiais.

Daí os erros em que laboram os técnicos do asfalto quando fazem seus cálculos. Dividem o total da produção pelo número de habitantes do país e encontram resultados alarmantes.

Então, proclamam que no Brasil a população conseguiu o milagre de existir e crescer sempre, apesar da falta de alimentos...

A Reconquista de Mercados e a Nossa Industrialização

OS acordos comerciais que firmamos com a Itália, Iugoslávia, Austrália, Portugal e Alemanha e os que vamos negociando com a Inglaterra, França e Suécia representam para o Brasil a reconquista dos mercados europeus, que havíamos perdido em virtude da última grande guerra.

Deste modo, sensível impulso será dado ao movimento das nossas trocas com o Velho Mundo, que sempre nos comprou matérias primas e gêneros alimentícios, fornecendo-nos, em contra-partida, produtos industrializados.

Essa é a situação do comércio exterior. Parece que estamos condenados a continuar exportando gêneros e matérias primas.

Urge, porém, ter sempre em vista a conveniência de enviar para o estrangeiro um pouco do que fabricam os nossos centros manufatureiros. Damos o nosso filé, mas, de contra-peso, devemos forçar a saída de alguns pedaços de osso. Levem o nosso algodão com uns retalhos de tecidos, o nosso cacau com certa percentagem de subprodutos industrializados, bagas de mamona com o respectivo óleo refinado, minérios com ferro gusa e laminados, e assim por diante.

De outra forma, continuaremos a perder substância.

O Supremo e Ademar

Danton Jobim



Pelo voto unânime dos ministros, o Supremo Tribunal Federal pôs abaixo, na sessão de ontem, o ato do sr. Ademar de Barros que afastou de seus cargos numerosos delegados de polícia.

Aparentemente, o governador de S. Paulo estava, apenas, cumprindo a Constituição do Estado quando aposentou compulsoriamente esses delegados. Na realidade, o que pretendia o homem da "caixinha" era excluir da atividade policial um grupo de funcionários de primeira ordem da Secretaria de Segurança, justamente aqueles que, pelas suas tradições de independência e reputação ilibada, poderiam criar embaraços à desmoralizante intervenção da corrupta política ademarista na Polícia do Estado, transformada em cúmplice de contraventores.

Ninguém tinha a menor dúvida de que o Art. 141 da Constituição de São Paulo era insustentável em face do art. 191 da Constituição Federal. Determinava aquele, abusivamente, a aposentadoria forçada dos funcionários policiais com 35 anos de serviço público. O dispositivo da Carta da União estatui que o funcionário somente poderá ser compulsoriamente aposentado num só caso: ao atingir os 70 anos de idade. Aquele que contar 35 anos de serviço poderá ser aposentado somente se o requerer.

A incompatibilidade entre os dois dispositivos — o federal e o estadual — é mais do que evidente. Entretanto, maioria eventual, aliás numericamente insignificante, no Tribunal do Estado, deu ganho de causa à pretensão de Ademar. Dezesete desembargadores — dentre os quais as figuras mais ilustres da alta corte paulista — votaram pelo provimento do recurso interposto pelos prejudicados. Dezenove juizes — maioria de dois, portanto — acolheram as razões alegadas pelo governo estadual para a prática de seu ato inconstitucional, baseando-se num sofisma que não corresponde ao alto e merecido renome conquistado no país, pela magistratura paulista.

Vem agora o Supremo Tribunal e, por uma unanimidade que fala por si mesma, fulmina o golpe desfechado contra os delegados que, por sua condição de estabilidade e independência, impediam que Ademar acabasse de destruir o que ainda resta das tradições e do bom nome da Polícia de S. Paulo.

Arestos como esse mostram, certamente, que ainda podemos confiar na ação da Justiça, a qual não cruza os braços ante a vaga de corrupção e de violência que vem assolando o mais prospero e culto Estado da Federação.

A POLONIA



RETIFICARAM os governos polonês e alemão-comunista a "fronteira definitiva de paz" entre os dois países. Dentro de um mês terá lugar a transferência oficial para a Polónia de cerca de 98 mil quilômetros quadrados, uma quarta parte do território alemão.

Inclui a região anexada, sob administração polonesa desde o fim da guerra, a zona industrial da Silésia, as grandes cidades de Breslau e Stettin e mais de oito milhões de habitantes.

Com a anexação permitirá a Polónia o ingresso da Alemanha Oriental na comunidade soviética. Renunciando ao território comprou ela esse direito e simultaneamente foram assinados acordos comercial, financeiro, de cooperação científica e técnica e de cooperação intelectual.

Não reconhecendo a República Democrática da Alemanha, declararam os Estados Unidos e a Inglaterra que a questão não poderia ter sido resolvida por representantes de um regime que não conta com o apoio do povo alemão, que a questão teria que ser debatida no Tratado de Paz e que o acordo foi ditado pela Rússia.

Estabeleceu o acordo de Potsdam que as fronteiras definitivas da Alemanha só poderiam ser estabelecidas no Tratado de Paz. Em 1945, porém, a Inglaterra, os Estados Unidos e a Rússia reconheceram como "de fato" a fronteira agora definitivamente adotada.

Assinou o acordo o vice-primeiro ministro, Walter Ulbricht, líder comunista da Alemanha Oriental. Desfechou ele um duro golpe contra o prestígio soviético na Alemanha, que o classificou de traidor.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Vargas, Sempre o Mesmo

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



"CADA vez mais sempre o mesmo", é um lema que serviria perfeitamente ao sr. Getúlio Vargas para caracterizar a técnica das trapalhadas que é o pobre segredo estratégico da sua política. Dizer uma coisa pela outra, comprometer-se dubiamente, insinuar, ao mesmo tempo, diversas intenções, de modo a que nunca se saiba, ao certo, o que diz, o que quer e muito menos o que pensa, falar muito no povo, pensando exclusivamente em si — como os espertalhões que, a título de caridade, espoliam viúvas e menores indefesos — eis o seu estilo político, visível em todos os momentos de uma carreira assinalada pela série de traições, desistamentos e negações com que se notabilizou.

MEDO À RESPONSABILIDADE

À primeira vista, semelhante conduta parece denotar principalmente esperteza. Haveria, em sua personalidade, qualquer coisa de maquiavélico e diabólico: uma espécie de Malazarte solto no campo da política. Examinando, porém, mais atentamente o comportamento do caudilho, não é difícil verificar que o caso é muito diferente. O que parece esperteza é simplesmente o medo às responsabilidades claras e definidas. O horror e a incapacidade de assumir, realmente, um compromisso firme.

Esse horror é que faz com que sua palavra seja sempre incerta e deixe sempre uma porta aberta, se bem que dissimulada na parede, por onde se possa tentar a evasão. Quando, acaso, essa palavra se traduz em fato consumado, o medo à responsabilidade lhe sugere a atitude passiva do "eu não vou, me levam".

As recentes declarações que fez em discurso, manifesto e entrevistas, a propósito da sua inviável candidatura, são típicas desse comportamento. Aceitando o empreendimento de uma campanha eleitoral própria para inquietar o país, que não lhe poderia admitir o êxito eventual, não deixou, entretanto, de se aliviar da responsabilidade do que der e vier, procurando lançá-la sobre os partidos que acabavam de escolher seus candidatos e não deram bola

aos seus apelos hipócritas por um entendimento com ele, na base de uma solução dita do seu agrado. Na verdade, a única solução que convém a Vargas é Vargas. Nenhum outro nome lhe serve, nem ele jamais encontrou um a seu gosto, desde 1930 até agora. Na atual emergência, os partidos lhe haviam comunicado a escolha dos respectivos candidatos. Não lhe cabia mais do que se alhear, discretamente, optando no máximo por um dos dois para o efeito de encaminhar a votação partidária.

A TÁTICA DE CULPAR OS OUTROS

Sem nada opor a qualquer dos dois candidatos, aceitar a própria candidatura, fingindo-se disposto a retirá-la, se as outras também fossem retiradas (ora essa e por quê?), sob pena de serem os outros — e não ele — os responsáveis pela sua atitude, não passa, como se vê de manobra das mais desfaçadas e cínicas. "Vós sois os responsáveis pelo que estou fazendo" — é o que diz Vargas, sabendo que faz o que não devia.

Seus partidários alegam que é um direito dele, o de se candidatar, pois é um candidato como outro qualquer. Ora, precisamente não é um candidato como outro qualquer. É um candidato adverso ao regime, incompatível com o governo representativo, um candidato que sofre do mal da usurpação incoercível e não sabe se conter no seu lugar, quando no exercício do governo. Vargas no governo sempre significou ditadura. Para implantá-la e conservá-la, não houve perjuízo que ele não cometesse. Logo, significaria mais uma vez a morte do regime. E em nome desse regime, com as garantias desse regime, vamos permitir que ele tente outra vez destruir as instituições e suprimir as garantias que reclama?

Não é possível — ninguém o sabe melhor que o próprio Vargas.

Se lhe fosse dado alcançar dois dedos acima da sua ambição, ele próprio evitaria, pelo seu comportamento, como um malfetor regenerado, a convocação da rádio-patrolha. Em vez disso, porém, prefere lançar-se à aventura, fingindo acreditar que a culpa será da polícia, se ele conseguir provocar alguma desordem.

Ciência ao Alcance de Todos

Peixes: Animais de Laboratório

CANCER, denominação dada pelo povo da antiguidade e que che aos nossos dias, a terrível doença que quase sempre na luta contra a espécie humana, sai vencedora. Os especialistas a denominam de neoplasma ou blastoma e empregam no seu estudo vários animais como elementos ou instrumentos de trabalho.

Antes de referirmos às novas vítimas que o homem de ciência está empregando para descobrir como aparece o câncer e quais os meios de curá-lo, daremos uma rápida definição dessa terrível doença. Tomemos por exemplo uma célula qualquer do nosso organismo, que é a unidade formadora dos tecidos, ou seja a unidade de vida. Verificamos que esta célula tem determinados deveres a cumprir para o bem-estar de todo o corpo, estando no momento em ótimas condições de vitalidade e executando as suas funções normalmente. E' uma célula sadia. Repentinamente esta mesma célula começa a tomar um aspecto diferente, agindo de modo estranho, indisciplinado enquanto que as células vizinhas que a cercam continuam a cumprir a sua missão. A célula que apresenta os sinais de indisciplina cresce, aumenta de volume e começa a se reproduzir, dando origem a outras células iguais a sua formadora com as mesmas características de indisciplina funcional e com grande capacidade de crescer e de se reproduzir.

A formação de um tecido canceroso, que pouco a pouco vai dominando o tecido sadio. Esse conjunto de células que crescem e se reproduzem de modo irregular e rapidamente, é o câncer ou neoplasma. Se é limitado, não produzindo lesões grandes e não perturbando o equilíbrio funcional de todo o organismo, como as veirugas, estamos em face de neoplasma benigna. Se, entretanto, esse conjunto de células que apresentam desequilíbrio funcional aumentam cada vez mais em número e provocam reações que prejudicam todo o organismo, estamos em face de neoplasma maligno que devido ao seu aspecto tomou o nome de câncer.

Na luta do homem contra o câncer pouco vantagem tem levado a ciência, pois os reduzidos êxitos pouco representam na vastidão do problema do câncer. Esse problema encerra três aspectos que podem ser resumidos em três perguntas: O que aciona o aparecimento do câncer? Como se pode diagnosticar precocemente? E, finalmente, como curá-lo?

Os pesquisadores vêm procurando responder a essas três perguntas, sendo que para a primeira — o que ocasiona o câncer — múltiplas respostas têm sido dadas, mas até o presente nenhuma foi satisfatória. Entretanto está assentado que várias substâncias denominadas cancerígenas, como o alcatrão, causam o câncer, bem como existe certos indivíduos que possuem uma "tendência" para apresentar o terrível mal.

Recentemente um pesquisador norte-americano que, estudando o câncer em peixes, verificou um tipo de neoplasma bastante raro, caracterizado pela sua pigmentação, pois só foram descritos até o momento oito casos; no entanto, este neoplasma torna-se comum quando se realiza o cruzamento entre duas espécies de peixes de aquários. O pesquisador americano cruzou a espécie *Platypharodon maculatus* com *Xiphophorus helleri*, nomes pelos quais são conhecidos, pelos especialistas, esses peixinhos de aquário, vulgarmente denominado de platy e xifóforo-espada. A prole oriunda de tal cruzamento apresenta com frequência aquele tipo de câncer. E, mais, em 20.000 exemplares de platy e xifóforo apalhados na natureza nem um apresentava câncer. O pesquisador realizou então um estudo em várias gerações de peixes híbridos, chegando à conclusão de que existe em cada espécie certos "fatores genéticos" que quando associados, pelo cruzamento produz no peixe híbrido o aparecimento de tumores malignos ou o tipo de câncer caracterizado pela presença de um pigmento preto que empastava o corpo do peixe.

A mais notável dessas pesquisas foi a determinação do "gen" que produz o aparecimento, — nos peixes adultos — de células pigmentadas denominadas melanoforas, que provocam o aparecimento dos cânceres nos peixes híbridos.

De posse desses dados, foi fácil demonstrar e obter, por meio de cruzamento, peixes que apresentavam sempre esses tumores pigmentados, conhecidos pelo nome genético de melanomas. Sem dúvida temos um bom caminho, que leva os estudos sobre neoplasma para de uma doença ligada à herança. Entretanto, como se trata de doença que já tem iludido a muitos pesquisadores, devemos ver nas pesquisas do cientista americano somente o seguinte: os melanomas que aparecem nos híbridos provenientes do cruzamento de duas espécies de peixes — platy e xifóforo — são causados por um "fator genético", que foi delimitado. E é nesse caso particular doença hereditária.

Para finalizar, podemos dizer que os peixes, já empregados na dosagem de hormônios por métodos biológicos, entraram de definitivo para o arsenal dos cientistas, após os trabalhos sobre neoplasma em peixes híbridos. E, ao lado do porquinho

de tal cruzamento apresenta com frequência aquele tipo de câncer. E, mais, em 20.000 exemplares de platy e xifóforo apalhados na natureza nem um apresentava câncer. O pesquisador realizou então um estudo em várias gerações de peixes híbridos, chegando à conclusão de que existe em cada espécie certos "fatores genéticos" que quando associados, pelo cruzamento produz no peixe híbrido o aparecimento de tumores malignos ou o tipo de câncer caracterizado pela presença de um pigmento preto que empastava o corpo do peixe.

A mais notável dessas pesquisas foi a determinação do "gen" que produz o aparecimento, — nos peixes adultos — de células pigmentadas denominadas melanoforas, que provocam o aparecimento dos cânceres nos peixes híbridos.

De posse desses dados, foi fácil demonstrar e obter, por meio de cruzamento, peixes que apresentavam sempre esses tumores pigmentados, conhecidos pelo nome genético de melanomas. Sem dúvida temos um bom caminho, que leva os estudos sobre neoplasma para de uma doença ligada à herança. Entretanto, como se trata de doença que já tem iludido a muitos pesquisadores, devemos ver nas pesquisas do cientista americano somente o seguinte: os melanomas que aparecem nos híbridos provenientes do cruzamento de duas espécies de peixes — platy e xifóforo — são causados por um "fator genético", que foi delimitado. E é nesse caso particular doença hereditária.

Para finalizar, podemos dizer que os peixes, já empregados na dosagem de hormônios por métodos biológicos, entraram de definitivo para o arsenal dos cientistas, após os trabalhos sobre neoplasma em peixes híbridos. E, ao lado do porquinho

de tal cruzamento apresenta com frequência aquele tipo de câncer. E, mais, em 20.000 exemplares de platy e xifóforo apalhados na natureza nem um apresentava câncer. O pesquisador realizou então um estudo em várias gerações de peixes híbridos, chegando à conclusão de que existe em cada espécie certos "fatores genéticos" que quando associados, pelo cruzamento produz no peixe híbrido o aparecimento de tumores malignos ou o tipo de câncer caracterizado pela presença de um pigmento preto que empastava o corpo do peixe.

A mais notável dessas pesquisas foi a determinação do "gen" que produz o aparecimento, — nos peixes adultos — de células pigmentadas denominadas melanoforas, que provocam o aparecimento dos cânceres nos peixes híbridos.

de tal cruzamento apresenta com frequência aquele tipo de câncer. E, mais, em 20.000 exemplares de platy e xifóforo apalhados na natureza nem um apresentava câncer. O pesquisador realizou então um estudo em várias gerações de peixes híbridos, chegando à conclusão de que existe em cada espécie certos "fatores genéticos" que quando associados, pelo cruzamento produz no peixe híbrido o aparecimento de tumores malignos ou o tipo de câncer caracterizado pela presença de um pigmento preto que empastava o corpo do peixe.

BONUS DE LIVROS DA UNESCO

Uma das realizações do Centro Científico da UNESCO em Montevideu e o início da venda de bonus para compra de livros pelas instituições científicas. Qualquer instituição credenciada poderá solicitar a compra de bonus da UNESCO que serão convertíveis em dólares, ao câmbio oficial. O pagamento dos bonus deverá ser feito diretamente à UNESCO, em Paris, em francos franceses. Pedidos para a compra dos bonus deverão ser encaminhados por instituições e feitos diretamente ao Centro de Cooperação Científica da UNESCO, Boulevard Artagas 1320/24, Montevideu, Uruguai.

TRATAMENTO DA LEPRAS PELAS SULFONAS

Segundo as observações recentemente realizadas no leprosário de Carville no qual vem sendo realizado o tratamento da lepra pelas sulfonas, os especialistas daquele leprosário verificaram os seguintes resultados: cinquenta por cento dos doentes tratados obtiveram uma cura clínica ou bacteriológica da lepra; vinte por cento algumas melhoras em 15 a 30 dias e dezoito por cento podem ser considerados como não mais contagiantes.

problema à luz dos conhecimentos dos técnicos no assunto, a verificar se não haveria qualquer processo de desinfetar ao menos essa margem da praia com substância que matasse as larvas dos parasitas causadores de tantos males.

Terão as autoridades sanitárias tempo e paciência para isso? Até hoje não se resolveu o grave problema dos esgotos no Leblon, abrindo-se sem nenhuma espécie de tratamento a poucos metros da praia, onde crianças brincam e adultos se banham.

O prefeito, que se tem mostrado tão preocupado com o proporcionar locais de brinquedos para as crianças, multiplicando na cidade os "play-grounds", inclusive ao longo da praia de Ipanema, bem poderia voltar sua atenção para a infestação da praia de Copacabana. Sua tenacidade e capacidade de decisão encontrariam certamente a solução adequada.

O Que se Diz:

...QUE, discursando na Câmara, sobre o espólio Henrique Lage, o deputado Campos Vergal (PSP, S. Paulo) afirmava que "não podemos aqui jogar centenas de milhões de cruzados..." — ao que seu colega Afonso Arinos comentou: "Não podemos 'aquí', porque, 'lá', o que eles querem é quanto mais jogo melhor..."

...QUE, a propósito, o deputado — cônego — humanista — Thomaz Fontes (UDN, Santa Catarina) relembrou o famoso incidente Vergal-Lima Cavalcanti (UDN, Pernambuco), comentando ao seguinte comentário deste a um discurso daquele: "Nunca vi tanta ênfase para dizer tanta bobagem..."

...QUE a lembrança do parlamentar, sacerdote, filólogo e humanista resultou do fato de haver encontrado nos "Ensaíes" de Montaigne, livro III, capítulo primeiro, uma antecipação do comentário do seu colega Lima Cavalcanti na seguinte de Terêncio, Heaut., ato III, sc. V. v. 8: "Nae iste magno conatu magnas nugas dixerit" (tradução: "Este homem vai me dizer com grande ênfase grandes tolices"...)

...QUE um nosso conhecido ator de teatro e cinema foi detido do cargo burocrático que tinha na Prefeitura porque seu chefe do repartição, depois de assistir a um filme em que tomava parte, achou que, daquele jeito, não para funcionário ele serviria...

...QUE, conversando com o deputado Mario Brant (PR, Minas), sobre as dificuldades políticas à aprovação da emenda deste à Constituição para evitar a eleição direta dos que não tivessem maioria absoluta do eleitorado — seu colega Eduardo Duqueval (PSD, E. do Rio) aconselhou: "Mais simples seria uma emenda aditiva ao capítulo das Inelegibilidades, acrescentando: os que, em qualquer tempo, tenham exercido a ditadura no país..."

A Opinião do Leitor

MAIS UMA FILA

Um funcionário, frequentador periódico dos "guichês" da Carteira de Condições da Caixa Econômica, lembra à administração desse órgão uma providência muito simples, mas de interesse tanto para a clientela como para a própria Caixa. Acontece, atualmente, que no mesmo "guichet" se atendem os consignatários que vão apresentar seus certificados fornecidos pelas repartições em que servem e os portadores de contratos já averbados. Os certificados têm de ser encaminhados, numerados, rubricados, identificados, demandando essas operações um tempo sempre superior a dois minutos por cliente. Os contratos averbados são entregues apenas para fixação da data de pagamento dos empréstimos, ou seja a aposição de um carimbo no cartão de protocolo.

Em virtude, porém, de se formar uma única fila, nela se alistando quer os portadores de certificados, quer os de contratos, ficam estes últimos prejudicados em virtude do tempo que são obrigados a perder para uma simples cambagem. Ontem, por exemplo, havia cerca de 200 pessoas na fila. O funcionário que nos escreveu demorou-se das 14 às 16 horas para entregar o seu contrato averbado. Enquanto isso, a bicha alongou-se, formando curvas no salão, confundindo-se com as de outros "guichês", enfim, congestionando toda a circulação interna. Sugere o misivista que se abra um "guichet" especialmente para atender aos portadores de contratos averbados, ou que o próprio "guichet" de pagamentos passe a receber tais documentos.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator: DANTON JOBIM Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: Diretor Geral: 23-3763 Diretor Redator-Chefe: 43-3014 Diretor Gerente: 43-3039 Gerência: 43-3039 Redação: 23-3238 Secretária: 23-4172 Relações e Publicidade: 23-3062 Oficinas: 43-7753

Departamento de Difusão

23-3662

Venda avulsa: Dias úteis: Cr\$ 0,50 Aos domingos: Cr\$ 1,00 Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00 Semestral: Cr\$ 80,00 Mensal: Cr\$ 30,00 Países da Convenção: Anual: Cr\$ 250,00 Semestral: Cr\$ 200,00 Mensal: Cr\$ 60,00 (Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede em Rua do Ouvidor, 27, 1.º andar, telefones 52-1355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

OS TRABALHADORES E A INDÚSTRIA

Humberto Bastos

TEMOS sempre defendido aqui o ponto de vista seguinte: a verdadeira posição do trabalhador brasileiro é a do lado do produtor brasileiro.

A existência da fábrica implica na estabilidade do mercado de trabalho.

O progresso industrial resulta, logicamente, na maior utilização da mão de obra, nas cidades e nos campos, pelo incremento da produção das matérias primas. De modo que o trabalhador brasileiro que deseja realmente o seu progresso, o progresso do país, não deve se impressionar com promessas de ganhos, daqueles que têm o objetivo de desarticular a economia brasileira e promover a luta de classes.

Além disso, a indústria, a alegria de assistir, um espetáculo admirável de compreensão. O Itamarati convocou uma reunião de industriais e comerciantes para a discussão conjunta do acordo anglo-brasileiro que está para ser firmado. Compareceram representantes do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Minas Gerais, S. Paulo e vários outros Estados.

Os debates tiveram início num ambiente de muita animação e cordialidade e não faltou a ele o representante de mais elevada autoridade de trabalhadores, que naquele momento estava em nome de 310 mil operários. Foram convidados pelo Itamarati os representantes do operariado? Não. Mas como a reunião era pública eles compareceram, patrioticamente, sinceramente, corajosamente, para fazer entrega de um memorial ao ministro Raul Fernandes.

Memorial contra os patrões? Alguma insinuação comunista ou queimada? Nada disso. Os trabalhadores deram a mais objetiva demonstração de capacidade de cooperação. No início desse documento, que consideramos histórico, há o seguinte: "Os trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem do país, pelos órgãos sindicais abaixo assinados, representando 310 mil operários, tendo conhecimento, pela leitura dos jornais, da composição do acordo anglo-brasileiro, vêm manifestar a sua grande apreensão, em virtude de figurarem nesse documento artigos de importação cuja concorrência ameaça afetar a própria subsistência do trabalhador brasileiro".

E mais adiante, memorial do trabalhador salienta: "Temos de seguir o exemplo da própria Inglaterra, que, fabricando no país qualquer produto, não permite a importação de similar. Ou defendemos o nosso trabalho, ou ficamos perto de um milhão de pessoas (trabalhadores e suas famílias) sofrendo as consequências de uma orientação que afetará, ademais, a regularidade da própria economia brasileira".

Reflete esse memorial o grau de inteligência dos trabalhadores brasileiros, ou seja, o grau de inteligência que se abremos as nossas alfândegas a tudo quanto é manufatura estrangeira estaremos diminuindo a nossa capacidade de produção, estaremos destruindo o nosso parque manufatureiro e estaremos, conseqüentemente, diminuindo-lhes a possibilidade de trabalho. Por isto eles vieram para a luta. A luta é deles também. A sobrevivência da fábrica é a sobrevivência deles, porque eles são a fábrica, o coração da fábrica.

Ponto IV, Torquay e Sydney

APENAS 35 MILHÕES — Nos últimos debates sobre o Ponto IV, do Plano Truman, os discursos se acenaram a ponto de as divergências se terem tornado mais acirradas. E que havia um grupo de oposição à bancada de moderação, tendo a frente o sr. Robert Taft, senador republicano e um dos líderes políticos de seu país. Debatia-se o auxílio de US\$ 3.000.000.000 para o Brasil, para empreendimento de levantamento econômico dos países estrangeiros. Especificava-se porém, 35 milhões de dólares para o Ponto IV, que consistia em montar as bases, preparar o terreno de investimentos futuros. Pois bem, o sr. Taft, acompanhando de toda a bancada republicana, que se vinha empenhando para que o ponto IV fosse modificado a ponto de garantir os empreendimentos, disse cantar vitória. Em resposta, o senador Connally afirmou: "O ponto IV, a oposição de Taft não havia desviado um milímetro a intenção de Truman".

As divergências — que salientam de certo modo o interesse de quem procura atrair as simpatias do eleitorado — foram eliminadas, e a partir de 1.º de julho próximo 35 milhões de dólares vão começar a ser aplicados com a intensidade programada.

TORQUAY — É evidente a relação entre esse novo período das relações norte-americanas e o resto do mundo. Representantes de maioria de países ocidentais vão reunir-se em Torquay. O assunto: as tarifas alfândegárias, já focalizadas anteriormente, e pelo qual se tem uma ideia do que chamamos de "batalha das tarifas".

É enorme a expectativa em torno dos debates, principalmente agora que, de volta da Europa, o sr. Eugene R. Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, afirmou que aumentará a procura por outras divisas, além do dólar.

De um lado, vê-se um movimento dentro dos próprios Estados Unidos, liderado pelos republicanos, no sentido de defender a indústria nacional contra a concorrência estrangeira, no dizer deles, ameaçada por certas medidas do governo de Truman; e de outro, o sr. Truman afirmando ser uma necessidade diminuir as importações e favorecer a aquisição de dólares pelos países necessitados.

CONFÉRENCIA DE SYDNEY — Esses acontecimentos como que se coordenam, se entrelaçam. Acabamos de conhecer as decisões tomadas na Conferência dos representantes da Comunidade Britânica de Nações, em Sydney, Austrália. Chegou-se a um acordo unânime de todos os interessados. Segundo o "Bolívia Americano", dentre as medidas, figuram: exame das necessidades econômicas imediatas e a longo alcance dos países da Comunidade da Ásia, e classificação de acordo com a sua urgência.

O trabalho da Comissão — acrescenta — é alistar a cooperação de países fora da Comunidade Britânica de Nações, assim como desenvolver um programa de auxílio que implicará na concessão de grandes percentagens dos lucros das nações britânicas economicamente mais desenvolvidas. Para esse programa, necessitam-se bens de produção e maquinário que não poderão ser encontrados totalmente entre os membros da Comunidade.

Como acontece nas relações com os países europeus e latino-americanos, os norte-americanos exigem garantias para que possam entrar com o restante do financiamento necessário para o empreendimento econômico das zonas "desenvolvidas". E para isso pedem que a Comunidade tome todas as medidas básicas para o estabelecimento do plano de ajuda.

TECNICOS PROCURAM COLOCAÇÃO — Coincide com esse programa de auxílio norte-americano ao estrangeiro, o interesse de inúmeros técnicos dos Estados Unidos de trabalhar nos países a serem beneficiados.

Por esse sentido, um contro-

SOBRE QUALQUER OPERAÇÃO COM APOLICES, CONSULTE A CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONOMICA

EMPRÉSTIMOS - VENDA DE TÍTULOS A PRAZO - GUARDA E ADMINISTRAÇÃO DE VALORES

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 - 4.º andar - das 12 às 17 horas

VENDEDOR EFETUADO ONTEM

Agências Gerais

3.º D. Emissores Port.

6.º D. Emissores Port.

1.º D. Emissores Port.

2.º D. Emissores Port.

3.º D. Emissores Port.

4.º D. Emissores Port.

5.º D. Emissores Port.

6.º D. Emissores Port.

7.º D. Emissores Port.

8.º D. Emissores Port.

9.º D. Emissores Port.

10.º D. Emissores Port.

11.º D. Emissores Port.

12.º D. Emissores Port.

13.º D. Emissores Port.

14.º D. Emissores Port.

15.º D. Emissores Port.

16.º D. Emissores Port.

17.º D. Emissores Port.

18.º D. Emissores Port.

19.º D. Emissores Port.

20.º D. Emissores Port.

21.º D. Emissores Port.

22.º D. Emissores Port.

23.º D. Emissores Port.

24.º D. Emissores Port.

25.º D. Emissores Port.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Estão anunciadas para hoje, as seguintes:

BORGHOINI S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MAQUINAS, MOTORES E EQUIPAMENTOS

Ordinária, às 14 horas, rua Riochuelo n.º 243.

CIA. IMOBILIARIA PAYSANDU

Ordinária, às 14 horas, rua Senador Dantas n.º 42.

MERCADOS FRIGORIFICOS PUGA S. A. — (Merquês) — SUCESOR DE MERCADOS FRIGORIFICOS COPACABANA LTDA. — Extraordinária, às 16 horas, rua Siqueira Campos n.º 68-71.

MERCIO E NAVEGAÇÃO — Extraordinária, às 10 horas, a avenida Rio Branco n.º 20 4. andar.

Ordinária, às 14 horas, a avenida Rio Branco n.º 20 4. andar.

SIGNO DE BRASILEIRA DE ENXALGAS S. A. — Ordinária, às 15 horas, a travessa do comercio n.º 5.

MATERIAL RODANTE E FRAÇÃO "AXFALCO" S. A. — Extraordinária, às 14 horas, a avenida Rio Branco n.º 20 4. andar.

CIA. FIACAO DO RIO DE JANEIRO — Extraordinária, às 14 horas, a avenida Rio Branco n.º 20 4. andar.

ELEVADORES SUZUIS S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Barão do Bom Retiro n.º 1.090.

Cristal-amarelo — 177,00

Mascavinho — 173,00

Mascavos — 161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funciona de ordinária, firme e com preços inalterados.

Entradas — Fardos

De Ceará — 428

De Natal — 9.582

Existência — 9.582

COTAGÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:

Tipos 3 e 4 — 195,00 a 197,00

Tipos 5 e 6 — 190,00 a 192,00

Seridos:

Tipos 3 e 4 — 192,00 a 194,00

Tipos 5 e 6 — 172,00 a 174,00

Ceará:

Tipos 3 e 4 — 165,00 a 167,00

Fibra curta:

Tipos 3 e 4 — 155,00 a 157,00

Tipos 5 e 6 — Nominal

Paulistas:

Tipos 3 e 4 — 163,00 a 165,00

Tipos 5 e 6 — Nominal

GENÉRIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas — Saídas

Felício sacas — 4.633 1.800

Forinha sacas — 900

Milho sacas — 4.134 900

Arroz sacas — 7.283 2.000

Arroz sacas — 11.181 2.100

Chirafas sacas — 650

Banha caixa — 480

Cebolas volumes — 800

Azeit, caixas — 185

Castanha, caixas — 185

Batata, vols. — 1.810

ABOÇAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas — Saídas

De Pernambuco — 148,00

De Natal — 119,00

Do Estado do Rio — 119,00

Saídas — 2.790

Existência — 140.087

COTAGÕES POR 60 QUILOS

Bras-cristal — 193,00

ABOÇAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas — Saídas

De Pernambuco — 148,00

De Natal — 119,00

Do Estado do Rio — 119,00

Saídas — 2.790

Existência — 140.087

COTAGÕES POR 60 QUILOS

Bras-cristal — 193,00

ABOÇAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas — Saídas

De Pernambuco — 148,00

De Natal — 119,00

Do Estado do Rio — 119,00

Saídas — 2.790

Existência — 140.087

COTAGÕES POR 60 QUILOS

Bras-cristal — 193,00

ABOÇAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas — Saídas

De Pernambuco — 148,00

De Natal — 119,00

Do Estado do Rio — 119,00

Saídas — 2.790

Existência — 140.087

COTAGÕES POR 60 QUILOS

Bras-cristal — 193,00

ABOÇAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas — Saídas

De Pernambuco — 148,00

De Natal — 119,00

Do Estado do Rio — 119,00

Saídas — 2.790

Existência — 140.087

COTAGÕES POR 60 QUILOS

Bras-cristal — 193,00

ABOÇAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas — Saídas

De Pernambuco — 148,00

De Natal — 119,00

Do Estado do Rio — 119,00

Saídas — 2.790

Existência — 140.087

COTAGÕES POR 60 QUILOS

Bras-cristal — 193,00

ABOÇAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas — Saídas

De Pernambuco — 148,00

De Natal — 119,00

Do Estado do Rio — 119,00

Saídas — 2.790

Existência — 140.087

COTAGÕES POR 60 QUILOS

Bras-cristal — 193,00

ABOÇAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas — Saídas

De Pernambuco — 148,00

De Natal — 119,00

Do Estado do Rio — 119,00

Saídas — 2.790

Existência — 140.087

COTAGÕES POR 60 QUILOS

Bras-cristal — 193,00

ABOÇAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas — Saídas

De Pernambuco — 148,00

De Natal — 119,00

Do Estado do Rio — 119,00

Saídas — 2.790

Existência — 140.087

COTAGÕES POR 60 QUILOS

Bras-cristal — 193,00

ABOÇAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas — Saídas

De Pernambuco — 148,00

De Natal — 119,00

Do Estado do Rio — 119,00

ENTRE LINHAS

PARA agir durante a Copa do Mundo, vão chegar ao Rio 5 grandes jogadores de cartela internacional. E' o que nos revela um advogado conhecido nosso, que por sua vez é conhecido do advogado que os 5 amigos do alheio contrataram. Assim agem eles: contratam advogados com antecedência para distribuir suborno e salvá-los das grades. São grandes profissionais que apenas entram em cena no momento da operação. Como os cirurgiões que deixam a cargo de enfermeiros o preparo do paciente: um "olheiro" se encarrega de observar a vítima, distraí-la com um esbarro, um pedido de desculpas e pequena confusão de que se vale o punhalista para surrupiar a carteira já previamente localizada. E assim fizeram no Carnaval, nos bailes do High Life, por exemplo, onde furtaram todo mundo às barbas da Polícia, e vão fazer agora, durante os Jogos Internacionais de futebol, que prometem grande renda.

Os cinco "ases" a que nos referimos são dois uruguaios e três argentinos

HOJE em dia nascem muito mais gêmeos do que antigamente — declarou na França o professor Henri Mondor, acrescentando: "Considerando-se o que se tornou o mundo, não é de se admirar que ninguém ouse aventurar-se a ele sozinho".

O fotógrafo Jose Medeiros lá bater uma chapa de um índio, em recente expedição à região dos Chavantes de que participou, mas o índio não quis deixar: — Manzon não. Manzon não.

Então descobriu passadinho que o índio, ainda que atento ao contato dos brancos, tinha raiva da objetiva do fotógrafo Jean Manzon; estava, certa vez, o índio de lança em riste para pescar um imenso e raro peixe enquanto Manzon, calças arregadas e metido n'água, batia chapas daqui e dali. Ao ver o índio em tão bela pose, o fotógrafo obrigou-o a ficar imóvel muito tempo enquanto assistava a objetiva e o peixe não esperou e foi-se embora.

O deputado Alfredo Sá, que tem mais de setenta anos, propõe na Câmara uma lei segundo a qual ninguém poderá com mais de setenta anos ser deputado. Possível monólogo do mais velho dos deputados, Luiz Silveira, de 83 anos:

— Se ele tem mais de setenta anos não pode também ser deputado.
— Não.
— Se não pode ser deputado, como é que vem propor leis à Câmara

"HELENA Fez a Porta", comédia de Acclio Neto brilhantemente estrelada por Tônia Carrero, ameaça criar complicações internacionais. Trata-se de um ditador, Pepito, casado com uma ex-bailarina, Helena, que prepara uma guerra a um país vizinho, Braxina. Por tudo isso e muito mais, a Embaixada da Argentina não achou muita graça na história e o Itamarati resolveu interferir: depois de ameaçar suspender a representação sem mais nem menos, as nossas autoridades diplomáticas enviaram um representante ao espetáculo oferecido à crítica para ver se havia fundamento nos melindres suscitados ou se qualquer semelhança era mera coincidência.

MEMÓRIAS DE UM MÉDICO

Décio Vieira Ottoni

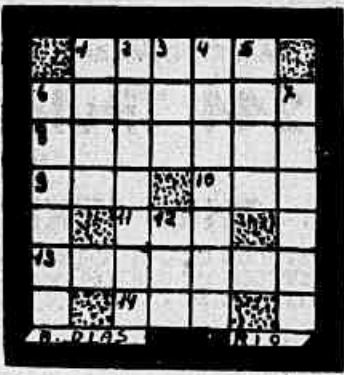
Em 1919, examinando as possibilidades que o folhetim oferecia a um cenarista, Louis Delluc concluiu que, ao contrário do que se pensava, aquele gênero literário de qualidade inferior oferecia um ângulo bastante interessante para explorar. Tomou o próprio Alexandre Dumas, procedeu a uma análise das duas versões de "Os Três Mosqueteiros" já filmadas, e concluiu que o elemento básico da narrativa cinematográfica, o ritmo, era uma peculiaridade constante na obra de Dumas. "A versão americana — diz ele no "Prologa a Dames de Cinema" — não é senão ritmo. Falranks prova que não há personagens mais desprovidos de interesse em si do que d'Artagnan. D'Artagnan vive unicamente pelas suas reações aos acontecimentos, pelos seus impulsos e saprinhos, pelo seu ritmo, enfim, porque Dumas, narrador tu-mulatório, psicólogo de sumário, novelista de bazar, é um mestre do ritmo". O percurso da crítica cinematográfica presente em Delluc não foi o único ponto essencial que, naquela época, determinariam o destino do cinema: primeiro, a imposição do público era o folhetim de capa e espada; segundo, o argumento imprescindível para se obter investimento era o folhetim; terceiro era evidente que o cinema aparecia como uma arte de amplas perspectivas, mas também surgia como uma indústria altamente dispendiosa. O caminho, pois, seria o de extrair o máximo das qualidades, recriar as obras realizadas, enfim.

Infelizmente a lição de Delluc não foi aprendida e as obras do popular ficcionista francês não lograram, nas várias versões apresentadas até hoje, um nível a contento. O caso, por exemplo, de "Memórias de um Médico" é um testemunho oportuno. Gregory Ratoff consuma-se como um diretor definitivamente mediocre. Sua única obra digna de registro foi "Intermezzo", feito em 1939, com a estrela de Ingrid Bergman no cinema americano. O filme, que além de miss Bergman apresentava Leslie Howard numa de suas boas "performances", mereceu algum elogio da crítica. Uma boa história, e um tratamento equilibrado. Depois disso, Ratoff fez uma série de filmes sem maior relevância, entre os quais uma outra versão de Dumas — "The Corsican Brothers" (da famosa novela em que o autor de "Conde de Monte Cristo" aborda um caso fantástico de xifopatia). O filme deixou ainda Ratoff em sua mediocridade, embora o "ballet" excepcional de Falranks Jr. fosse bem aproveitado.

A esperança de que Ratoff apresentasse, um dia, o elemento vital a explorar na obra de Dumas despertou, por um momento, a atenção para este filme: entretanto o caminho não foi palmilhado resultando numa obra pálida, tumultuada, despoxa. O primeiro grande erro foi o sucesso dos episódios na narrativa. Literatizando o filme, o diretor (ou o cenarista) faz o próprio romancista narrar a obra, empregando abusivamente o "flashback" e fragmentando de maneira irritante a ação. Para atingir à intensidade epilódica seu processo é extremamente ingenuo: pretendeu lograr-lhe fazendo com que seus personagens permanecessem por tempo menor do que o normal, em cena, o que deu ao filme uma feição ainda mais confusa. Em nenhum momento Cagliostro é o ambicioso que caminha para a esquizofrenia, até chegar ao ponto de querer reinar a França, como na rubrica de Dumas. E' apenas um personagem sem maior interesse, um pelotiqueiro ou um hipnotizador de dons inatos, e mesmo isso de maneira formalizada. Quanto ao mais, Ratoff faz atravessar, num turbilhão incompreensível, multidões de extras diante da câmera, sem outro objetivo senão encher os telões e confusos intervalos que ficam no seu filme quando Orson Welles lá do "close-up". No que diz respeito a interpretação, Nancy Guild revela-se de uma falta de versatilidade espantosa, dando-nos uma Lorenza mediocre e uma Maria Antonieta irritante. Ou antes: não nos deu a Maria Antonieta incompatibilizada com o populacho, conforme a obra; compôs uma Nancy Guild incompatibilizada com a platéia. Os demais no mesmo caminho, guardadas as relações de seus papéis. Cinegrafia boa, sem poder destacar devido a péssima qualidade da direção e do cenário. Um tema de grandes possibilidades no gênero, todavia malbaratado.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Menino, criança. 6 — Taureo. 8 — Banco de areia movediça. 9 — Sinal gráfico. 10 — (Interj.) Ex-prime surpresa. 11 — Levante. 13 — Violência. 14 — Gemidos. **VERTICAIS:** 1 — Carbonato de potássio. 3 — Agitar. 3 — Espécie de abelha que nidifica no solo. 4 — Criptôgamos avasculares. 5 — Cartá-reatório dos sucessos dum ano. 6 — Espécie de formiga. 7 — Antiga capital do Piauí. 12 — Poema medieval curto, lírico ou narrativo.

SOLUCOES DO PROBLEMA ANTERIOR: Listel — Isaxe-Sobor — Tapi — Exorna — Lérias.

ARTES

O CURSO DE JAN ZACH

Antonio Bento

De Rezende, Jan Zach, mandando-nos uma carta, com o catálogo da exposição de seus alunos. Já noticiamos, desta forma, há cerca de dois meses, a instalação de seu curso de pintura, uma das primeiras iniciativas do Museu de Arte Moderna dessa cidade.

Terminadas as aulas (que duraram cinco semanas), os alunos fizeram uma pequena exposição, reunindo sessenta e sete trabalhos. O grupo desses estreantes compõe-se de Almerinda Bastos, Araci Alvetti, Beatriz Lopes Lima, Dália Aíex Alves, Dulbe da Silva Guedes, Hariclee Pires e Albuquerque, Haroldo Neves, Ida Gaspar Torres, Iris Rocha, Itamar Esteves de Carvalho, Lucia D. Tostes Facchini, Maria da Gloria Dantas, Nova Ferlich Sá, Osvaldo Sampaio, Rhea Silvia Prates do Couto e Rosina Maria Bufachi.

Segundo consta do catálogo, esses sessenta e sete jovens "não tiveram outro intuito que homenagear o mestre querido e sem outra pretensão que demonstrar a boa vontade de que estão imbuídos".

Jan Zach merece largamente a homenagem, pois além de excelente pessoa, é artista talentoso. Fala-nos com entusiasmo do Museu a que se dedicou, exaltando o trabalho e a inteligência do prefeito Geraldo da Cunha e do jovem poeta José Carlos de Macedo Miranda.

Ao lado do curso de Jan Zach o Museu patrocinará um curso de desenho e pintura infantil, a cargo de Augusto Rodrigues e uma escola de artesanato de tecelagem, com seções para ferreiros, carpinteiros, marceneiros, sapateiros, que assim terão uma oportunidade de aprender bem os seus ofícios.

De acordo com essas informações, verifica-se que o pequeno Museu de Arte Moderna de Rezende está ativo, o que demonstra o espírito de iniciativa de seus dirigentes.

Mas, a melhor notícia que Jan Zach nos envia é a de ter-lhe sido confiada pela Câmara Municipal a execução de quatro afrescos (com uma superfície superior a cem metros quadrados) na Igreja Matriz de Rezende. Após dez anos de permanência no Brasil, o pintor conseguiu finalmente um trabalho digno de sua capacidade artística e profissional. Seus principais alunos tomarão parte na execução da obra, cujas proporções consideráveis exigem um trabalho de "equipe". Jan Zach já mostrou no Brasil sua capacidade para as decorações monumentais, através do impressionante painel que dedicou à tragédia de Lúcio. Isso leva-nos a concluir que o artista triunfará, sabendo perfeitamente desincumbir-se da tarefa que lhe foi confiada pelos dirigentes de Rezende.

HOJE, A DESPEDIDA DE SOLOMON

No Teatro Municipal, hoje, às 21 horas, o pianista Solomon dará o seu último recital para a A.B.C., tocando: I. Le Carillon de Cythère — Couperin; Le Coucou — Daquin; Sonata em fá maior — Scarlatti.

II. Sonata op. 2 n.º 3 em dó maior — Beethoven. Intervalo: III. Sonata op. 9 n.º 1 em si menor — Chopin. IV. Três Prelúdios (sol maior, sol sustenido menor e sol menor) — Rachmaninoff. V. "Ciranda" — Villa-Lobos; VI. "Cathédrale engloutie" — La Danse de Puck e L'isle joyeuse — Debussy.

FESTIVAL BACH, AMANHA

Sob a regência de Elazar de Carvalho, realiza-se amanhã às 21 horas, no Municipal, um Festival Bach, na temporada de Arte Nacional. Serão solistas Tomas Tóran e Ivy Improtta.

A ESTREIA DE FERRUCCIO BUCRO

No próximo sábado, às 16 horas, no Municipal, Ferruccio Bucro, o regente menino, fará a sua estreia no Rio, dirigindo a O.S.B.

O ULTIMO RECITAL DE BRAJLOWSKY

Amanhã, às 17 horas, Brajlofsky realizará o último recital do Ciclo Chopin, com o que encerrará também a triunfal temporada que vem fazendo no Municipal.

No recital de amanhã, ouviremos o genial pianista na interpretação das seguintes obras:

I — 3 Naturas: (op. 55 n.º 2, op. 15 n.º 3 e op. 15 n.º 11). 9 Mazurkas Allegro de Concerto em lá maior op. 46.

II — 24 Prelúdios, op. 28. III — Barcarola em fá sustenido maior op. 60 e Valse: (op. 18 e op. 69 n.º 1) e Polonaise em lá bemol maior, op. 53.

Fica assim encerrado o Ciclo Chopin integral, pela primeira vez realizado no Brasil.

ESCUPTURAS DE MARIA MARTINS

Patrocinada pelo "Jornal de Letras", inaugura-se hoje, às 17.30 horas, no 9.º andar da A.B.I., uma grande exposição de escultura moderna de Maria Martins. A artista possui renome internacional, tendo exibido seus trabalhos em museus e galerias de primeira classe dos Estados Unidos e na Euro-



O senhor e a senhora Baldomero Barbá conversam com o embaixador João Neves da Fontoura durante um "cocktail" oferecido pelos embaixadores da República Argentina. (Foto da Revista "Sombrinha")

TEATRO

TEATRO COPACABANA

Paulo Mendes Campos

talvez existam duas maneiras de trabalhar para o melhoramento do teatro brasileiro: de uma, procurando-se acompanhar o vanguardismo teatral do mundo, difícil com a nossa escassez de bons elementos e a falta de experiência de outra, procurando-se o maior aperfeiçoamento de um teatro sem grandes pretensões revolucionárias, criarmos no Brasil um alto padrão desse teatro? menor que encontra um bem público em todas as partes do mundo. O primeiro só tem ocorrido no Rio quando a uma peça de Nelson Rodrigues se casariam o arrojado e os conhecimentos de Ziembinski. O segundo (e damos a teatro-menor uma acessão semelhante à poesia menor, nada depreciativa) registra-se com maior frequência, ressaltando nos últimos tempos a temporada de Fernando de Barros no Teatro Copacabana.

Uma das virtudes de Fernando de Barros como produtor tem sido a descrição; outra de suas qualidades é o desejo de dotar suas encenações de valores materiais que o espetáculo cênico reclama. Com isso, por um lado ele se poupa das conselhas de pretender-se gênio; por outro, enriquecendo suas montagens, cuidando da direção, ele atenua as deficiências de originais fracos que porventura levar à cena. Porque, lembramos, continuando no propósito de representar autores brasileiros, é de se esperar que Fernando de Barros não encontre peças fabulosas a três por dois. Esse propósito, a muitos parece um mal; a nós, nos parece que pode resultar dele um grande bem. A emulação é o fermento ativo do teatro. Nós, que não podemos ter a velocidade de igualar o teatro experimentado e consciente das civilizações mais vividas, teatro que é para nós um vago limite a atingir em um vago futuro, mais lucramos de uma ativação das nossas próprias possibilidades que se voltassem os olhos teóricos e eruditos para a contemplação dos palcos europeus.

A iniciativa de Fernando de Barros tem o valor de ser um ponto de referência; a direção, os cenários, a aplicação e o entusiasmo dos artistas, os gastos materiais com a montagem, tudo isso cria uma experiência, estabelece um gosto, frutifica em debates, que são proveitosos se oriundos de realizações bem intencionadas. Quanto às peças de autores nacionais é sem dúvida uma limitação, mas uma limitação que

"MERCADOR DE ESCRAVOS"

A Art-Films vai apresentar, a partir de segunda-feira, 26, nos cinemas Pathé, São José, e Paratodos, o sensacional "Mercador de escravos", um drama realista de capa-e-espada, muita ação, romance ardente e sensual e interessantes superlativos de Enzo Fiermonte (como um pirata apalsonado), Annette Bach, como a castela que ele seduz, Maria Cukieva, Elena Zareschi e Augusto Maracchi.

"Mercador de escravos" foi orientado por Dullio Colletti e apresenta uma fotografia maravilhosa, pois a fita foi toda rodada em ambientes naturais, num cenário belíssimo, cheio de poesia e encanto, numa das ilhas do Mediterrâneo...

Myrna escreve:

"SÓ SE VIVE DE ILUSÃO"...

O drama de Carmelita está todo condensado nesta exclamação patética: "Vivi dez anos iludida!" No fim desses dez anos compactos, ela descobre, acidentalmente, que o bem amado não era fiel. Em consequência, se considera a mal desgraçada das mulheres e proclama o homem a quem deu o melhor dos seus — "um patife". E' este, sumariamente, o caso. E vejamos se Carmelita tem tantas razões quanto pretende. A mim, parece que não.

Porque, afinal de contas, "viver dez anos iludida", longe de constituir uma tragédia, parece-me um privilégio, uma felicidade. Eu invejo uma mulher que teve tamanha sorte. Direi mais: não me parece justo o título de patife conferido a um cavalheiro que manteve a bem amada, ano após ano, um perfeito estado de graça e de ilusão. E, sem a menor dúvida, um amoroso extraordinário, um técnico, um artista. Basta atentar em todos os aspectos do caso.

Clarar uma ilusão para uma mulher, e continua, persuasiva, fascinadora, manter essa ilusão, através de dez longos anos, torná-la cada vez mais prestigiosa e irresistível — eis o que me parece ser uma obra de arte e de benevolência. Ah, Carmelita! Eu gostaria imenso que alguém me iludisse durante dez anos. Já não digo, tanto, um ano. Um ano de atroz felicidade, de lancinante êxtase! Você diria: "Mas seria ilusão!" Sei. De ilusão também se vive. Ou por outra: só se vive de ilusão! Nós falamos muito da "ilusão teatral". E, no entanto, a "ilusão amorosa" é tão mais eficaz! Sem ela, não haveria um só "flirt", um só namoro no mundo. Nenhuma mulher suportaria nenhum homem; e vice-versa. Que fazer, então? Eu acho que a mulher inteligente é aquela que coopera, que ajuda o homem, deixando-se iludir. A ilusão pode ser voluntária ou quase. A desilusão também. Para se iludir ou se desiludir, a mulher precisa coadjuvar o homem com sua vontade, precisa "querer" uma coisa ou outra. E se o caso é de optar, eu preferiria, Carmelita, uma longa, interminável e deslumbrante ilusão.

OS DIRETORES CONVIDAM

Jacinto de Thormes

No Copacabana Palace Hotel os senhores Cristiano França Teixeira Guimarães, Louis Ensch, Trajano de Miranda Valverde e Edmundo da Luz Pinto, diretores da Companhia Siderurgica Belo Mineira ofereceram uma magnífica recepção.

Como aconteceu, as recepções da Belo Mineira vão ficando na crônica da cidade na qualidade de acontecimentos de bom gosto, mesmo porque pela importância da Companhia e a qualidade da sua diretoria nada de menor poderíamos esperar.

Presentes, príncipe d. Pedro, príncipe d. João e princesa Fátima, embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, e a embaixatriz Maria Martins, embaixador da Bélgica e senhora, senador senhor Melo Viana e senhora governador Edmundo de Macedo Soares e senhora, senador Ivo de Aquino e senhora, senador Francisco Gallotti e senhora, ministro Novais Filho e senhora, ministro José Linhares e senhora, senhor Ovidio de Abreu, ministro Laudo de Camargo e senhora, ministro Lafaiete de Andrada e senhora, senhor Jair Negrão de Lima e senhora, senhor Paulo Sampaio, senador Francisco Negrão de Lima e senhora, senhor Roger Cadier e senhora, senhor Charles Charnaux e senhora, senhor Prado Kelly, senhor Artur Bernardes Filho, senhor Edilberto Ribeiro de Castro e senhora, senhor Valter Moreira Sales e senhora, senhor Gilson Amado e senhora, senhor Jaime Bastian Pinto e senhora, senhor Flecha Ribeiro e senhora, senhor Antonio Gallotti e senhora, senhor Pedro Gallotti, coronel Albert Buchalet, senhor Keener e senhora, senhor Joaquim Silveira e senhora, senhor Carlos Chagas e senhora, sr. Osvaldo Aranha Filho e senhora, sr. Fernando Soares Sampaio e senhora e muitas outras pessoas.

Um grande acontecimento na vida da cidade.

Ontem foi o aniversário do senhor Otávio Souza Dantas. O senhor e a senhora Souza Dantas receberam.

O senhor Alexandre dos Anjos publicou o seu livro "Proibição" com vantagem e boa estrela. O livro tem merecido boa crítica e aplauso geral da imprensa especializada. Trata-se de um livro dedicado a "proibição das conjunções consanguíneas, a luz da sociologia e da psicanálise".

A exposição de Arte Francesa da ex-Galeria Vernon, organizada pelos senhores Michel Conturier e Paul Heim está alcançando o sucesso que era de se esperar. Com a presença de Lenoir, Degas, Bounard, Rouault, Duly, Utrillo, M. Laurencin, e outras estrelas da constelação plástica da França é fácil avaliar o quanto está pesando essa exposição. Sobretudo a cerâmica de Picasso que de tão extraordinária deveria merecer melhor destaque, ou talvez maior publicidade. Muita gente não sabe dos detalhes dessa exposição e só por isso (acredito) o público não é muito maior.

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:
— Alvaro de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.
— Professor Batista Pereira.
— Manuel Antonio Teixeira.
— Monsenhor Melo Lúia.
— Jorge Pinto de Andrade.
— Floriano da Costa Brandão.
— Otávio de Castro Filho.
— Jaime Augusto da Gama, fotógrafo do Jockey Club Brasileiro.
— Dagmar A. Chaves.
— Henrique Fen Key.
— Modesto de Abreu.
— Antonio Ferreira da Rocha.
— Anadir Espirito Santo.
— Raul Barreto Bruce.
— Flexa Ribeiro.
— Carlos Barra Jordão.
— Wilson Teixeira de Souza.
— Marcelino de Noronha.
— Alano Pereira do Nascimento.
— José Frederico Barroso March.
— Moacir Andrade e Silva.
— Otávio de Castro Filho, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

SENHORAS:
— Maria da Gloria Barros Cirne.
— Acida Maranhão.
— Julia Carolina Barros.
— Altair dos Santos.
— Helécia Clark.
— Lourdes da Hora, funcionária do IPASE.

SENHORINHAS:
— Moema Miranda.
— Anadir Espirito Santo.
— Enoc Queiroz.
— Mary Ribeiro dos Santos.
— Maria Eny de Barros Vasconcelos.
— Aida Rosa.
— Leda Lima, filha do sr. Danilo Lima.
— Agostinho Reis da Silva.
— Paulo Cesar, filho do casal.

(Conclui na 7.ª página)

contribui para o incentivo de autores tímidos ou para a revelação de autores que se ignoram.

Cumpra ainda elogiar os que cooperam com Fernando de Barros: Carlos Thiré, um cenógrafo de grande intuição; Silveira Sampaio, que dirigiu "Um Deus dormiu lá em casa"; Ziembinski, que dirigiu a peça ora em cartaz, "Helena fechou a porta"; de Acclio Neto; e o conjunto de atores principais do Copacabana: Tônia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto.

De Paris e Nova Iorque para cá



CARIOCA DIÁRIO

A MODA DE PARIS

Um chapéu conversível

de RACHEL GAYMAN, da France Press

Já que se fazem casacos e minis-vestidos de duas faces, por que não fazer também chapéus conversíveis? Esta a pergunta que a si própria fizeram Maud et Nano, quando elaboravam sua nova coleção de primavera. Em qualquer lugar do mundo, que não Paris, ter-se-ia imaginado esse tocado em tecido combinando com o do vestido. Mas, em Paris, não se trata de combinar, mas de fazer uma coisa que se realize com a ajuda de materiais imprevistos. O chapéu representa, assim, um "clichê" reversível, em feltro superposto, amarelado e escurecido, com a ajuda de Maud et Nano. Evidentemente as formas superpostas têm que ser das mais belas e o modelo, dos mais simples. E a cor, que se realiza com a ajuda de uma preta lateral, habilmente disposta pelo lado de dentro que regula o veuinho a cobrir todo o rosto com uma máscara de esgrima.

World Copyright 1950 by A. F. P. — Paris

Se Seus Cabelos Não Dão "Jeito"

por Diana Dawn

Quando uma mulher diz que nada pode fazer com seus cabelos possivelmente não tentou tudo. No entanto, temos que reconhecer que existem cabelos rebeldes que difíceis de domar e qualquer tipo de penteado, mas, convenhamos, algo está errado e deve ser corrigido. Possivelmente, os cabelos estão protestando contra uma má manutenção ou negligência, ou, finalmente, o penteado que você escolheu de modo algum lhe convém.

Durante os últimos cinco anos, os cabelos passaram por muitas experiências. Primeiro, a moda dos cabelos curtos, dando inteiramente liberdade ao seu crescimento. Logo depois, os estilos encurtados e repentinamente a moda era o uso de enfeitamento no cabelo. Quando as mulheres já estavam se acostumando a este novo penteado, eis que surge outro modelo, curto again.





RESUMO TELEGRÁFICO

Fracasso comunista

A Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, fracassou em sua tentativa de conquistar o controle do Sistema de Seguro Social da França, nas últimas eleições.

Relações com Franco

Em Washington, oito membros da Câmara dos Representantes, instaram junto ao Departamento de Estado, no sentido de que sejam restabelecidas as relações diplomáticas com Franco.

Antiamericanismo

A polícia japonesa prendeu, ontem, três comunistas, sob a acusação de terem distribuído propaganda antiamericana.

Desmentido nacionalista

Os círculos diplomáticos da Ilha Formosa desmentiram que o general Li Ping Tsien, fôra nomeado para o Vietnã, para negociar a libertação de soldados nacionalistas internados.

Jornalista espião

Uma agência de notícias alemã afirmou que John Pelt, o jornalista britânico que se passou para o campo da Alemanha Oriental, era o intermediário entre os bandos de espionagem atômica que operavam na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Advertência vermelha

O chefe comunista chinês Mao Tse Tung advertiu o seu partido, que se continuar governando com soberania e cegueira, a China irá à ruína.

Internacionalização de

Jerusalém

O Conselho de Fideicomisso da ONU admitiu, ontem, terem fracassado seus esforços para internacionalizar Jerusalém.

Duro soviético

Informa-se em Washington que a União Soviética está vendendo ouro e diamantes em países ocidentais.

"Guerra fria"

O alto comissário britânico na Alemanha, Brian Robertson, informou aos russos que "sob as presentes circunstâncias, não as esperanças permanenciam na Alemanha".

Ciência atômica

Em Londres, cientistas atômicos comentaram ser possível que a Rússia tenha cometido um grave erro em suas negociações com Klaus Fuchs e tenha deixado escapar para o Ocidente, alguns de seus mais preciosos segredos atômicos.

Descobriu a pólvora

O delegado colombiano à conferência da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra, Sulca, declarou que a maioria dos problemas políticos, sociais e econômicos do mundo tem sua origem na guerra passada.

Acordo russo-finlandês

Informam de Helsinque, que a União Soviética tomou a decisão de Grã-Bretanha como principal parceira da Finlândia, no terreno comercial.

Reconhecimento da Alemanha

Fontes do Comitê de Assuntos Estrangeiros da Alemanha Ocidental informaram que a maioria dos membros das delegações de reconhecimento e a acreditar em suas capitais, representantes consulares de Bonn.

Guerra fria na Ásia

O ministro do exterior das Filipinas, Carlos Romulo, declarou que é necessário recordar que a Ásia transformou-se em um dos principais campos de batalha da guerra fria.

A Estrela Diante da Helice



NOVA YORK — Faist Domergue, uma das últimas descobertas de Hollywood, desfilando-se com o vento refrescante da helice do próprio avião que trouxe de Los Angeles. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

ASCENDERÃO A MAIS DE OITOCENTOS MILHÕES DE DOLARES OS ACORDOS

entre a Alemanha Ocidental e a América do Sul — No valor de 230 milhões, o pacto econômico com o Brasil

BONN, 14 (U.P.) — A primeira delegação comercial de após guerra da Alemanha Ocidental ao estrangeiro regressou esta semana do Brasil, expondo seu entusiasmo sobre as perspectivas de renício de importante comércio com a América do Sul. Voltrath Von Maltzahn, chefe da delegação, declarou à imprensa que o tratado por um ano que assinou em princípios da semana passada, no montante de 230 milhões de dólares, no Rio de Janeiro, constitui um "tremendo êxito" para ambas as partes, sendo o precursor de importantes aumentos do comércio alemão com a América Latina.

O SEGUNDO, EM VALOR

O convênio com o Brasil é o segundo em volume assinado na América do Sul, pois o maior é o recentemente firmado com a Argentina, no total de 248 milhões de dólares. A Alemanha Ocidental tem também tratados comerciais com o Chile, Colômbia, Equador, Peru, Paraguai, Uruguai, e está ampliando seu comércio com a Colômbia, enquanto negocia um tratado com o México. O governo brasileiro ofereceu uma recepção oficial no dia da assinatura do acordo em princípio, esboçando-se por breves as negociações que somente duraram de 25 de abril a 6 de junho.

OITOCENTOS MILHÕES

Outros muitos países, por intermédio de seus representantes diplomáticos no Rio, insinuaram que desejavam fazer negociações adicionais, porém, a delegação tinha poderes limitados e não pôde aceitar tais ofertas.

Amanhã partirá para a Venezuela uma outra missão, esperando-se qual sucesso ao alcançar o país latino-americano. O intercâmbio comercial entre a Alemanha e a América do Sul talvez ascenda, então, em sua nova fase, a mais de oitocentos milhões de dólares.

PRAZO INSUFICIENTE

Acusando o sr. Maltzahn que antes da guerra nada menos de 25% das exportações brasileiras eram compradas pela Alemanha.

O tratado assinado com o Brasil, que deverá ser aprovado agora pela Alta Comissão Aliada e firmado oficialmente em Bonn, estipula o comércio no montante de 115 milhões de dólares para cada uma das partes contratantes. Maltzahn fez notar que nenhuma destas esperanças cobre esse total dentro do período de um ano, pois muitas mercadorias, especialmente de parte da Alemanha, requererão mais de um ano para sua entrega. Não obstante, os pagamentos, pelo menos parciais, nos contratos a longo prazo, serão feitos dentro do prazo original de um ano.

AS QUOÍAS

Segundo os termos do tratado, o Brasil exportará 30 milhões de dólares em café, 25 milhões em algodão, 5 em sisal, 5 em fumo, 4 em cacau e 7 em lã virgem, 8 em mineral de ferro e manganês, além de sementes e frutos oleosos. As matérias primas abarcam 57% das exportações brasileiras, os produtos alimentícios 30% e os produtos acabados e diversos entre 4 e 5%.

QUE NÃO QUERIAMOS

Por outro lado, houve dificuldade em conseguir que o Brasil aceitasse objetos de uso, principalmente tecidos, vidro, cerâmica, brinquedos, artigos de borracha e madeira, porém finalmente se chegou a um acordo satisfatório.

CONCLUSÃO GERAL

Muito embora atacando o Partido Trabalhista, por sua insistência doutrinária em que somente o socialismo pode salvar o mundo, todos os jornais londrinos, praticamente concordam com as conclusões, a que chegou o Partido Trabalhista, de que o Plano Schuman não poderia converter com êxito a Europa numa "terceira força".

Inscrita entre os Estados Unidos e a Rússia. Concordam também em que a Inglaterra deve colocar suas relações com a Comunidade de nações Britânicas, e sua cooperação com os Estados Unidos, acima dos planos de integração europeia. Isso denuncia o desejo geral dos ingleses de tratar diretamente com os Estados Unidos e não por intermédio de uma Europa integrada.

NO PRÓXIMO DIA 20

PARIS, 14 (INS) — O governo francês anunciou hoje que uma conferência de seis potências sobre o Plano Schuman será inaugurada em Paris a 20 de junho.

Um porta-voz do Ministério do Exterior da França, comentando sobre as críticas britânicas à proposta, admitiu que existe "um profundo desacordo" entre os pontos de vista ingleses e franceses.

Sem embargo, exprimiu a esperança de que o governo britânico não adotará totalmente, a atitude do Partido Trabalhista de resistir categoricamente ao Plano.

Tensa a Situação Política Peruana

JUNTA REVOLTOSA GOVERNA AREQUIPA

NOTAS EXPEDIDAS PELO GOVERNO E PELOS REVOLUCIONARIOS

LA PAZ, 14 (U.P.) — A Rádio Continental da Cidade peruana de Arequipa acaba de transmitir os comunistas números um e dois da Junta Revolucionária de Governo ali estabelecida. Dizia:

ASSEMBLEIA

tem em Arequipa, dizendo que "agentes seculares procurando perturbar o normal desenvolvimento do processo eleitoral, promoveram desordens em Arequipa, as quais tiveram início com a greve dos alunos do Colegio Nacional. Terminado o conflito, foram presos alguns alunos de filiação aprista da Universidade de San Agustín quando incitavam os escolares, que atacaram a polícia com balas e pedras, ferindo varios membros da policia, inclusive o coronel Briolo. A oportuna intervenção das autoridades locais determinou o completo restabelecimento da normalidade".

Hoje, a Universidade de San Marcos decidiu suspender suas atividades durante 20 dias.

OUTRA INFORMAÇÃO DO GOVERNO

LIMA, 14 — (U. P.) — Uma

informação oficial diz que "em consequência das desordens estudantis ocorridas ontem em Arequipa elementos apristas, comunistas e políticos empenhados em perturbar a normal realização do pleito eleitoral de 2 de julho proximo transtornaram essa cidade. Os distúrbios estão circunscritos à cidade de Arequipa, onde as autoridades observaram uma atitude firme e sagaz. Reina completa calma no resto do país".

O CHEFE DA REVOLTA

LA PAZ, 14 (U. P.) — Uma transmissão da Rádio Continental da cidade de Arequipa, Peru, ouvida nesta capital, informou que deflagrou um movimento revolucionário naquela cidade e que foi constituída uma junta de governo.

De acordo com a emissora Continental, o movimento rebelde é "apoiado pelo povo, pelos universitários e pela guarnição local", estando a cidade de Arequipa em poder dos revolucionários. Disse ainda que a junta de governo ali formada é presidida pelo medico Juan Francisco Mostajo, que era candidato à vice-presidência da República na chapa do general Ernesto Montagne.

O Principe Contempla o Rei



LONDRES — O príncipe Charles, filho da princesa Elizabeth e do duque de Edimburgo, ainda muito jovem para assistir à parada militar em honra do aniversário de seu real avô, o rei Georges VI, observou um pouco da parada de Clarence House. O príncipezinho está em companhia de uma governanta.

PROTESTA A COLÔMBIA CONTRA AS RESTRIÇÕES À VENDA DE CAFÉ

Considerado "inaceitável" qualquer ato que possa prejudicar o comércio desse produto — Nota do Ministro do Exterior

NOVA YORK, 14 (Tad Szulo, da U. P.) — O ministro do Exterior da Colômbia, Evaristo Sourdís, advertiu de que a Colômbia "consideraria inaceitável qualquer intervenção econômica ou qualquer medida destinada a reduzir as rendas provenientes da venda de café — o principal ponto de apoio das massas colombianas e latino-americanas". Acrescentou Sourdís que diligenciaria para comunicar esse ponto de vista ao secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, ou a outros altos funcionários do governo dos EE. UU.

CAFÉ, UM PROBLEMA POLÍTICO

Declarou o chanceler colombiano que "o problema do café não é apenas um problema econômico, mas também um problema político, que afeta profundamente as relações entre os EE. UU. e os países latino-americanos".

Reconheceu o chanceler que não houve queixas do governo norte-americano, relativamente aos atuais preços do café, e que o relatório Gillette é, "principalmente, opinião de uma pessoa", mas insistiu em que devem ser tomadas medidas para evitar qualquer intervenção, na questão relativa aos preços do mencionado artigo.

NÃO HAVERÁ AÇÃO CONJUNTA DA AMÉRICA LATINA

Ao ser informado de que o Ministério do Exterior do Brasil publicou declarações criticando o relatório Gillette, Sourdís observou que isso demonstra que existe o mesmo problema em toda a América Latina. Disse que não se projeta nenhuma atuação conjunta, por parte dos países produtores de café, mas insistiu em que haveria provavelmente uma "atuação simultânea, condicionada à situação peculiar a cada país".

RAZÕES DO ENCAPECIMENTO DO CAFÉ

Disse que os Estados Unidos se devem capacitar do mecanismo da produção do café e de que não se inventaram máquinas para a semeadura do café.

Observou que o que torna caro o café, em certo sentido, é o trabalho manual que urge realizar para seu cultivo. Comentou que a produção de café diminuiu, na Colômbia e

O ARROZ AUMENTA A NATALIDADE

O decano da Faculdade de Medicina da Universidade de Toquio, professor Keizo Kodama, tem lá suas teorias. Estudando, há muitos anos, as causas do alto nível da natalidade japonesa, o dr. Kodama vem de tirar suas conclusões. Sérias conclusões. Diz ele, segundo a "United Press", que o arroz é o responsável direto pela proliferação dos "nenês" em todo o país. E não ficou nisso, o ilustre decano do magistério universitário. Foi além, explicou o porque dos atributos do arroz. É que a albumina contida no cereal surte poderoso efeito na capacidade sexual e reprodutiva dos seres humanos. Explicação necessária: os trabalhadores japoneses consomem 6 a 9 pratos de arroz diariamente...

AUXÍLIO À ÁFRICA EM PREJUÍZO DO BRASIL

e demais países da América Latina se fôr mal distribuída a verba do "Ponto Quarto" — Receios em Genebra

GENEVA, 14 (U.P.) — Os Estados Unidos, em seus programas de assistência ao resto do mundo, estão esquecendo a América Latina, — afirmou o delegado do governo brasileiro à Organização Internacional do Trabalho, sr. A. Bandeira de Melo.

CONTRASTE

Disse o delegado que "os Estados Unidos, quando dão assistência tão generosa a numerosos países, talvez esqueçam os latino-americanos, que estão lutando com sérias dificuldades, privados de créditos, capital, trabalhadores e técnicos". Expressou ainda o temor de que o "Ponto Quarto" de Truman dirija seu auxílio para a África, dando em resultado a produção barata de produtos que a América Latina está procurando exportar "enfrentando dificuldades de câmbio e com seus lucros ameaçados pelos altos salários que os trabalhadores imigrantes exigem".

Nessas circunstâncias, acrescentou o sr. Bandeira de Melo, os produtos latino-americanos ver-se-iam praticamente excluídos dos mercados europeus, "aos quais os produtos latino-americanos poderiam competir, se fossem protegidos mediante a concessão de tarifas preferenciais na metrópole".

Assim, concluiu o delegado brasileiro, pode-se notar o início de uma crise financeira e econômica em certos países latino-americanos.

CONTRIBUIÇÃO DE 5 NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

LAKE SUCCESS, 14 — (Richard Witkin, da U. P.) — Enunciados pela Argentina, outros cinco países latino-americanos prometeram contribuir com 310.000 dólares para o primeiro ano do programa de ajuda técnica da ONU. O total das contribuições prometidas até agora eleva-se a 17.865.875 dólares.

Os técnicos da Conferência de Ajuda Técnica da ONU calculam que, para pôr em prática o programa de ajuda, desde julho até fins deste ano, serão precisos pelo menos 20 milhões de dólares.

Os países latino-americanos que hoje prometeram ajuda fo-

RENUNCIOU O DIRETOR DA UNESCO

por achar deficiente a contribuição à paz mundial

FLORENCIA, 14 (U. P.)

O dr. Jaime Torres Bodet renunciou ao cargo de diretor-geral da UNESCO, depois de prestar conta o que qualificou de deficiência da contribuição daquela organização à paz mundial.

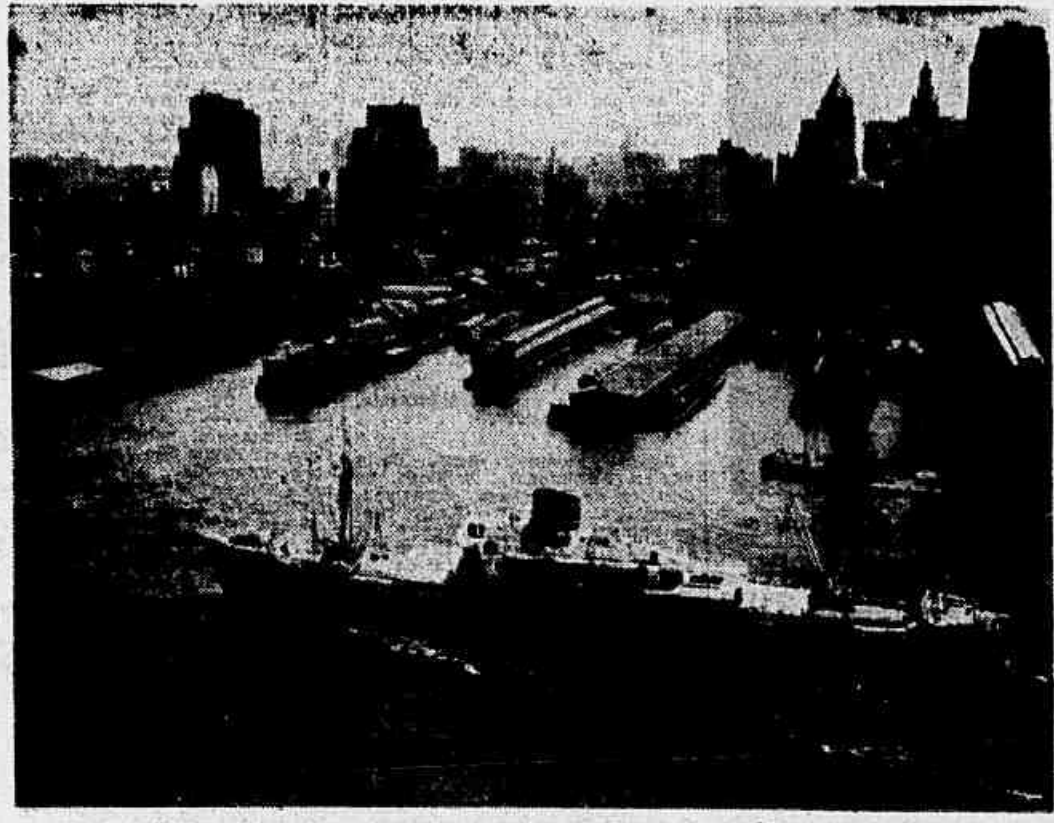
SURPRESA

A atitude de Bodet tem a surpresa dos delegados à V Conferência da UNESCO. Acreditava-se que seria solicitado a reconsiderar sua atitude, na sessão de hoje. O sr. Torres Bodet pediu à Conferência que tratasse da eleição de seu substituto depois dos debates em torno das três propostas visando uma participação mais ativa da UNESCO na luta pela paz. A fração dos delegados à aludida conferência levou o sr. Torres Bodet a dizer que as contribuições da UNESCO em favor da paz mundial não pareciam estar à altura dos deveres da organização. Em seguida renunciou.

AFOGOU A FILHA NUM BALDE

A senhora Delia Argentina Maldona, residente na Vila de Hudson, província de Buenos Aires, passou a trilhar seriamente com sua filha de apenas dois meses de idade. Dona Maldona achava que a garotinha a deixava muito prisioneira, em casa. Ontem, dona Delia resolveu acabar com a menina. E, segundo a "United Press", se pensou, melhor o fez, pois afogou a pobre criaturinha em um balde cheio d'água. A população quis linchar a mãe desnutrida, que conta apenas 18 anos de idade, mas a polícia agiu energeticamente e conseguiu livrar a criminoso das mãos justas do povo. Um caso triste como diversos.

O "Rio da Plata" Em Nova York



NOVA YORK — Vista aérea do navio argentino "Rio de la Plata", o primeiro a fazer esta viagem para a costa leste dos EE. UU. pouco antes de entrar no "pier" que lhe foi reservado. O navio tem 18.000 toneladas, 527 pés de comprimento e 85 de largura, e pode desenvolver 19 nós. (Foto INP-D.C., via aérea)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA INSINUANTE É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

LEIA
3ª Página*
**Cuidado: Estes
Dez Homens
São Perigosos**
Página 3*
**Greve Na
Faculdade De
Ciências
Médicas**
Página 5*
**Mais 50
Centavos No
Preço De Soda
e Guaraná**
Página 2*
**Chegou a Pri-
meira Delega-
ção à Copa do
Mundo**
Página 8*
**Ulloa Quer
Montar
Swallow Tail**
Página 6

LIVRE FABRICAÇÃO DE EXPLOSIVOS

Diário **2**
Carioca **SECOIS**
16
PÁGINAS **SEÇÃO**
AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 15 de Junho de 1950

NÃO HÁ O MENOR CONTRÔLE DO COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS

**Clandestinas As Fábricas e o Comércio — Verda-
deiras Granadas De Mão Como Fogos Joaninos —
Impossível a Repressão**

Não possuem a Polícia e a Prefeitura elementos para evitar que sejam fabricados e vendidos as bombas de uso proibido pela legislação, de vez que as matérias primas para a sua

fabricação não sofrem restrições de comércio e o processo do seu lançamento no mercado, sempre em caráter temporário, impede que se organize uma fiscalização eficiente.

A ATIVIDADE DOS CLANDESTINOS

Declarou o sr. Edgar Moura, Delegado Fiscal de Inflamáveis da Prefeitura, que a grande dificuldade no combate aos fogos de uso proibido reside no combate ao comércio clandestino. O comércio legal não oferece perigo, pois além de só funcionar no curto período de 1 a 30 de junho, é perfeitamente controlado pelas autoridades fiscalizadoras. A licença para funcionamento só é concedida após a verificação de se o local oferece completa segurança e os tipos de fogos no comércio legal são fiscalizados desde a origem nas fábricas, até a entrega ao consumo, nas casas comerciais ou barracas.

APENAS 49

Informou ainda o sr. Edgar Moura que, sendo apenas 49 as lojas ou barracas legalmente instaladas na cidade, a fiscalização torna-se fácil, tanto para as autoridades policiais como administrativas.

ARDIS DOS CLANDESTINOS

Disse o Delegado Fiscal de Inflamáveis da Prefeitura: — Diariamente são apreendidas consideráveis quantidades de fogos de fábrica ou comércio clandestinos. Os ardis utilizados pelos vendedores são os mais variados, no entanto e naturalmente não se pode afirmar que muitos não consigam livrar-se da fiscalização. E o pior é que esses vendedores via de regra negociam com fogos de fabricantes também clandestinos, que produzem verdadeiros petardos, entregando-os criminosamente a venda. Esses homens não podem ignorar que inúmeras crianças podem ser vítimas pelas máquinas de matar que fabricam.

UMA BOMBA

Exemplificando, o sr. Edgar Moura expôs uma bomba apreendida de um clandestino, do

tamanho de uma granada de mão.

VENDE MATÉRIAS PRIMAS

Qualquer indivíduo pode se arvorar em fabricante de "ca-

beça de negro" e outras bombas que não só perturbam o sossego público, nesta quadra, como oferecem perigo para a integridade física de quem as (Conclui na 2ª pag.)

A presença de uma caixa de fósforos, ao lado da bomba apreendida pela Delegacia de Inflamáveis, permite uma comparação significativa. A lei proíbe que se fabrique fogos que tenham mais de 10 miligramas de explosivos.

O "SCROC" JUNQUEIRA DESACATOU OS JUIZES

Insultados Pelo Conhecido Espertalhão os Magistrados Afonso Chaves e Anselmo Sá Ribeiro — Prêso e Autuado

Paulo Ferreira Junqueira, o "dr." Junqueira, ontem, desacatou, em pleno cartório da 12ª Vara Criminal os Juizes Afonso Chaves e Anselmo Sá Ribeiro, dirigindo aos dois magistrados palavras de baixo calão e insultuosas, tendo sido preso e autuado no 5.º Distrito Policial.

O INCIDENTE

O "dr." Junqueira, que se acha recolhido à Penitenciária Central, foi requisitado pelo juiz Afonso Chaves, da 12ª Vara Criminal, pela qual está sendo processado, tendo chegado ali cerca de 12 horas.

A certa altura, chamado pelo magistrado para assinar um depoimento, o "dr." Junqueira começou a gritar, lançando contra o juiz os maiores insultos.

O escrivão Washington Ruiz do Vale Ribeiro, tendo que o juiz fosse agredido pelo "dr." Junqueira, que estava enfurecido, correu em auxílio do sr. Afonso Chaves. Mas o escroque prosseguiu em seus insultos de baixo calão.

O juiz da 16ª Vara Criminal, sr. Anselmo de Sá Ribeiro, que passava pelo local no momento, tentou intervir, sendo também desacatado pelo "dr." Junqueira. Finalmente, com o auxílio do

contador Mario Cardoso Fernandes, foi finalmente dominado o "dr." Junqueira e entregue ao R. P. 34, que o conduziu à delegacia do 7.º Distrito policial com um ofício do juiz desacatado, bem assim com duas das testemunhas e dois soldados da Polícia Militar.

Como o local em que ocorreu o fato — o Palácio da Justiça — pertence a jurisdição do 5.º e não do 7.º Distrito Policial, foi o "dr." Junqueira encaminhado à Delegacia competente.

COMO CONTA A HISTÓRIA

No 5.º Distrito, o "dr." Jun-

(Conclui na 2ª página)

MEDIDAS TARDIAS

Timbaúba

Aumentam dia a dia os escândalos em torno de elementos lotados na Delegacia de Economia Popular.

Depois das tremendas denúncias apresentadas, até hoje sem contestação oficial, pelo vereador Gama Filho, do PSD, com o concurso dos seus colegas João Machado e Bruno da Silveira, respectivamente do PTB, e da UDN, que forçaram a alta administração policial a designar uma comissão de inquérito para apurá-las, eis que novos casos vêm à baila envolvendo e ferindo bem profundamente a respeitabilidade daquele órgão policial, que diga-se de

passagem, jamais foi tão duramente atingido.

Agora, como corolário de certas providências que teriam sido consideradas indispensáveis à boa marcha do inquérito e como satisfação aos reclamos que partem de todos os lados, noticiase a substituição dos detetives, investigadores e motoristas em serviço naquela especialidade.

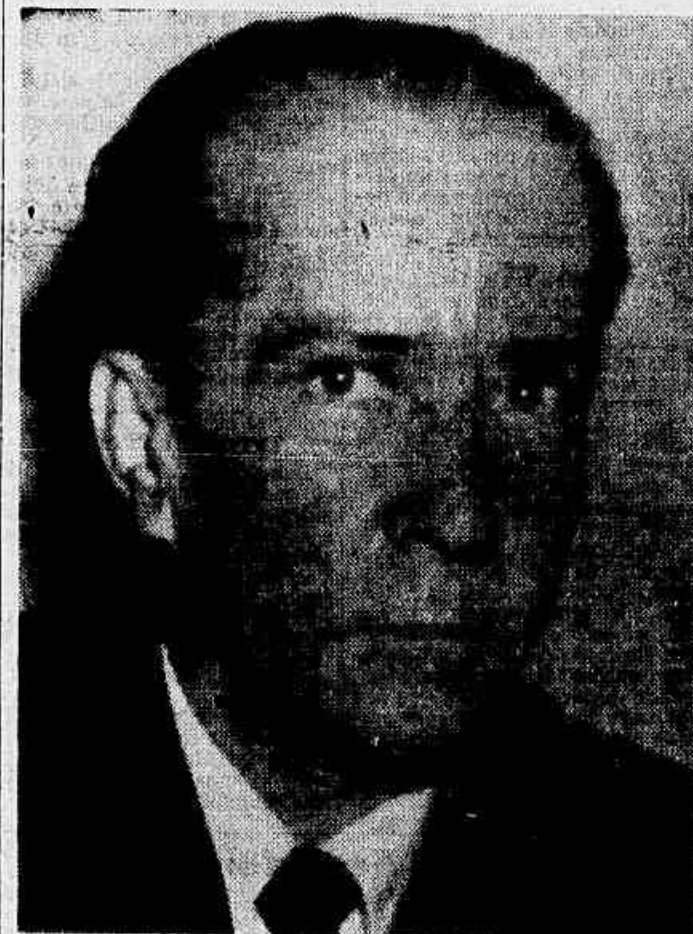
A medida, a esta altura dos acontecimentos, já não produzirá os efeitos desejados pois apouqueiros, hoteleiros, e proprietários de farmácias, chamados a depor perante a Comissão, negaram o que tinham afirmado ao sr. Gama Filho, o que fizeram, sem dúvida nenhuma, com receio de futuras represálias que partiriam dos acusados, que permaneciam irregularmente à testa e no exercício das funções que possibilitaram a extorsão.

Contra a permanência daqueles elementos suspeitos na DEP sempre reclamamos, aliás com o apoio de toda a imprensa local. Debalde mostramos a conveniência, para a própria administração policial, do saneamento moral dos policiais que trabalhavam naquela especialidade.

Em pura perda citamos o proceder do ministro da Fazenda, que afastou imediatamente o diretor da Fazenda e o chefe do seu gabinete em face da acusação referente a propinas que teriam sido dadas para liberação de automóveis importados clandestinamente.

Sem o menor resultado prático.

(Conclui na 2ª página)



Um flagrante do "dr." Junqueira, depois das arruaças que promoveu no Fórum.

PERTURBADO O TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

**DESCARRILOU UM VAGÃO EM SILVA FREIRE, FERINDO-SE
5 PASSAGEIROS — ATRASADOS OS TRENS DO INTERIOR**

Ontem cerca das 17 horas, o último carro dum trem elétrico da linha 16 — Bangu, — ao fazer a curva na estação Silva Freire, descarrilou sendo arrastado até o Meior, ficando interrompidas as linhas 2, 3 e 4 naquela estação.

Em consequência, houve um atraso geral

TRANSTORNO GERAL

O desastre coincidiu com a hora de maior movimento, acumulando-se na estação de D. Pedro II considerável massa de passageiros, valendo-se muitos dos bondes e ônibus para alcançar os seus lares, pois somente

depois de 5 horas é que o tráfego foi restabelecido em todas as linhas.

FERIDOS

Em consequência do descarrilamento do vagão do trem da linha 16, ficaram feridos, sen-

do socorridos no Posto de Assistência do Meior, donde se retiraram em seguida, os seguintes passageiros: Raimundo de Nóbrega Martins, 31 anos, solteiro, brasileiro, mecânico, residente (Conclui na 2ª página)

QUARENTA MIL SERVIDORES ESPERAM A REESTRUTURAÇÃO

Inferiores a Cr\$ 2.000,00 os Salários de 71 % Dos Servidores do DCT — Cinco Anos de Espera — Clima de Desespero

Quarenta mil servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos, dos quais 71% percebem menos de Cr\$ 2.000,00, aguardam há cinco anos a efetivação de medidas que atendam às suas reivindicações fundamentais da classe: descongestionamento dos quadros e melhoria de remuneração. Atualmente o seu problema se encontra submetido à decisão do Senado, onde inexplicavelmente ficou paralisado.

O PERIGO DE UM SUBSTITUTIVO

A atenção de todo esse enorme contingente de servidores públicos, principalmente da maioria mal remunerada, volta-se no momento para a luta parlamentar em torno de dois substitutivos apresentados a um reajustamento que, determinado em 1946, foi proposto ao Congresso pelo Executivo em 1948, aprovado pela Câmara em 1949 e possivelmente não conseguirá

solução final em 1950. A principal dificuldade será afastar um dos substitutivos apresentados ao Senado, o projeto do senador Ribeiro Gonçalves, que limita os benefícios do projeto aprovado pela Câmara.

HISTÓRIA DO PROJETO

O governo Linhares baixou o decreto-lei 8.308, de 1946, ordenando o reajustamento do pessoal postal-telegráfico. A mate-

ria passou a ser estudada pelo Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, que depois a encaminhou ao DASP, laborando o Executivo a mensagem 503, de dezembro de 1948, recomendando ao Congresso o exame do assunto. O sr. Juscelino Kubitschek, da Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara, apresentou substitutivo atendendo a maioria da classe e que

fôz aprovado, passando ao Senado. Ali o sr. Ribeiro Gonçalves apresentou o seu substitutivo, provocando desconforto geral. Para corrigir os efeitos das alterações propostas, o senador Francisco Gallotti apresentou outro substitutivo, restabelecendo as vantagens anteriores e concedendo aposentadoria com 30 anos de serviço, promoção (Conclui na 2ª página)

Ameaçado de Morte Pelos Comunistas

Responsabiliza o Sr. Waldo Viana Os Elementos Do P.C.B. Pelos Tumultos Havidos Na F. N. D. — Anulação De Duas Urnas

A Associação Libertadora Acadêmica (ALA), da Faculdade Nacional de Direito, pleiteará junto ao Conselho Departamental da referida unidade universitária a anulação da apuração de votos

OS VOTOS ESTAVAM NO CHÃO

Baseará a ALA o seu pedido no fato de haver o presidente do CACO, acadêmico José Frejat,

apenhado votos espalhados pelo chão e procedido a uma apuração inquinada de ilegal. Segundo declarações do próprio presidente do CACO, feitas perante o diretor da Faculdade,

prof. Costa Carvalho, em uma das urnas havia 7 cédulas, sendo 5 a favor da Reforma e 2 a favor da ALA, constando 9 nomes na lista dos votantes. A outra urna, ainda segundo a mesma fonte, teria sido encontrada com os doze votos inteiros.

NÃO DENUNCIOU A POLÍCIA

Cumpru esclarecer com referência ao noticiário ontem publicado por este jornal sobre os acontecimentos de terça-feira na FND, que o acadêmico Waldo Viana, dado como antipático da Reforma por haver denunciado a existência de uma Célula Comunista Dezessete de Novembro, naquele estabelecimento de ensino, realmente é autor (Conclui na 2ª página)

Redução dos preços do feijão e arroz

Menos 60 e 70 Centavos Por Quilo — Entendimentos da C.C.P. Com Importadores e Produtores — Urgência Na Conclusão Dos Estudos

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, coronel Lauro Loureiro de Souza, declarou ontem que, pelos estudos que havia procedido, concluiu que o arroz pode ser reduzido, no mínimo Cr\$ 36,00 por saca de 60 quilos e o feijão preto, pode sofrer redução ainda maior.

REDUÇÃO NO VAREJO

Pelos cálculos do vice-presidente da Comissão Central de Preços, o quilo de arroz deveria sofrer, no varejo, uma redução de Cr\$ 0,60 por quilo, e o feijão preto, nas mesmas circunstâncias rebaixa mínima de Cr\$ 0,70.

Em esclarecimento ao plenário, declarou o coronel Lauro Loureiro de Souza que mantinha profícuo contato com os importadores e produtores de arroz e feijão preto, nestes últimos dias. Daí, haver chegado aquelas conclusões.

Depois de sua explanação, o vice-presidente da C.C.P., encaminhou um anteprojeto de portaria a sub-comissão incumbida de fazer exame detalhado do problema, recomendando a esta a maior urgência na solução do problema. O anteprojeto de portaria já estabelecendo os novos preços para os dois produtos.

Serão inauguradas amanhã as obras de ampliação do Mercado de Madureira

O Centro de Lavoura Comércio e Indústria de Madureira levará a efeito, amanhã, dia 16, a inauguração das obras de ampliação do Mercado de Madureira, que contará com a presença do General Angelo Mendes de Moraes.



— "A maioria do pessoal do DCT não ganha para comer", — diz o sr. Fábio Serrão.



OMAR AUGUST PINSON, FBI No. 1,053,646

Cuidado: Estes Dez Homens São Perigosos

Fugiu Espetacularmente da Prisão e Até Agora Não Foi Encontrado

Alia a Devassidão ao Mais Cínico Desrespeito Pela Vida Humana

NOTA: Este é o sexto artigo de uma série que descreve "os dez mais procurados" criminosos fugitivos, conforme uma lista fornecida pelo F. B. I. ao International News Service.

Por JAMES LEE, correspondente do International News Service

WASHINGTON, 26 — (INS)

O F.B.I. afirma que a "devassidão" de Omar August Pinson se associa com seu violento temperamento e seu cínico desrespeito pela vida humana que caracterizam os mais notáveis criminosos da era do banditismo.

Na noite de 27 de abril de 1947, Pinson efetuava um assalto em Heed River, Oregon, quando foi surpreendido por um policial. Num violento duelo a bala, o ladrão assaltou o agente da ordem.

O assassino roubou um carro, abandonou-o, e prosseguiu sua fuga num trem de carga, mas foi capturado no dia seguinte em Oregon. Condenado por homicídio em primeiro grau, tendo recebido uma pena de prisão perpétua, em 24 de maio de 1947.

Enquanto se encontrava na Penitenciária do Estado de Oregon, Pinson fez várias tentativas para fugir, mas todas sem sucesso. Uma vez ateou fogo numa das oficinas da prisão. De outra feita ameaçou um guarda

com uma faca, tentando cortar-lhe o pescoço.

Finalmente levou a efeito a sua fuga, em 30 de maio de 1949, quando saiu da cela, através de um buraco que abriu e fugiu com outro condenado. Juntos atravessaram pela área do bloco de céas e foram andando abaixados. Conseguiram escapar ao fogo dos guardas e escalar um muro com a ajuda de uma peça de madeira.

No dia 25 de agosto de 1949, Pinson foi outra vez preso, mas, armado com vários revólveres, abriu fogo conseguindo escapar. O F.B.I. conhece bastante coisa a respeito de Pinson, e um relatório oficial advertir:

"Seus assaltos são simples. Parte o vidro de uma porta ou janela, mete a mão e abre seu tranco. Gosta de andar sozinho e prefere comprar seus alimen-

6 HORAS DO RIO A S. PAULO PELA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

UM BILHÃO E 200 MILHÕES DE CRUZEIROS O PREÇO DA NOVA ESTRADA — CONCLUSÃO DAS OBRAS ATÉ O FIM DO ANO — PERCURSO DE 405 QUILOMETROS

Será inaugurada nos primeiros dias do mês vindouro o trecho entre Parada de Lucas-Ponte Coberta, da nova rodovia Presidente Dutra, ou sejam 56 quilômetros, sendo 45 de duas pistas de 7 metros cada uma, e 10 de pista simples, de 7 metros cada. O novo trecho tem 27 quilômetros de pista dupla em concreto. O restante, em asfalto de penetração.

SEIS HORAS DO RIO A S. PAULO

A nova estrada medirá 405 quilômetros, do Rio a São Paulo, diminuindo assim de quase 120 quilômetros, fazendo-se o percurso entre as duas capitais em seis horas no máximo, entre a Praça Mauá e a Praça da Sé. Dessa maneira a antiga Rio-São Paulo, ficará reduzida de metade.

O engenheiro Pires de Sá assistente técnico do chefe da Comissão de Execução das obras da nova estrada Presidente Dutra, engenheiro Regis Bitancourt, nos informou que a nova rodovia será toda pavimentada e será concluída e inaugurada até o fim do ano, de acordo com o pensamento do governo.

A monumental obra já está com a terraplenagem concluída e a sua pavimentação com 40% realizada, e as obras de arte 98% já terminadas.

UM BILHÃO E 200 MILHÕES DE CRUZEIROS O PREÇO DA OBRA

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem já dispôs com a nova rodovia nada menos de um bilhão de cruzeiros, sendo 600 milhões de empréstimo do Fundo Rodoviário e 400 milhões do próprio Departamento. Serão necessárias ainda 200 milhões para a conclusão das obras.

Esta é a primeira estrada pavimentada em tão grande extensão, feita no Brasil, pois tem 6 quilômetros de pontes e obras de artes especiais.

NAO TERÁ PASSAGEM DE NIVEL

A nova rodovia Presidente

Dutra, não terá passagem de nível. Os cruzamentos e aces-

sos serão feitos pelos denominados "trevos". No trecho que

será inaugurado no próximo mês de julho há nada menos de 11 "trevos". Esta obra de engenharia permitirá que os

veículos não precisem diminuir

a sua marcha para desviar o seu itinerário ou fazer uma curva para entrar em outra estrada.

Com a inauguração da nova rodovia Presidente Dutra, no fim do ano, o D.N.E.R. conclui grande parte das obras do Plano Rodoviário Brasileiro.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

O chefe de Polícia assinou portaria, designando o detetive número 471, para ter exercício no S. R. P., os guardas civis Henrique da Conceição Junior e José Borges, para terem exercício na Guarda Gomes de Oliveira.

Removendo os investigadores números 645, da D. V., para o 25º D. P., (Comissariado de Anchieta), e deste para o S. R. P., os de números 709, 322 e 1278, 885 da D. D. F., para a D. V., e deste para aquela de n. 1.648; 1702 do S. R. P., para o 13º D. P.

Designando, o escrevente datilógrafo — Darcia Bassi, para ter exercício no I. M. L.

Removendo os comissários de polícia — Silvio Ribeiro Ferreira, do 22º D. P., para a D. E. P. e desta para o 25º, Silvio Martins de Barros; Ivan dos Santos Lima, do 25º para o 22º; Epaminondas José Fontes, do 2º para o 13º D. P. e deste para aquele; Hermes de Barros Leite; Rul Acil Tenório, do 3º para o 4º; Adilson de Azevedo, do 4º para o 3º; e deste para aquele; Geraldo Carvalho do Amaral; Silvio Vieira da Silva, do 17º para o 16º D. P., e deste para aquele; Zequiel Gomes de Oliveira.

RETIFICAÇÃO:

Removendo os detetives números 343, da D. E. P. e 282 do S. R. P., para a D. P. M.; investigadores n. 44, 651, 362, 516, 71 e 474, da D. E. P., e 2019, 1063 e 1877, do S. R. P., para a D. P. M.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

O diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo em vista a autorização do excm. sr. presidente da República, no processo número 12-178-49 — D. F. S. P.

ADMITIR

de acordo com o artigo 34 do decreto-lei número 5175, de 7 de janeiro de 1945, Luiz Adolfo Bandeira Rodrigues, matrícula número 741.488, na função de Motorista, com o salário diário de sessenta e oito cruzeiros e oitenta centavos; Helio Mendes, matrícula n.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo

— Urinárias — Pre-nupcial —

Assistência, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

GRANDE VENDA DE PORCELANAS

E LOUÇAS NO

"LEÃO D'AMERICA"



CHÁ, CAFÉ E BOLO

Aparelhos de fina Porcelana doc. c/ filete ouro, mod. vários 24 p. de Cr\$ 600,00 por

Cr\$ 420,00

42 p. de Cr\$ 950,00 por

Cr\$ 590,00

"LEÃO D'AMERICA"

89, URUGUAIANA, 91

A Maior e Melhor Casa do Ramo

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Joias "Essex" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 42-4178 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4178) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 999 cruzeiros; anéis de ouro desde 800 cruzeiros. Conserta e faz-se em encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendas. Vendemos, também, a varejo pelo sistema creditário.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo

— Urinárias — Pre-nupcial —

Assistência, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE

USAR-SE COMO BOÇÃO

NOVOS GRUPOS ESCOLARES PARA O ESTADO DO RIO

O "Forum" de Barra do Pirai — Residência de Obras. Em Campos — Novos Grupos Escolares Para o Km. 47, Valença, Vargem Alegre

A construção de escolas em todo o interior fluminense tem sido um dos principais pontos do programa do governo do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, do E. do Rio. Unidades escolares das mais modernas foram construídas nos municípios de Petrópolis, Friburgo, Teresopolis, São Fidélis, Cordeiro, e em diversos outros municípios do Estado.

Em cumprimento ao plano de obras estabelecido para o corrente ano, o Departamento de Engenharia, da Secretaria de Viação e Obras Públicas, está ultimando as obras do "Grupo Escolar Presidente Dutra", localizado no quilômetro 47, em frente à Universidade Rural, em que atenderá às necessidades educacionais de toda a população infantil constante de filhos

dos funcionários daquele estabelecimento e de colônias de toda a zona vizinha. O novo grupo consta de um edifício, com as seguintes características: 6 salas de aulas; gabinete médico-dentário; dois amplos recreios cobertos, de que futuro poderão ser convertidos em salas de aulas; residência da professora, com três quartos, sala, banheiro e quarto para a empregada. O "Grupo Escolar Presidente Dutra" funcionará com a frequência de 400 alunos, em dois turnos.

A fim de atender ao crescimento da população escolar de Vargem Alegre, o Departamento de Engenharia está concluindo a ampliação do antigo grupo, estando em fase de conclusão de mais um prédio, com três salas e capacidade para 240 crianças.

"FORUM" E INSPETORIA DE RENDAS

O governador fluminense vem fazendo o possível no sentido de instalar os seus serviços públicos em prédios próprios, perfeitamente adaptados nos fins a que se destinam. Nesse sentido, está sendo construído um grande e elegante edifício destinado ao "Forum" de Barra do Pirai, que também servirá para ali ser instalada a Inspetoria de Rendas. As obras, iniciadas em fevereiro deste ano, foram orçadas em Cr\$ 2.200.000,00.

Um novo Grupo Escolar está sendo construído em Valença. O edifício consta de três andares, com 18 salas de aulas, capacidade para 1.080 alunos. Em Vassouras, o Departamento de Engenharia já adquiriu o terreno em que será construído um grupo de proporções identicas ao de Valença, sendo de esperar-se que ainda durante este ano as suas obras sejam iniciadas.

RESIDENCIA DE OBRAS

Para o desempenho das tarefas que deve desempenhar em todo o Estado, o Departamento de Engenharia está construindo as suas residências, que controlam os serviços de obras dos municípios, agrupados por regiões. A Residência de Volta Redonda, que está sendo construída na cidade do mesmo nome, consta de um edifício de 3 andares, onde serão instalados os serviços de administração, o almoxarifado, garagem, escritórios, gabinetes e apartamentos para os engenheiros residentes. A obra está orçada em Cr\$ 1.300.000,00, e a Residência controlará os serviços de todos os municípios da zona sul do Estado: Valença, Barra Mansa, Barra do Pirai, Angra dos Reis, Rio das Flores, etc.

Revelou-nos a sra. Jones que sua viagem faz parte de programa de intercâmbio elaborada pela Divisão Internacional de Bandeirantes e que aqui deverá permanecer cerca de três meses.

"Durante minha permanência no Brasil, acrescentou, transmitirei às bandeirantes brasileiras minhas experiências sobre administração, acampamentos, etc."

Concluindo disse ainda que brevemente deverá partir para os Estados Unidos uma bandeirante brasileira, que lá se dedicará a mesma atividade.

Defesa do solo e fomento da produção em Sergipe

Com a criação do Serviço de Conservação do Solo na Seção de Fomento Agrícola, sediada em Aracaju, Sergipe, já existem naquele Estado grandes áreas plantadas em curvas de nível, assim como outros métodos de combate à erosão estão sendo postos em prática nas terras ocupadas pelas lavouras. Por outro lado, no corrente ano, providenciou o referido órgão do Ministério da Agricultura e Benefício do Comércio, 249 mil quilos de algodão em caroço e produzidos, em seus campos, 5.500 quilos de sisal. Promovendo a mecanização da lavoura, com a introdução de tratores e outras máquinas, levou, ainda, a efeito a seção de Fomento em Aracaju, mediante contratos com os fazendeiros, em oito municípios do Estado; cerca de três mil pares cultura do arroz em sete municípios e 141 para a cultura do coco, em dois municípios. De seu turno, a sub-estação Experimental de Aracaju, distribuiu entre outros produtos, 35 mil mudas de coqueiros, ali produzidas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

R. dos Andrades, 70 — Av. Pres. Antonio Carlos, 51-A — Largo da Carioca, 10/12 — R. Vis. Rio Branco, 31 — R. Sen. Dantas, 118-E — R. dos Inválidos, 46 — R. Lavradio, 50 — R. Riachuelo, 205 — R. Bento Lisboa, 82 — R. Mauá, 143 — R. Sen. Vergueiro, 23 — R. Laranjeiras, 34 — R. Visc. Rio Preto, 84 — R. S. Clemente, 186 — R. Mal. Cantuária, 8-A — R. Arnaldo Quintela, 40 — Av. Alafonso de Paiva, 121-A — R. Voluntários da Pátria, 351/60 — R. Teixeira de Melo, 42 — Barão de Ipanema, 43-A — Av. Copacabana 1130-A — R. Joaquim Nabuco, 20 — R. Montenegro, 129-B — R. Frei Caneca, 3 — R. Machado Coelho, 73 — R. Pedro Alves, 77 — R. Salvador de Sá, 77 — R. Had-dock Lobo, 461 — R. Catumbi, 6 — R. Campos da Paz, 230-A — R. do Matoso, 47 — R. Mariz e Barros, 455 — R. S. Luiz Gonzaga, 248 — R. São Cristóvão, 1233 — R. Piratini, 591 — R. S. Januário, 168 — R. Conde de Bonfim 436 e 823 — R. S. Francisco Xavier, 268 — R. Barão de Mesquita, 758 — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drumond, 29 — R. S. Francisco Xavier, 466 — R. Leopoldo, 89-B e 986 — Av. 24 de Maio, 428 — R. Ana Nery, 780 — R. Viuva Claudio, 469 — R. Adolpho Bergamini, 345 — R. Ammario Xavier, 2083 — R. Barão de Bom Retiro, 96 — R. Luis de Vasconcelos, 503 — R. Alvaro de Miranda, 261-B — R. Arquias Cordeiro, 628 — Av. 29 de Outubro, 3850 8255 e 10442 — Av. Suburbana, 6720 — R. Assis Carneiro, 65 — Av. João Ribeiro, 197-B — Pça. Quinto Beirua, 16 — Pça. das Nações, 42-A — R. Cardoso de Moraes, 366 — R. Leopoldina Rego, 28 — R. Noemia Nunes, 330 — R. Nicaragua, 346-A — R. Lobo Junior, 960 — Av. Democráticos, 816 — R. Urano, 997 e 1329 — R. Dionísio, 36 — R. Júlia Cortines, 98-A — Estr. Vicente de Carvalho, 1325-A — R. Ilabira, 21-B — Estr. Braz de Pina, 750 — Estr. Mons. Felix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5344 — R. Antonio João, 2-A — R. Cordovil, 380-A — Estr. Vicente de Carvalho, 962-B — R. Silva Vale, 326-B — Estr. Mal. Rangel, 528 e 178 e 5 — Av. Automóvel Clube, 2297 e 405 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. Carolina Machado, 990-A e 1556 — Pça. 8 de Maio, 126 — R. Japionara, 200 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Siricy 8-B — Av. Getúlio Dantas, 12 — R. Capitão Couto de Menezes, 4 — Av. Conezo Vasconcelos, 101 — Av.

Libros em Castellano

DESCUENTO 30%

R. Sen. Dantas, 118 - Loja G

CINE-ROMANCE do Diário Carioca

RESUMO

NELY E DAVO FOGEM DAS GARRAS DE QUIMP, UM ANÃO QUE ROUBOU TUDO O QUE POSSUAM. DEPOIS DE MUITOS DISSABORES, UM PROFESSOR OS AUXILIA. E NELY VAI TRABALHAR NUMA IGREJA. QUILPE UM ESTRANHO, CADA UM POR SUA CONTA, FAZEM INDAGAÇÕES SOBRE O PARADEIRO DOS FUGITIVOS

"NELY CAPTA A SIMPATIA DE TODOS OS MORADORES DA CIDADE DE AS 'RIANÇAS' GASTAM DE OUVIR SUAS HISTÓRIAS"

"UM DIA KIT FOI VISTO POR DICK JEWELLER QUANDO LEVAVA UMA CARTA DO SR. GARIAND AO ESTRANHO QUE MORAVA NO SEGUNDO ANDAR"

"QUANDO O REND-GADA BRASS VOLTOU, DICK RELATOU TUDO O QUE VIRO"

"QUE DEU-LHE UMAS MOEDAS KIT SURPREENDIDA ACEITOU..."

"DESDE ENTÃO, TODA VEZ QUE APARECIA PARA FALAR COM O DESCONHECIDO DO SEGUNDO ANDAR, BRASS PAVA DINHEIRO A KIT, AFIM DE CONQUISTAR SUA CONFIANÇA."

"UM DIA, DICK, SEM VONTADE DE TRABALHAR, FOI A VOLTAR CARTAS"

"DICK SURPREENDEU A EMPREENHADA QUE ESTAVA PELO BURACO DA FELNADURA"

"O MENINO AO DEIXAR O QUARTO FOI INTER-PELADO AMARELMENTE POR BRASS"

"RAIOS X TOMOGRAFIAS Exames radiológicos em residência Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar TELEFONE: 22-5630"

"PEDIU A MENINA QUE PUSSE COMPAR CORVEIA E MOSTROU LHE JOGOS DE CARTAS"

"116 CONTINUA"

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Entregue a Condecoração Da República Da Venezuela

Em solenidade que reuniu o corpo diplomático, em nome do governo da Venezuela o embaixador Tito Gutierrez agradeceu com a "Cruz das Forças Aéreas Venezolanas", e o tenente-brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; major brigadeiro Alvaro V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior e os brigadeiros Carlos P. Brasil, comandante da quarta Zona Aérea; Hugo da Cunha Machado, presidente da C. E. R. N. A. I. e Epaminondas G. dos Santos, comandante da primeira Zona Aérea, que ali compareceram acompanhados de suas esposas, tendo-se entre os presentes o ministro e sr. Luiz Galotti, almirante e

sra. Atila Achá, coronel e sra. Henrique Fleury, comandante e sra. Silvio Heck e outras personalidades governamentais, civis e militares.

O embaixador Tito Gutierrez procedeu a leitura das citações, colocando no peito das agraciadas as condecorações que lhes foram conferidas.

Em agradecimento o tenente-brigadeiro Armando Trompowski pronunciou expressiva alocução.

Promoções De Servidores Civis

Despachando na pasta da Aeronáutica o presidente da República assinou decretos promovendo, no quadro permanente do Ministério da Aeronáutica, na carreira de oficial administrativo, por antiguidade, da classe "K" a "L", Maria da Conceição Machado Castro e Gabriela de Queiroz de Almeida, da classe "K" a "L", José Joaquim Fonseca e José Carlos Padilha Vidal; da classe "L" a "M", Clarindo de Albuquerque Araújo e Alamiro Cirilo dos Santos; da classe "M" a "N", Paulo Pinto Ferreira de Magalhães e Marina de Magalhães de Oliveira. João Maria Cavalcanti e Guilherme da Cunha Bastos e por merecimento, da classe "K" a "L", Virgílio de Alves Ferreira e Paulo Er-



O MINISTRO DA AERONAUTICA QUANDO ERA CONDE-CORADO PELO EMBAIXADOR TITO ALFARO.

Proibido o Estacionamento De Veículos

O ministro da Aeronáutica baixou um aviso, proibindo, no interesse do serviço, de forma permanente, o estacionamento de veículos no Aeroporto Santos Dumont.

O tenente-brigadeiro Armando Trompowski declarou que o estacionamento é permitido apenas no Estado Maior da Aeronáutica e desembarque de carga oficial ou particular, como compras no Reembolsável, cargas das companhias comerciais, etc.

A fiscalização da determinação ministerial será feita pela Diretoria de Aeronáutica Civil, pelo seu agente próprio.

Viajou o Ministro Ao Extremo Norte

O tenente-brigadeiro Armando Trompowski, titular da pasta de Aeronáutica, viajou, ontem, pela manhã, com destino a Manaus, a fim de inspecionar pessoalmente os campos de pouso e aeródromos dos Estados de Mato Grosso, Goiás e Amazonas.

Em sua companhia seguiu o brigadeiro Henrique Cunha, diretor de Engenharia.

Por ocasião de seu embarque o tenente-brigadeiro Armando Trompowski foi acompanhado pelos Gueiros Moniz, diretor do Ensino, e Neto dos Reis, comandante da 3ª Zona Aérea, e com o coronel avião Henrique Fleury, chefe do seu Gabinete.

O regresso do titular da pasta ao Rio está previsto para o fim da semana.

Reassumiu o Brigadeiro Alvaro Mascarenhas

Em virtude de haver concluído o período de suas férias regulamentares, em cujo gozo se encontrava, reassumiu, ontem, a chefia do Estado Maior da Aeronáutica, o major brigadeiro, Alvaro Mascarenhas.

Ministério da Viação DIVISÃO DO PESSOAL

Ato do Ministro

12.109-50 — Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, com sede nesta capital, recorrendo do ato da Diretoria do Loide Brasileiro, que indeferiu o Memorial de servidores da referida autarquia, no sentido de serem equiparados aos servidores do Loide Brasileiro.

O Consultor Jurídico da Empresa, concluiu pela incompetência do diretor para decidir o assunto. "Indeferido, em vista das informações".

Por atos do sr. ministro e do diretor-geral do D. A., foram mandados arquivar, de acordo com a Circular 18-46, da Presidência da República, os seguintes processos:

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 a 5 h.

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

CRINA NA OURELA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

SEBASTIAO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE ARAGO

ADVOCADOS — Avenida Balsa — Mar, 405, 11.º andar — 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO — Criminal, civil, patrimonial e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — R. Santa Luzia 732 — salas 713/715

AMERICANO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES

ADVOCADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar — Sala 603 — Residência: TEL.: 23-0578 —

DANTON JOBIM — G. R. DE MELLO MATTOS E OCTAVIO MELLO CARVALHO

ADVOCADOS — Causas cíveis e comerciais — AV. ERSERMO BRAGA, 235, 4.º andar — Sala 404 — Das 10 às 18 horas — TEL.: 42-4956 —

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

CRINA NA OURELA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

SEBASTIAO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE ARAGO

ADVOCADOS — Avenida Balsa — Mar, 405, 11.º andar — 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO — Criminal, civil, patrimonial e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — R. Santa Luzia 732 — salas 713/715

AMERICANO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES

ADVOCADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar — Sala 603 — Residência: TEL.: 23-0578 —

DANTON JOBIM — G. R. DE MELLO MATTOS E OCTAVIO MELLO CARVALHO

ADVOCADOS — Causas cíveis e comerciais — AV. ERSERMO BRAGA, 235, 4.º andar — Sala 404 — Das 10 às 18 horas — TEL.: 42-4956 —

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

CRINA NA OURELA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

SEBASTIAO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE ARAGO

ADVOCADOS — Avenida Balsa — Mar, 405, 11.º andar — 1.105 — TEL.: 32-6002 —

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO — Criminal, civil, patrimonial e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — R. Santa Luzia 732 — salas 713/715

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1950

BOLETIM N.º 134

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS: PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Na forma do Boletim n.º 221, item n.º 11, de 30-9-1949

1 — GERALDO GOMES PIRES, mat. 5.456, operário, da T.D.D.O. (of. bomb.): quinze dias (de 25-5 a 8-6-50) (P. 19.628).

2 — BERTHOLDO ANTONIO DE SOUZA, mat. 3.823, trabalhador de J. da T. S. G. da T.D.D.O.: dez dias (de 25-5 a 1-6-50) (P. 19.633).

3 — HERALDO PEREIRA DE ALCANTARA, mat. 1.781, operário, da T.D.D.O. (of. maquinista): seis dias (de 25-5 a 30-6-50) (P. 19.631).

4 — JOSE LUCIO DE OLIVEIRA, mat. 11.228, cabo-foguista: trinta dias, em prorrogação (de 27-5 a 26-6-50) (P. 19.471).

5 — ISMAEL RAMOS DE AMORIM, mat. 14.275, primeiro cozinheiro: vinte e cinco dias (de 5-5 a 29-5-50) (P. 18.794).

6 — JOAO RODRIGUES MARINHO, mat. 12.922, moço de convés: quinze dias (de 3-5 a 17-5-50) (P. 20.233).

7 — JOAO AVELINO DOS SANTOS, mat. 6.181, moço de convés: cinco dias (de 29-5 a 2-6-50) (P. 19.488).

8 — RICARDO LACIO BAHIA, mat. 19.602, cond. de carga: trinta dias, em prorrogação (de 30-5 a 28-6-50) (P. 20.185).

9 — MANOEL DE OLIVEIRA SEIXAS, mat. 11.290, talheiro: trinta dias, em prorrogação (de 20-5 a 19-6-50) (P. 19.157).

10 — GERCINO LIMA, mat. 14.725, moço de convés: trinta dias, em prorrogação (de 25-5 a 24-6-50) (P. 19.567).

11 — EUGENIO MOLA DE CERQUEIRA, mat. 8.892, segundo piloto: trinta dias, em prorrogação (de 31-5 a 29-6-50) (P. 20.075).

12 — MARIO CALDEIRA TELES, mat. 11.988, enfermeiro: trinta dias, em prorrogação (de 21-5 a 19-6-50) (P. 19.789).

13 — RICARDO DE HOLANDA MAIA, mat. 10.877, terceiro maquinista: trinta dias, em prorrogação (de 31-5 a 29-6-50) (P. 20.042).

14 — ANTONIO MATHIAS DE CARVALHO, mat. 16.258, cabo-foguista: noventa dias, em prorrogação (de 20-5 a 17-8-50) (P. 20.068).

15 — LUIZ ENGÊNIO DE SOUZA, mat. 16.388, cabo-foguista: seis dias, em prorrogação (de 10-5 a 15-5-50) (P. 19.130).

16 — ULISSES JOSE DOS SANTOS, mat. 10.740, carvoeiro: trinta dias, em prorrogação (de 21-5 a 19-6-50) (P. 18.604).

17 — JOSE RIBAMAR DA SILVA, mat. 15.102, carvoeiro: trinta dias, em prorrogação (de 21-5 a 20-6-50) (P. 20.060).

18 — ESDRAS FERRAZ FRANCO, mat. 17.391, segundo piloto: trinta dias (de 21-5 a 19-6-50) (P. 19.792).

19 — BRAULIO ROMULO COLONIA, mat. 8.844, terceiro maquinista: quinze dias (de 17-5 a 31-5-50) (P. 19.944).

20 — MARIO JANUARIO TRINDADE, mat. 15.953, moço de convés: quinze dias (de 20-5 a 3-6-50), por intermédio da Agência de Fortaleza (P. 20.323).

21 — HELIO DE MOURA E OLIVEIRA, mat. 16.928, talheiro: cento e vinte dias (de 7-2 a 6-5-50), por intermédio da Agência de Natal (P. 16.578).

22 — HENRIQUE VASCONCELOS, mat. 17.235, talheiro: trinta dias, em prorrogação (de 4-5 a 2-6-50), por intermédio da Agência de Recife (P. 18.353).

23 — ITEM N.º 31, de 5-10-48, Abono de Férias de NUNES CARNEIRO, mat. 11.370, segundo maquinista: noventa dias, em prorrogação (de 29-5 a 26-8-50) (P. 19.785).

24 — JAIME DE SOUZA BRAGA, mat. 8.268, aux.-escritório, da D.C.: noventa dias, em prorrogação (de 11-5 a 9-8-50) (P. 19.290).

25 — ALDA AUGUSTA DA SILVA, mat. 280, costureira, da of. Conceição, dia 17-5-50 (P. 19.827).

26 — MANOEL GONÇALVES EIRAS, mat. 18.970, praticante, da T.D.D.O. (of. máquinas), dia 25-5-50 (P. 20.333).

27 — KLEBER SOUZA, mat. 10.476, segundo radiotelegrafista, da S. N. R., dias 29-30 e 31-5-50 (P. 19.827).

28 — MARIO DO CAMO ALBUQUERQUE CRUZ, mat. 8.041, mecânico-perfuradora, da D.C., abono do dia 3-5-50, em que faltou ao serviço por motivo de doença de sua filha: "Em face das informações, deferido" (P. 19.072).

29 — PEDRO PAULO LAUS, mat. 16.249, terceiro maquinista, destacado na Lavanderia, abono do ponto de saída do dia 23 e entrada do dia 24-5-50, que deixou de assinar por motivo de esquecimento: "Em face das informações, deferido" (P. 20.477).

30 — EURIPEDES PEREIRA FERRO, mat. 3.897, trabalhador, da TSG, da T.D.D.O., abono do dia 24-5-50, em que por esquecimento deixou de marcar a saída no seu cartão de ponto: "Indeferido" (P. 20.336).

31 — ASSUNTOS DIVERSOS

25 — MANOEL VIEIRA PEREIRA, mat. 20.578, cabo-talheiro: "Autorizo o pagamento contra recibo de plena e geral equitação" (P. 15.157).

32 — JOAO DE RAMOS PEREIRA GOMES, mat. 12.934, cabo-foguista, acidentado, pagamento da diferença entre o que percebeu como acidentado e o que perceberia se em efetivo exercício de suas funções: Deferido, a partir de 12-5-50, data do boletim 108, que instituiu esse benefício. Escreva-se ao I. A. P. M. perguntando até quando, provavelmente, ficará o requerente afastado do serviço" (P. 18.323).

33 — JOAO AUGUSTO CID, mat. 468, of. administrativo, padrão LB-L, lotado na T.D.D.O., reitera seu pedido de que seja na forma do item 51, do Bol. n.º 225, de 5-10-49, a licença concedida no período de 11-8 a 11-9-49 (P. 19.827).

34 — JOAO RODRIGUES DE CARVALHO, mat. 20.849, adj. cozinha, embarcado no reb. "Trovão", transferência para a categoria de "moço": "Não é possível atender" (P. 17.270).

35 — MANOEL GUILHERME DO NASCIMENTO, mat. 4.160, operário, da T.D.D.O., alegando possuir carta de primeiro radiotelegrafista, pede sua transferência para o Quadro das Oficinas para o de Mar: "Não é possível atender, no momento" (P. 15.671).

36 — JAIME ALVES DE OLIVEIRA, mat. 16.642, cabo-foguista, aposentado, pagamento de férias: "Em face das informações, autorizo o pagamento da indenização por férias a que tiver direito" (P. 17.520).

37 — JOAO NORBERTO VALADARES, mat. 6.925, terceiro maquinista, 4.228.

38 — WILSON PEDRO DOS SANTOS, mat. 8.070.

39 — INALDO PESSOA DE MENDONÇA, mat. 4.418.

40 — OTAVIO CIRNE, mat. 4.432 e 4.433.

41 — CLODOMIRO CARNEIRO, mat. 4.413, conferente de carga, lotado na C.F.D., alegando estar no exercício das funções de operadores, pedem pagamento de diferença entre os vencimentos e os do padrão LB-K: "Aguardar o estudo da comissão, que para diminuir despesas e não aumentá-las" (P. 15.002).

42 — DARCI STRAUCH MARINHO, mat. 10.959, imediato de primeira classe, acidentado, pagamento da diferença entre o que percebeu como acidentado e o que perceberia se em efetivo exercício de suas funções: "Deferido, a partir de 12-5-50, data do Boletim 108, que instituiu esse benefício. Escreva-se ao I. A. P. M. perguntando até quando, provavelmente, ficará o requerente afastado do serviço" (P. 17.411).

43 — JOSE FERREIRA DA COSTA, mat. 20.405, ex-"moço" desta Empresa, pagamento do Abono de Natal de 1949: "Indeferido" (P. 18.282).

44 — ARCHIMEDES NOGUEIRA DA GAMA E SILVA, 12.790, primeiro radiotelegrafista, adido à T.D.N., fornecimento de certidão: "Certifique-se, tendo em vista as informações" (P. 16.270).

45 — SILVIA DINIZ DE OLIVEIRA, mat. 18.282, operário, desta Empresa (P. 1.571).

46 — LUIZ TAVARES DE SOUZA, mat. 6.753, terceiro maquinista, adido à T.D.N., (P. 13.550), fornecimento de certidão: "Certifique-se o que constar" (P. 18.689).

47 — LICENCIAMENTO DO SERVIÇO PARA PRESTAR SERVIÇO MILITAR

48 — Em face da comunicação feita pelo Comandante do Regimento de Infantaria 1.º R. M., em mesmo s.n. de 6 de corrente, licenciar, sem vencimentos, de acordo com as ordens em vigor, enquanto estiver a serviço do Exército, o Auxiliar de Escritório, padrão LB-D, JOAO WADIE MIGUEL, matrícula 7.297, do Serviço de Contabilidade Industrial (T.D.D.O.).

49 — ADICAO DO ASSISTENTE TECNICO DA T.D.D.O.

40 — Em face da comunicação feita pelo Superintendente Técnico, em memo. 393, de 9 de corrente, considerar adido à Superintendência Técnica, a partir da referida data, o Assistente Técnico da Divisão de Bateria e Oficinas, Capitão de Mar e Guerra LUIZ HEURIQUE MARQUES DA COSTA, que se achava em gozo de férias.

51 — ADICAO DE RADIO-TELEGRAFISTA

43 — Adir à Divisão de Navegação, a partir de 18-5-50, e destacar na Estação de Ondas Curtas da Sede, o primeiro Radiotelegrafista do "Quadro Marítimo de Barra a Fora", JOSE SOARES DE MIRANDA, matrícula 13.877.

52 — ADICAO DE PESSOAL DE MAR

46 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardarem nova comissão, os servidores abaixo:

Primeiro Piloto ALCIONE PANTOJA CORREIA, mat. 19.581, 8-6-50.

Conferente de Carga SILVIO RIMOLI, mat. 20.175, 7-6-50.

ADICAO DE TRIPULANTES

47 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardarem novo embarque, os tripulantes abaixo:

Primeiro Motorista FRANCISCO DE PAULA BARROS, mat. 2.770, 9-6-50.

3.º Cozinheiro JEFFERSON ARAUJO, mat. 15.195, 1-6-50.

Carpinteiro JOSE DE FREITAS, mat. 4.726, 30-5-50.

Marinheiro JOSE FRANCISCO DE LIMA, mat. 16.367, 30-5-50.

Marinheiro MANOEL BASILIO, mat. 14.077, 30-5-50.

Foguista JOAQUIM FERREIRA, mat. 5.619, 29-5-50.

2.º Cozinheiro ANIBAL GINEZ, mat. 17.121, 29-5-50.

O diretor concedeu licença aos seguintes funcionários:

Olimpio Felix de Lima, 30 dias

Francisco Agostinho de Lemos, 10

Paulo Corrêa da Costa, 30

Humberto Macarati da Silva, 3

Valdemar dos Santos, 3

Nelson Felício da Silva, 4

Norival Fernandes Corrêa, 180

Heráclides Martins, 45

João Teodoro de Souza, 45

Francisco da Silva Amaral, 6

Nilo de Andrade Monteiro, 7

Alberto Fernandes, 8

Américo Batista dos Santos, 980

Antonio Artílio Machado, 15

José de Lima, 10

José Vieira de Araújo, 6

Antonio Pereira de Souza, 30

Sizenando Pereira Lopes, 30

Francisco Dias, 30

Antonio Marques Rosa, 20

Zeferino Antonio dos Santos, 80

Henrique José de Souza, 5

Lúcio Paulo Silva, 99

Manoel Celso de Mello, 99

Luiza de Melo Viana, 15

Pedro Alves Vieira, 15

José Teixeira Couto, 20

Antonio Nascimento Calazans, 2

Djaniro Rodrigues dos Santos, 20

Otacilio Batista Caldeira, 20

Mario Francisco dos Santos, 15

José Antonio Fernandes, 30

Arlindo de Oliveira Medeiros, 20

Alcides Ferreira dos Santos, 7

Cinécio Lima e Silva, 60

Raimundo de Almeida, 4

João Bento Pereira, 30

Manoel Gonçalves de Souza, 13

José Rodrigues da Costa, 13

José Ezequiel Cardoso, 30

Gumercindo da Silva Campos, 30

José Birges Dolfini, 30

Francisco Agostinho de Lima, 5

José Alves da Silva, 7

Estanislau Francisco Gonçalves, 10

Ricardo Virgílio da Costa, 4

Jargos Domingos do Nascimento, 5

Ulisses Fernandes de Sales, 15

Sizenando Pereira Lopes, 15

Antonio Pedro da Silva, 9

INDENIZACAO

O diretor mandou indenizar os seguintes funcionários:

José Martiniano, 15

Luiz Rezzaghi, 20

Nascir Francisco Soares, 15

Sotero Costa, 5

Oliveira Cardoso da Silva, 6

Manoel Luiz de Miranda, 5

João Laval, 8

OPERARIOS DE OBRAS

Vitor do Nascimento, 30

Domingos Alves Souto, 10

Luiz Rodrigues Maria, 8

Nascir Francisco Soares, 8

José Severiano, 7

José Leandro, 15

Sebastião Vidal de Souza, 15

Ariado Teixeira de Faria, 12

Antonio Pinheiro da Silva, 6

Três Anos de Atividades Proveitosas Para o Povo e a Capital Federal

Realizações da Administração do Prefeito, General Angelo Mendes de Moraes: — Alargamento de Tuleis e Avenidas, Mais Agua, Melhores Esgotos, Maior Assistencia Sanitaria, Estadio Municipal, Conjuntos Residenciais

A administração do general Angelo Mendes de Moraes entra, triunfante, no seu terceiro aniversário. Nestes três anos, de atividades proveitosas para a Capital da República, a população carioca muito foi beneficiada. Todas as zonas da Cidade, urbana, suburbana e rural, receberam atenções especiais do seu governo, pois que aqui e ali em todo o Rio de Janeiro, se assinalam melhoramentos destacados, algumas obras de vulto que, por si só, bastariam para imortalizar uma administração na gratidão pública.

Não houve setor administrativo — saúde, assistência, instrução, agricultura, viação, transporte, urbanização, saneamento e etc. — que não tivesse recebido e sentido o surto renovador imprimido na Prefeitura pelo general Mendes de Moraes. Empreendimentos e realizações do Distrito Federal, como adiante se notam em todos os recantos, ante, num resumo teremos oportunidade de focalizar. Acentuamos que tudo se tem feito sem socorrer a empréstimos internos ou externos, ou a pedidos de auxílio ao governo da União. Os hospitais, os predios escolares, os túneis, as escolas rurais, o Estádio Municipal, a conquista de maior área, novas vias de acesso, onde se incluem ruas, estradas e avenidas, constituíram, sem dúvida alguma, os maiores êxitos não apenas em termos de justiça e reconhecimento a todos os administradores mais operosos, dinâmicos e bem intencionados de quantos já passaram pelo governo da Capital da República.

LOGRADOUROS PÚBLICOS

No que respeita a logradouros públicos, entre outras, foram as seguintes as obras executadas pela atual administração: Av. Beltra-Mar, totalmente asfaltada; Av. Atlântica, reaberta a pavimentação de concreto; ruas Barão de Mesquita, Francisco Xavier, Urubum, Bom Retiro, Conde de Bonfim, Av. Presidente Antonio Carlos, Calcegas, Epitácio Pessoa, Brasil, Paranaíba, Humberto de Campos, Coronel Rangel e inúmeras outras, todas as quais, com a sua pavimentação de concreto, bem como as ruas Alice e Barão de Petropolis, que foram alargadas e tiveram melhoradas as suas utrações.

TUNELIS

O tráfego que se apresentava bastante congestionado atenuou-se com a construção de túneis e o alargamento de ruas. Assim, o prefeito Mendes de Moraes, determinou a conclusão do túnel do Leme; a abertura do túnel do Pasmado; o aterro da orla marítima, com a construção de uma nova pista; a abertura do túnel Calumbi Laranjeiras, que deverá ser entregue à população, em dezembro próximo, e que ligará a zona norte a sul; o alargamento do túnel do Rio Comprido e outros melhoramentos já executados e entregues à população.

ESTRADAS

A atual administração se tem dedicado à construção de estradas de rodagem. A duplicação da Av. Brasil, no trecho entre a rua Alegria e o canal Faria; a avenida Brasil ligando-a com a Av. do Governador; a Av. das Bandeiras; Galesão Ribeira, constituem obras de grande alcance que se encontram quase concluídas e em breve serão entregues ao público.

MORRO DE SANTO ANTONIO

O arrasamento do morro de Santo Antonio, que tem início dentro em breve, obedecerá a um novo plano de modernização do Distrito Federal. Urbanizar, constituir empreendimento de capital importância para a Prefeitura, pois virá facilitar o tráfego e aproximar os bairros.

AGUAS E ESGOTOS

O prefeito Mendes de Moraes conseguiu triplicar o volume de água para o abastecimento da cidade, com a construção da segunda adutora. No Sertão, a obra foram aumentados mais de vinte mil metros de canalizações para o suprimento da zona rural. Foram construídos inúmeros reservatórios e outros em breve entregues ao povo.

SAUDE E ASSISTENCIA

Os hospitais da Municipalidade dispõem, atualmente, de 6.227 leitos. Nove hospitais funcionam dia e noite, com serviços de pronto socorro. O Banco de Sangue ocupa posição destacada, pois, muito embora recente, já teve o seu nome na história da população, pelos serviços que vem prestando ao povo.

Um dos maiores hospitais da América do Sul, o Pedro Ernesto, que teve a sua conclusão no governo Mendes de Moraes, assume papel relevante. Além de ter sido concluído, cabe ao general Mendes de Moraes o mérito de haver sido quem promoveu a incorporação ao Patrimônio Municipal, graças a boa vontade do presidente Dutra, de toda a Municipalidade de um grande nosocomio.

Além das grandes obras mandadas executar nos hospitais "Torres e Homem", "Henry Ford", "São Sebastião" e outros, o general Mendes de Moraes criou inúmeros postos médicos na zona rural.

Em data ainda a ser fixada, o prefeito entregará ao público, o Hospital Artur Vilebom, em Irajá. Esse hospital dispõe de 100 leitos, ambulatório de Pronto Socorro, enfermarias para clínica médica e cirúrgica, laboratório de patologia médica e cirúrgica.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Foram abertas as escolas primárias e

O PROGRAMA DE INAUGURAÇÕES

Inauguração que serão levadas a efeito no período de hoje, 20 do corrente mês, pela passagem de mais um aniversário da administração do prefeito Mendes de Moraes.

Além das reformas de melhoramentos diversos estabelecimentos da rede hospitalar do Distrito Federal e de outras realizações de vulto, como a duplicação da linha alimentadora de 0,50m entre o reservatório do Mundo Novo e de Humaitá, para regularização de abastecimento de água da zona do Jardim Botânico ao Leblon, cumprir-se-á o seguinte programa oficial:

Hoje — quinta-feira — às 11 horas — Missa na Igreja da Candelária em ação de graças pela passagem do terceiro aniversário da Administração Mendes de Moraes, mandada rezar por diversas associações de funcionalismo municipal; às 14 horas — alargamento e pavimentação de concreto da rua Alice; Largo do Machado e remodelação da Praça Tiradentes.

Amanhã — sexta-feira — 9 horas — Estádio Municipal com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 14.30 horas, 6º Distrito Sanitário, na Avenida do Exército (Campo de S. Cristóvão); Parque das Feras, Parque dos Caméleos e Trem sem trilhos, no Jardim Zoológico; Pavilhão Central do Mercado da Madureira.

A dia 17 — Sábado — às 8 horas — Assinatura, no Palácio Guanabara, do Regulamento de Empréstimos, inclusive e de auxílio para casamento e do Regulamento da Carteira Imobiliária do Montepio dos Empregados Municipais; Posto de Puericultura n. 4 e Lactário, rua Marques de São Vicente; início das obras dos cinco postos de Salvação de Ipanema e Leblon; posto de Salvação n. 0 (Leblon); Centro de Recreação e Cultura, à Praça Cardenal Arcoverde, em Copacabana; — Compreenderá inicialmente — Oficina de trabalhos manuais masculinos; oficina de trabalhos manuais femininos; oficina de impressão e encadernação; recitação para crianças de nível pré-primário; biblioteca para leitura local e a domicílio; cinema infantil; teatro de fantoches e marionetes; teatro juvenil; iniciação de baillados infantis; banda de música infantil e coros orfeônicos infantil e juvenil.

Às 14 horas — 15m. — Solenidade da entrega do Estádio Municipal, ao povo carioca.

Dia 19 — segunda-feira — às 8 horas — Escola Rural "Almirante Tamandaré", de quatro classes, na Avenida Niemeyer, esquina da Estrada da Glória, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 9 horas, Estrada Grajaú-Jacarepaguá (entre a garganta da Serra dos Pretos Fôrros e a Avenida João Calazans) com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 20 — terça-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 21 — quarta-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 22 — quinta-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 23 — sexta-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 24 — sábado — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 25 — domingo — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 26 — segunda-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 27 — terça-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 28 — quarta-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 29 — quinta-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 30 — sexta-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 31 — sábado — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 32 — domingo — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

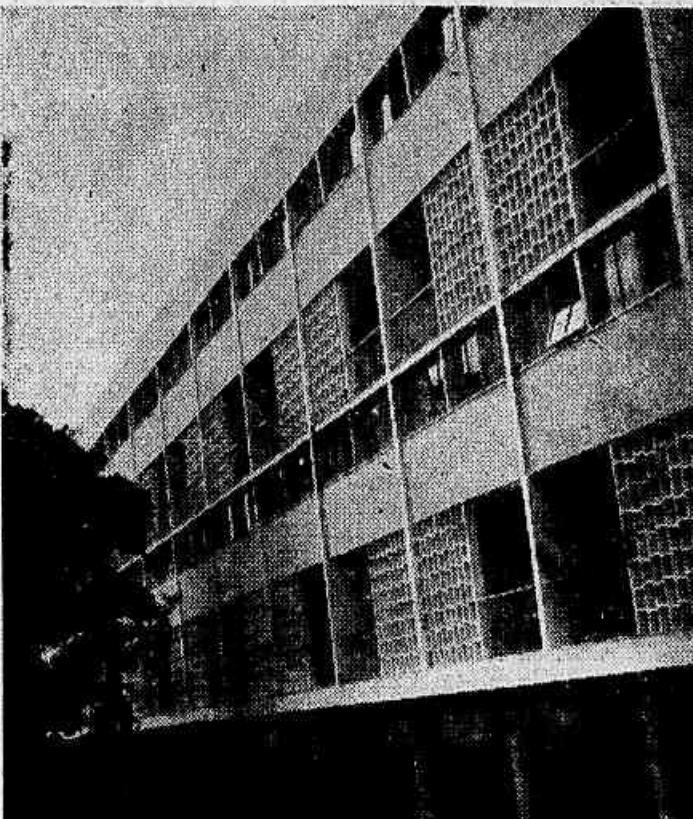
Dia 33 — segunda-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 34 — terça-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

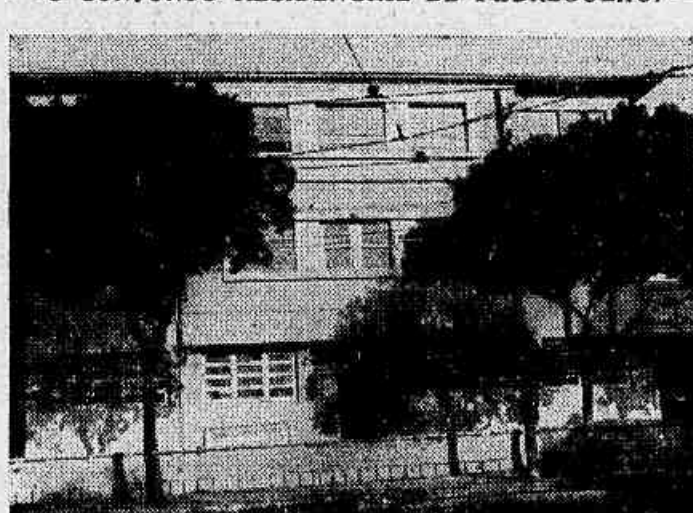
Dia 35 — quarta-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 36 — quinta-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.

Dia 37 — sexta-feira — às 8 horas — Ataque simbólico às obras do esmento do Morro de Santo Antonio, com a presença do exmo. sr. Presidente da República às 9 horas — garagem subterrânea Rio Branco, na Esplanada do Castelo, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 10 horas, 4 Pavilhões — Oficina e 1 Posto de Lubrificação, da Superintendência de Transporte, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, com a presença do exmo. sr. Presidente da República; às 15 horas — Escola Rural, de quatro classes, na Praça das Embaixadas, Engenharia da Bahia; Ampliação da Escola Venezuela Pavilhão anexo, com quatro salas, na praça João Esberard (Campo Grande), iluminação elétrica da Estrada Viegas — Senador Camará.



— O CONJUNTO RESIDENCIAL DE PEDREGULHO. —



AS NOVAS OFICINAS DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES.



O MODERNO CENTRO DE SAUDE, EM S. CRISTÓVÃO



— ESCOLA RURAL

O ENSINO

EM GRÊVE OS ALUNOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

A SUSPENSÃO DE UM ALUNO E A ELIMINAÇÃO DAS FÉRIAS MOTIVARAM A GREVE

Agitam-se os meios universitários com a greve dos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas. Movimento originário no primeiro ano daquela Escola, alastrou-se, ontem, por todas as séries da mesma, indo refletir-se na U. N. E. e na U. M. E. bem como em quase todos os Diretórios Acadêmicos locais, os quais, através dos seus presidentes, hipotecaram inteira solidariedade ao movimento. A U. M. E. fará realizar amanhã, na quadra da praça, uma manifestação de protesto para decidir sobre a questão.

ORIGEM DO MOVIMENTO

O movimento precipitou-se em face da atitude do professor Rolando Monteiro, Diretor da Faculdade, suspendendo um membro do Diretório Acadêmico, que não concorreu com insinuações do Diretor, nem com a transferência, para o mês de julho, da realização das provas parciais do primeiro ano, atendendo contra dispositivo legal e suprimindo, assim, as férias de meio de ano a que todos os estudantes têm direito.

VISITA DE UMA COMISSÃO

Os alunos em greve declaram que o professor Rolando Monteiro, para retardamento das provas parciais do primeiro ano, o fato das aulas dessa série terem começado com um mês de atraso,

por motivo de realização de novos exames vestibulares, para preenchimento de vagas. Realmente, tal aconteceu, mas por esse retardamento responsabilizam exclusivamente o Diretor da Faculdade que somente realizou o segundo exame vestibular depois de idas as outras Faculdades, visando obter maiores vantagens financeiras. Mesmo assim, houve recuperação do tempo perdido, pois que as matérias estão em dia, em relação aos anos anteriores, conforme afirmativa dos próprios professores.

Abertas As Matriculas Na Escola Rachel Haddock Lobo

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, para inscrições para matrícula no Curso de Enfermagem.

A Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo funciona à rua Carlos Seidl, 335, na Praia do Caju. Pelas suas prerrogativas de estabelecimento reconhecido pelo Ministério da Educação e Saúde, os seus diplomados de enfermeira, dão todos os di-

Prefeitura do Distrito Federal

REGULAMENTO DAS CARTEIRAS DE EMPRESTIMO E IMOBILIARIA

Vai Ser Assinado Depois de Amanhã

O prefeito Mendes de Moraes assinará, depois de amanhã, o regulamento das carteiras de empréstimo e auxílio para matrimônio e imobiliaria. O diretor do Montepio dos Empregados Municipais, Capitão Luiz Fernandes Novais convide o funcionalismo municipal a comparecer às 8 horas, de sábado, ao Palácio Guanabara, quando será assinado o referido documento.

Servidores Chamados

Ao D. P.

A fim de cumprir exigências em processos, deverão comparecer ao 8 PS, do Departamento do Pessoal, os servidores Corina da Silva Dutra, Simiana da Anunciação Teixeira, Luiz da Cunha Paiva, Iracema da Silva Fortes, Orinda do Amaral Savaget, Isaura do Magalhães Nascimento, Cláudia Rodrigues, Aylid S. Fleus Calvet, Alberto Loureiro Cabral, Stella de Souza Pessanha, Edy Nunes Portela, Marcelina de Oliveira Nunes, José Pacheco e Irenio Mota da Silva.

Pagamento De Quota

De Subsistência

O pagamento da Cota de Subsistência será realizado hoje, das 11,30 às 15 horas, no andar térreo do Edifício Comercial, sito à Av. Graça Aranha, 416.

Salário Família

O diretor do Departamento do Pessoal, concedeu salário família aos servidores Altino do Nascimento, Adriano Miguel, Otavio Secundo da Rocha, Americo Antonio de Sá, Gustavo Magalhães Fraga Filho, Jorge Domingos Vieira, Sirlândia Suler, Artine Pereira Ramos, Carmen Lopes Viana, Gabriel Lopes, Rineu Alves Pereira, Glesio Paes Leme, Jorge Rufino, Francisco Gonçalves, Moacyr Figueiredo, Osvaldo de Abreu Sardinha, Ademir José Romão, Onofre de Paiva, João de Sousa, Manuel Rodrigues, Constantino Ribeiro, Adenilson da Rosa, Osvaldo Lima, Orlando Gomes, Walter Melo dos Santos, Roberto do Carvalho Tinoco, Maria de Lourdes Cardoso de Andrade, Alceu Pinheiro Fortes e Nelson de Oliveira.

Designações Na Prefeitura

O Prefeito tendo em vista o disposto nas Leis 314 e 322, respectivamente, de 24 de dezembro de 1948 e 19 de fevereiro de 1949, designou os srs. Tenente Coronel Alberto Rodrigues da Costa e o Major Antonio Augusto Joaquim Moreira, como representantes do Ministério da Guerra; engenheiros Jorge Leal Burlamaqui e Djalma Ferreira Alves, como representantes da Estrada de Ferro Central do Brasil; engenheiro Silvio de Camargo Leão Teixeira, diretor do Departamento de Obras, Edvaldo de Vasconcelos chefe do Serviço Técnico (Plano da Cidade) do Departamento de Urbanismo, como representantes da Prefeitura; os arquitetos Heitor de Andrade e Silva e Henrique Rebello de Vasconcelos, para constituírem a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano — C.E.P.M. — a qual, sob a presidência do Secretário Geral de Viação e Obras, engenheiro João Gualberto Marques Porto, promoverá a elaboração do projeto completo de uma rede urbana de trens elétricos — Metropolitano do Rio de Janeiro — e organizará um plano para o funcionamento e execução das respectivas obras, mediante concorrência pública, de conformidade com a legislação vigente.

Reassunção De Servidores

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos encarregados de núcleos que a reassunção dos servidores autorizados a participar das comemorações do Ano Santo, deve ser feita diretamente no núcleo respectivo. Posteriormente, dev-ão esses servidores comprovar, mediante requerimento, sua participação nesses comemorações cumprindo assim o determinado pela portaria n. 187, de março de 1949, do Prefeito.

Secretaria Geral De Educação e Cultura

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Renato Viana para o Departamento de Difusão Cultural; Alberto Lopes dos Santos para o Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares; Maria Benedita Ferreira e Virgílio Alves Bastos para o Departamento de Educação Complementar; Zizelia Matos para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Elza Lopes Barbosa para a função de substituir da escola Olimpia do Couto; Célia Valino dos Santos para a escola Estados Unidos; Heloisa da Rocha Cabral para a escola Rodrigues Alves; Léa Quartim Pinto para a escola Marechal Trompowsky; Maria Luiza da Silva Azevedo para a escola Maria Barreto; Vanda de Almeida para a escola Edgard Werneck; Alzide Rosa de Freitas para a escola rural Assis Brasil; transferido Rosa Maria Alves da Silva para a escola João Prouença.

matista de qualquer escola reconhecida no país;
b) — atestado de sanidade física e mental;
c) — certidão de nascimento;
d) — atestado de vacinação anti-varíola.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente com a diretora da Escola, D. Zaira C. Vidal, das 9 às 15 horas, na sede do Estabelecimento à rua Carlos Seidl, 335, Praia do Caju.

Centro de Estudos

Juliano Moreira

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, a sessão ordinária do Centro de Estudos Juliano Moreira. Esta sessão terá lugar na sala de Conferências do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 5.º andar.

Secretaria Geral Do Interior e Segurança

Atos do Secretário Geral: —

Foi designado Luiz de Faria para o Departamento de Turismo. Despatches: — José Rangel Ribeiro, Mehedin Ahmad Omari, Jaime Lopes da Silveira Pinto e Maria Barreto de Souza Dias.

Secretaria Geral De Viação e Obras

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA PUBLICA

Atos do diretor: Foram designados Eurico Herculanio Reis Filho, para o 3 DL; Antenor Franco para o 1 DL; Henrique Virgílio de Miranda para o 15 DL; Ernesto Pedro Colares para o 9 DL; Agenor Ernesto Ferreira para o 12 DL; Oswaldo dos Santos para o 6 DL; transferidos João Frederico de Souza para o 15 DL; Nelson da Silva para o 1 DL; João de Deus Francisco para o 2 LU; Francisco Artiz Dias para o GB.

Secretaria Geral De Administração

Atos do Secretário Geral: —

Foram designados Aroldo Xavier de Medeiros para o Departamento de Assistência ao Servidor; Alfredo Reis Gonçalves de Souza para a Secretaria Geral de Finanças. Despatches: — Jorge Gomes Leite, Gasparina Jardim Severo, Idalina de Castro Prohmann, Indefido, Luiz Augusto Bitencourt — Deterido; Reginaldo Soares de Azevedo e Alberto Antonio Gomes — Indefido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despatches do diretor: —

Edith Santos Pereira, Neia dos Santos Aires, Antonia Delina, Nair de Araújo, Solange Aires Gonçalves, Babilina de Moura e Timotheo Gomes Ribeiro Junior — Pague-se em termos; Maria Dulce Walker de Oliveira, Virginia Alaide da Cruz Tete — Abonadas as faltas.

Superintendência De Transporte

Atos do Superintendente: —

Chefe de polícia e fiscalização externa: Olavo Renzo. Foram transferidos Nelson de Araújo Góis Cox para o DMS; Benedito Aguiar de Oliveira para o 2 MS; Mario Rocha para o 2 MS.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: —

Foram designados Zulmira Sá de Figueiredo, Haimo Sachs, Mercedes Rabello, Ivone Santa Rosa, Leal, Odila Santos Barros para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria de Carmo Gonçalves Dias para o Departamento de Tuberculose; Julieta Ferreira Jorge para o Departamento de Puericultura; D. dos Santos Meira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Dalvinia Medeiros Correia para o Centro de Estudos.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: —

Foram designados Zulmira Sá de Figueiredo, Haimo Sachs, Mercedes Rabello, Ivone Santa Rosa, Leal, Odila Santos Barros para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria de Carmo Gonçalves Dias para o Departamento de Tuberculose; Julieta Ferreira Jorge para o Departamento de Puericultura; D. dos Santos Meira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Dalvinia Medeiros Correia para o Centro de Estudos.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: —

CRUZ MONTIEL TEM AS "JUNTAS" MUITO FEIAS!



Zuniga olha o cronômetro, depois de marcar o "aponto" de CRUZ MONTIEL na manha de ontem: 1.000 metros em 61" 2/5!

E' Propenso a Ficar "Baleado"!

Do Fracasso Em Maronas Aos Cuidados Na Gavea — A Observação de Um Treinador e o Otimismo de Zuniga — Nova Ameaça Sobre o Stud Seabra?

Entre os grandes valores da próxima Temporada Internacional, salienta-se CRUZ MONTIEL, arrojado importador do Stud Seabra. DIÁRIO CARIOCA tem noticiado seguidamente o desenvolvimento do "entrainment" desse "crack" argentino, que, todas as semanas oferece assunto para o noticiário da imprensa turfista com suas "passadas", invariavelmente impressionantes.

CRUZ MONTIEL, que chegou ao Brasil mostrando as costelas — consequência de um preparo rigoroso e campanha não menos exaustiva — é hoje um cavalo diferente. Engordou e apresenta-se com outra disposição. Tem o "apetite" de um potro para galopar, obrigando seu cavaleiro a fazer nos "matinais".

FINAL "BARBARO"! Sábado pela manhã, CRUZ MONTIEL tirou prova na volta fechada. Não largou muito forte. Irigoyen vinha controlando-o num "train" à sua moda até a altura dos 360 metros, onde resolveu experimentar o rival de PENNY POST. O resultado disso, foi uma trepelada vigorosa do cavalo, que cobriu os últimos

duzentos metros do percurso em 12 "cravados"! Depois do exercício estivemos com Zuniga, que assim se manifestou: — CRUZ MONTIEL tem um final "bárbaro"! É um cavalo duro como poucos! UMA OBSERVAÇÃO Ontem, vimos o CRUZ MONTIEL com uns papéis nos boletins e perguntamos a um treinador que se encontrava ao nosso lado, qual a razão do curativo. — Ele tem as juntas feias. Quer ver, olhe bem. E constatamos que, realmente, CRUZ

MONTIEL não é um cavalo completamente sã dos locomotores, ou melhor, é que se trata de um animal propenso a ficar "baleado". O FRACASSO Em Maronas, com se sabe, CRUZ MONTIEL fracassou no "Municipal". E, ao que apuramos, levou fomentação nas juntas após esse compromisso, já que "sentiu" um pouco. Daí, os cuidados que são dispensados aos "boletins" do "crack": o "empapelamento" que nos chamou a atenção. OTIMISMO Voltamos a procurar Zuniga,



No domingo, depois de disputado o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", a que venceu o cavalo Manguari, foi oferecido ao prefeito general Mendes de Moraes um "cock-tail", no qual tomaram parte, além dos diretores do Jockey Club, figuras da alta administração, senhoras de nossa melhor sociedade e outras pessoas gradas. Dêse agradabilíssimo encontro estampamos o flagrante acima.

PROGRAMA DE DOMINGO

Murmúrio Tem De Correr Muito Para Derrotar o Philidor...

ALPINA, Num Pareo Fraco e JO-JO Com Cheiro De "Carne Assada"

Para a reunião de domingo, damos abaixo o programa:

MONTARIAS PROVAIS: 1º PAREO — 1.300 metros — A's 12,50 horas: Cr\$ 30.000,00 — A's 12,50 horas: Ks. Cts.

(1) Bombo, C. Moreno .. 56 30 (2) Arrabalero, J. Portillo .. 56 30

(3) Edmundo, J. Martins .. 54 50 (4) Barrena, A. Ribas .. 56 40

(5) Vileta, P. Tavares .. 54 35 (6) Thais, S. P. Ribbel .. 54 40

(7) Jalisco, J. Tinoco .. 56 50 (8) Rabula, XX .. 56 80

(9) Muzoz, J. Graça .. 56 60 (10) Musa, S. Ferreira .. 54 40

(11) Miralza, L. Rigoni .. 54 44 2º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,20 horas: Ks. Cts.

(1) La Malinche, C. Moreno .. 56 35 (2) Luatinda, P. Tavares .. 56 50

(3) Demoiselle, L. Meszaros .. 56 40 (4) Japu, XX .. 56 70

(5) Poranga, R. Filho .. 56 60 (6) Alés, XX .. 56 70

(7) Jequitiaia, J. Tinoco .. 56 60 (8) Hazy, S. P. Ribbel .. 56 80

(9) Dobruna, L. Rigoni .. 56 80 3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,55 horas: Ks. Cts.

(1) Jurububa, C. Moreno .. 56 35 (2) Alpina, S. Ferreira .. 56 40

(3) Italiaia, D. Ferreira .. 56 30 (4) Strategy, G. Costa .. 52 50

(5) Jerivá, O. Ulloa .. 56 35 (6) Elide, J. Tinoco .. 56 40

4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,30 horas: Ks. Cts.

(1) Jo-Jo, E. Silva .. 56 30 (2) Janota, XX .. 56 30

(3) Grão Pará, P. Simões .. 56 80 (4) Jangadeiro, O. Ulloa .. 56 50

(5) Avador, L. Meszaros .. 56 50 (6) Piantira, J. Tinoco .. 56 50

(7) Avador, L. Meszaros .. 56 50 (8) Rio Bonito, J. Araújo .. 56 80

(9) Jeffy, R. Filho .. 56 40 (10) Istar, C. Moreno .. 56 50

(11) Don Padilha, D. Moreira .. 56 50 5º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,05 horas: Ks. Cts.

(1) La Flèche, O. Ulloa .. 56 20 (2) Helas, D. Ferreira .. 62 22

Falta Aguerimento Em Punitaqui

No quarto pareo de sábado estreará o cavalo Punitaqui, recentemente importado para defender, em nossas pistas, as cores da jaqueta do Stud Rocha Faria. O pensionista de Sabatino D'Amore intervirá em parêntese com Laurina, outra boa corredora que já debutou, sem entretanto, corresponder ao que dela esperavam seus responsáveis.

PUNITAQUI COM ULLOA E LAURINA COM TINOCO

Podemos informar com

Pelos Exercícios, Aachamos Que a Corrida De Sábado Lhe Dará o Que Falta A Fim De Intervir Com Sucesso No G. P. "S. Francisco Xavier" — Laurina Correrá Melhor

Isso quer dizer claramente que o freio paranaense acredita mais nas possibilidades do defensor da jaqueta do Stud Eurico Solanes do que em Punitaqui.

Luiz Rigoni a principio estava propenso a pilotar o pensionista de Sabatino D'Amore. No entanto, depois de trabalhar o Selvático preferiu este animal.

FALTA AGUERIMENTO

O "racer" do Stud Rocha Faria, apesar de estar em intenso e cuidadoso

"entrainment" ainda não atingiu sua melhor forma. Falta-lhe uma corrida a fim de ficar no ultimo furo. Nos 1.500 metros da quarta prova da sabatina Punitaqui deverá correr bem. Acreditamos mais em sua companhia de farda, visto que já a vimos produzir algo. Desta feita, estamos certos a pilotada de Jobel Tinoco está habilitada a produzir melhor atuação, pois a distancia é do seu inteiro agrado. Ao nosso ver, Laurina é a maior adversaria de Selvático.

FORAM ATENDIDOS PELO COMISSÁRIO ADEMAR FONSECA

AGRADECEM POR INTERMEDIO DO "DIARIO CARIOCA" OS JOQUEIS BENEFICIADOS

Quando ontem pela manhã presenciávamos os trabalhos matinais fomos procurados por uma comissão de joqueis, os quais vieram solicitar publicassemos seus agradecimentos ao coronel Ademar Fonseca, componente da Comissão de Corridas, pela organização dos pareos para joqueis atuantes na Gavea sem mais de seis vitórias no ano.

A RECOMPENSA Há meses, os pilotos me-

Para a reprodução Para o Recife foi embarcado o cavalo Tamandaré. O filho de Corvado vai ingressar no Haras Maranguape, onde será aproveitado na reprodução.

Mudou de pensão Esse platino foi transferido dos cuidados do treinador Nelson Pires para os de Valdemar Costa.

nos favorecidos pela sorte fizeram um apelo ao coronel Ademar Fonseca, fosse criado o referido pareo que viria trazer melhores oportunidades aos requerentes. Passaram-se os dias sem que qualquer notícia do requerimento fosse dada a conhecer. No entanto

quando foram publicados os programas os joqueis com menos de seis vitórias no ano não puderam esconder a sua satisfação, pois viram, claramente, o desejo do coronel em auxiliar os menos favorecidos, não os deixando, assim, abandonados.

Encabeçados por Orlando Serra, o popular Nariquete, os profissionais dirigiram-se a nós e manifestaram o agradecimento geral, pela organização dos pareos em questão e, principalmente pelo apoio a eles dado pela Comissão de Corridas.

PROGRAMA DE SABADO

ELAN, Uma "Barbada" na Milha!

ACIRAM, Na Areia, Promete Bom Desempenho

no país) — A's 13,50 horas — (Compulsorio): Ks. Cts.

(1) Bourgo, O. Castro .. 52 40 (2) Iunc, J. E. Ulloa .. 50 80

(3) Cricaré, C. Brito .. 54 60 (4) Film, O. Macedo .. 50 50

(5) Leviana, P. Coelho .. 52 80 (6) Zu, L. Meszaros .. 54 60

(7) Apoti, XX .. 52 60 (8) Princezinha, XX .. 56 70

(9) Almir, A. Rosa .. 51 80 (10) Medon, J. Araújo .. 52 70

(11) Grey Peter, S. Camarara .. 50 80 (12) Isis, J. Martins .. 52 50

(13) Portugal, E. Silva .. 51 80 (14) Lavina, A. Brito .. 50 40

(15) Jugo, C. Souza .. 56 40 3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,20 horas: Ks. Cts.

(1) Elan, D. Ferreira .. 55 20 (2) Camelot, L. Rigoni .. 55 30

(3) Argonauta, J. Tinoco .. 51 50 (4) Medlador, d. c. .. 55 60

(5) Islete, A. Ribas .. 55 50 (6) Lovelace, O. Ulloa .. 55 50

4º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,00 horas: Ks. Cts.

(1) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25 (2) Laurina, J. Tinoco .. 52 25

(3) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25 (4) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25

(5) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25 (6) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25

(7) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25 (8) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25

(9) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25 (10) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25

(11) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25 (12) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25

(13) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25 (14) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25

(15) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25 (16) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25

(17) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25 (18) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25

(19) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25 (20) Punitaqui, O. Ulloa .. 51 25

REMO

NÃO DESCANÇAM OS CLUBES

Realizando-se no dia 9 de julho a 3ª Regata do Calendário náutico da F. M. R., os clubes se lançam aos treinos com intensidade a fim de preparar as guarnições que intervirão nessa competição.

Para tanto assistimos desusada movimentação em nossas garagens, onde os "rowers" assimilam os ensinamentos dos técnicos a fim de fazerem uma apresentação condigna.

T E N I S

A Federação Metropolitana de Tennis programou para hoje, os jogos Fluminense "B" x Vasco "B", em cumprimento à tabela do Campeonato de 3ª Classe Cavalheiros e Tijuca x Leme na mesma classe. O primeiro encontro será disputado na quadra do Fluminense e o último na do Tijuca.

REAGE A LIGA DE FUTEBOL DA INGLATERRA

O Escocês Jacks Dodds Será Expulso — Reune-se a 28 o Comitê Britânico

LONDRES, 14 (AFP) — A situação dos jogadores britânicos que abandonaram seus clubes para aceitar contratos na Colômbia, será discutida pelo "comitê" de direção da Liga de Futebol, dia 28 do corrente, em Saint Anne's, Lancashire — declarou o sr. Fred Howarth, secretário da Liga Inglesa.

Howarth declarou que o caso Dodds, ao atuar como agente do clube "Millonarios", de Bogotá, violou o regulamento da Liga ao induzir jogadores britânicos a atuar no ultramar. Howarth declarou que o caso Dodds e os de cinco jogadores de futebol britânicos que "desertaram" de seus clubes para ir jogar em Bogotá será debatido em reunião da Liga de Futebol, em fins do corrente mês.

LONDRES, 14 (UP) — Fred Howarth, secretário da Liga Britânica de Futebol, anunciou que Jacks Dodds, jogador internacional escocês provavelmente será expulso do futebol britânico.

O secretário assinala que Dodds, ao atuar como agente do clube "Millonarios", de Bogotá, violou o regulamento da Liga ao induzir jogadores britânicos a atuar no ultramar. Howarth declarou que o caso Dodds e os de cinco jogadores de futebol britânicos que "desertaram" de seus clubes para ir jogar em Bogotá será debatido em reunião da Liga de Futebol, em fins do corrente mês.

Vai mudar de jaqueta O cavalo Martin vai ser transferido do Stud Seabra para o nome do sr. Roberto Seabra.

Tal mudança é motivada para que o crioulo do Haras Guanabara possa ser dirigido pelo Jôquei Francisco Irigoyen, do G. P. "Distrito Federal".

Mais três pensionistas O antigo Jôquei e hoje treinador Julio Canales, agora indicado ao nosso turf, acaba de receber aos seus cuidados mais três pensionistas.

São eles os potros Ali, Além e Avante, todos filho de Timbó, há pouco chegados de Mato Grosso.

raia pela primeira vez os seus "two years". A direita Monte Castelo sendo encilhada pelo aprendiz U.

Cunha, para um trabalho. Fotos de Ernani Couture, si — D. C.

si — D. C.

si — D. C.

si — D. C.

si — D. C.

si — D. C.

si — D. C.

si — D. C.

si — D. C.

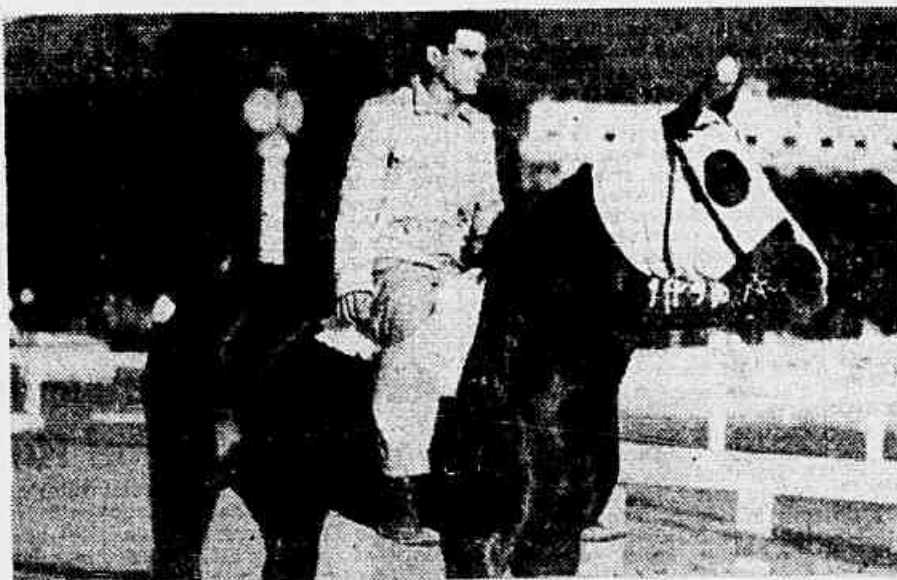
si — D. C.

si — D. C.

si — D. C.

ULLÔA QUER MESMO SWALLOW TAIL

JA' QUE O FRANCÊS ESTÁ SUSPENSO — O francês não pode montar SWALLOW TAIL no Grande Prêmio "S. Francisco Xaxier". Foi suspenso por oito corridas e aquele pareo será disputado no próximo dia 2 de julho. Vem circulando com insistência a notícia segundo a qual Ullôa aparecerá no dorso do filho de Bois Roussel e, ontem, interrogamos o bridão chileno a esse respeito: "Se for convidado, aceitei!" — respondeu logo o joquei oficial do Stud Paula Machado. E Manguari, Ullôa? — perguntamos. "SWALLOW TAIL me agrada mais!" — disse o chileno, que, salvo algum inconveniente qual quer, pilotará o defensor da coudelaria Peixoto de Castro.



SELVATICO estreará com acentuada chance de vitória. Será pilotado por Luiz Rigoni que preferiu este pensionista de Gonçalino Feijó a Punitaqui. À esquerda vemos o irmão de Zozno quando, sob a direção do freio paranaense seguia para a raia na manhã de

ontem, a fim de dar um galope de saúde. LAURINA não correspondeu em sua primeira apresentação na Gavea. No entanto, não se pode levar em consideração sua "performance", uma vez que sempre correu

melhor. Ao centro a pensionista de Sabatino D'Amore, séria adversaria de Selvático, e que será pilotada por Jobel Tinoco, regressando ao "paddock" após um exercício. MONTE CASTELO é outra estreante. Esta do Stud Linneo de Paula Machado, o qual manda a

raia pela primeira vez os seus "two years". A direita Monte Castelo sendo encilhada pelo aprendiz U. Cunha, para um trabalho. Fotos de Ernani Couture, si — D. C.

TIJUCA X RIACHUELO, HOJE, PELO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKET

ANTECIPADO DE COMUM ACÓRDO — AMANHÃ: AMERICA X FLAMENGO E FLUMINENSE X GRAJAU

De comum acordo Tijuca e Riachuelo decidiram antecipar para hoje o encontro que deveriam realizar amanhã, pelo Campeonato Carioca de Basketball.

Um encontro que deverá oferecer atrativos de vez que os dois quadros estão tecnicamente em condições de realizar uma partida. Os tijucanos contando com um quadro mais categorizado e além do mais, atuando em seus próprios domínios, estão cotados como favoritos.

Contudo, a turma da "Academia" poderá surpreender, daí acreditar-se que a partida será reñida e bem disputada. Esta partida será levada a efeito no Estádio da rua Desembargador Isidro, atuando no controle os juizes Cesar Porto e Luiz Marzano.

AMANHÃ, AMERICA X FLAMENGO E FLUMINENSE X GRAJAU T. C.

Com os jogos America x Flamengo e Fluminense x Grajaú, amanhã a segunda rodada do

retorno. Rubros e rubro-negros jogarão na quadra do Clube Municipal, na rua Hadock Lobo e tricolores e grajaúenses defrontar-se-ão no ginásio das Laranjeiras.

Foi Dito Ontem

Paulino Noronha ("Jornal do Brasil") — Ninguém em sua consciência poderá ser contra a atitude energética que o popular o Gatinho tomou com relação ao sr. Gaspar Nunes.

José Araújo Junior ("Tribuna da Imprensa") — No último encontro Botafogo x Vasco, o sr. Gaspar Nunes foi expulso da quadra por desrespeito ao árbitro Cesar Porto.

Gaspar Nunes é diretor de basquetebol do Vasco da Gama e seu representante no Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Sem comentários.

Taça "Monteiro de Resende"

Palpites para a 2.ª Rodada do Retorno — Mauricio Naslauskys Tijuca 45 x 35 — Fluminense 37 x 30 — Flamengo 55 x 38. Mariano Junior — Tijuca 50 x 37 — Fluminense 39 x 32 e Flamengo 58 x 40. Frederico Quaresoli, Tijuca 48 x 35 — Fluminense 41 x 34 e Flamengo 56 x 37.

Noticiário da F. M. B.

O América comunicou a F. M. B. que é seu representante, junto a referida entidade o sr. Jorge Augusto Drieux Borges.

Aptos vários jogadores do Jequiá — Foram considerados aptos pelo Departamento Médico da F. M. B. os seguintes jogadores do Jequiá: E. C. Robert James, Dario Lameiro, Wilson Prata, Paulo Guapiassu, Artur R. dos Santos e Francisco da Silva.

Indicação da quadra — O Guaira apresentou a quadra do Flamengo como seu campo oficial para o Campeonato da Divisão de Acesso.

Os Ingleses Criam Conflitos entre "Milionários"

NOVO "CASO" ENTRE OS "GRANFINS" DO FUTEBOL COLOMBIANO

BOGOTÁ, 14 (AFP) — O Clube dos Milionários, considerado o mais popular e prestigioso, por sua antiguidade e organização, deverá agora ser feroz de novo "caso".

Com efeito, a imprensa informa que existe uma grande divisão na diretoria da entidade, em virtude das importações de futebolistas ingleses.

Tornou-se evidente, no seio da diretoria do poderoso clube, a existência de duas correntes irreconciliáveis: — uma, integrada por três membros, que assumiram a personalidade do clube e aiantaram as negociações para conseguir os jogadores ingleses; a outra, formada por dois dos mais influentes dirigentes, que insistem em invocar razões de ordem técnica e econômica, tendo impugnado as aquisições inglesas.

O curioso e insolito conflito deverá ser resolvido dentro de poucos dias, pois foi convocada a assembleia geral extraordinária dos membros para discutir o assunto.

Embarcação dia 20 os jogadores chilenos

OS DELEGADOS E CONVIDADOS VIRÃO ANTES — MAIS UMA VEZ LIVINGSTONE...

SANTIAGO DO CHILE, 14 (AFP) — A Federação de Futebol do Chile designou, definitivamente, os componentes de sua delegação que comparecerá ao Campeonato Brasileiro de Futebol, a ser inaugurado no próximo dia 24 do corrente, no Brasil.

A delegação será presidida pelo sr. Luiz Valenzuela, que viajará dia 16 de junho, sábado, por via aérea, juntamente com sua esposa e filhos, para a cidade de São Paulo, onde se reunirá com os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos. No Rio de Janeiro, o sr. Valenzuela será auxiliado pelo sr. Manuel Bianchi Gundian, embaixador do Chile, em Londres e integrante do comitê da F.I.F.A. e também pelo dirigente José Carril, Ernesto Allende e Francisco Candelieri.

O médico da delegação será o dr. Octavio Monestero, o técnico é Alberto Bucciardi, e o massagista é Luiz Peyes. Os jogadores são: Sergio Levingson; René Quirós; Miguel Fierro; Fernando Roldán; Arturo Farias; Francisco Uroz; Manuel Alvarez; Miguel Busquet; Osvaldo Saez; Carlos Rojas; Manuel Machuca; Hernan Carvalho; Jorge Poblete; Atílio Cramaschi; Fernando Campos; Andres Prieto; Manuel Munhoz; Guillermo Diaz; Lindolfo Mayanes e Carlos Ibanez.

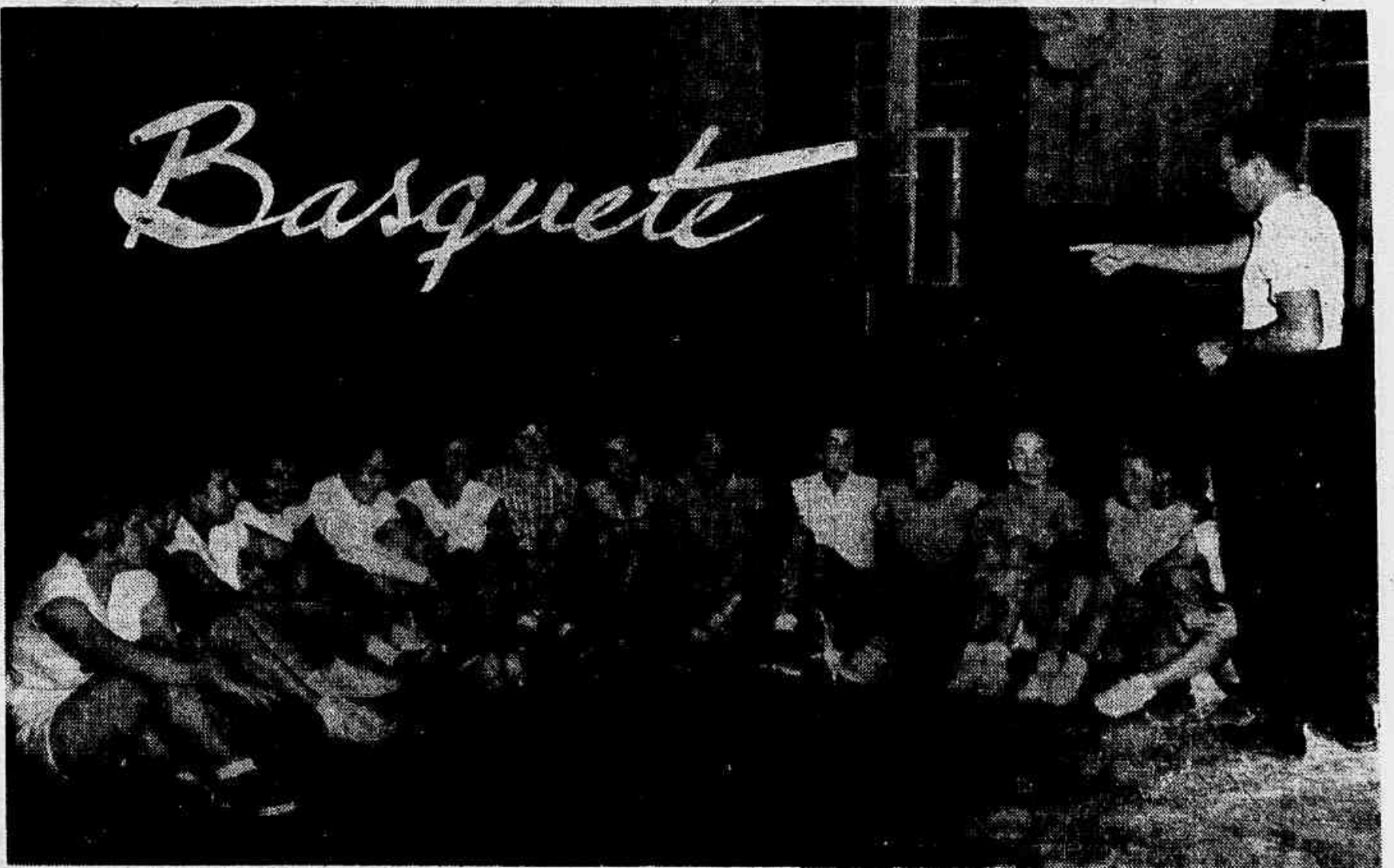
A delegação viajará num só grupo, no dia 20 para chegar ao Rio a 22 do corrente.

Resoluções da C. B. D.

Reunida, ontem, a diretoria da Confederação Brasileira de Basketball resolveu ratificar a decisão da Comissão Técnica, indicando o árbitro brasileiro Aladino Astuto para atuar no Campeonato Mundial de Basketball. Para dirigir jogos do Campeonato Brasileiro Feminino e Juvenil foi designado pela C. B. D. a dupla Cezar Porto e Felipe Arante. Foi, também, cogitado o Sul-Americano Extra, promovido pela Federação Equatoriana.

O Brasil deverá participar deste certame, já que os equatorianos concordaram com o adiamento para agosto, proposta pela entidade brasileira.

Será o Brasil representado por quadras de novas ou da Seleção das Forças Armadas que naquela ocasião usará seu uniforme em Lima.



Atendendo ao chamado da Federação Metropolitana de Basket Ball, quatorze estrelas da bola ao cesto metropolitana compareceram ao ginásio da A. A. B. B. e se apresentaram ao técnico Bolonha. Ouviram atentamente as instruções do ex-difensor do Olímpico e após submeteram-se a um

ligeiro treinamento individual e conjunto. Não evidenciaram boas condições físicas, mas mostraram o seu interesse, entusiasmo e desejo firme e decidido de treinarem com afinco no sentido de formarem um quadro coeso e eficiente. Todas patentearam o seu otimismo, garantindo, mesmo, que em Curitiba, no Campeonato Brasileiro Feminino, re-

presentarão condignamente o basket ball carioca. O segundo ensaio foi fixado para o próximo sábado, à tarde, e de acordo com o encarregado do treinamento das moças, os exercícios serão intensificados a medida que se aproximar a data da realização do magno certame nacional na bela Curitiba, Capital do Estado do Paraná.

VOLEIBOL FEMININO

SÁBADO, O INÍCIO DO RETORNO

TIJUCA E FLAMENGO FAVORITOS NOS JOGOS DA CHAVE "A" — BOTAFOGO x GRAJAU NA CHAVE "B", UM ENCONTRO RENHIDO

Está marcado para a tarde de sábado o reinício do Torneio Cidade do Rio de Janeiro que reúne as equipes femininas de voleibol do Tijuca, Flamengo, America e Vasco, em uma das chaves e as do Fluminense, Botafogo e Grajaú Tennis Clube em outra.

A Federação Metropolitana

tana de Voleibol programou as partidas, Tijuca x Vasco, America x Flamengo e Botafogo x Grajaú. TIJUCA X VASCO O Tijuca em seus domi-

nios, enfrentará o Vasco, último colocado da chave. Quadro de melhor categoria, o sexteto "carioca" deverá obter fácil triunfo. Lutará o Tijuca, pela in-

vencibilidade e o Vasco para alcançar sua primeira vitória no certame.

AMERICA X FLAMENGO

Igual sorte está reservada para o America que terá no Flamengo um adversário mais técnico e capacitado para vencer. No primeiro turno, as rubro-negras obtiveram vantagem nos dois primeiros "sets" vencendo com comodidade por 2 x 0.

BOTAFOGO X GRAJAU

O Botafogo é o "lanterna" da chave "B" com dois jogos e duas derrotas. O Grajaú é o vice-líder da chave e venceu-o por 2 x 0 no turno. A luta pela vi-

XADRES

Na reunião da C. B. X. A Diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez reuniu-se no Clube Naval em sessão ordinária e no constante da ordem do dia foi apreciado o convite da Confederação Brasileira de Desportos que convidava sua comissão a C.B.X. para os festejos de inauguração do Estádio Municipal. A entidade máxima do xadrez agradeceu e credenciou o sr. José Carlos de Almeida Soares para atender ao convite da C.B.D.

Em seguida foi debatida a questão do sr. Teotônio Luiz Lobo de Vasconcelos e sr. Sabino Ribeiro Junior sobre o término de uma partida letígia, Marcou-se finalmente nova data para o término da partida, tendo a mesma sido decidida ontem.

OS ESTADOS SALARIO MINIMO PARA OS COMERCIARIOS PAULISTAS

Pai de Milionário e Na Miséria — "Raid" de Bicicleta — Eleições Sindicais No Ceará — Escola de Filosofia de Ponta Grossa — Simulado o Assalto ao Carro do Trem — Roubavam No Uruguai e Vendiam No Brasil

S. PAULO, 14 (Asapress) — Numa das últimas sessões conjuntas da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, sob a presidência do sr. Carlos Dias de Castro, referindo-se à questão do salário mínimo, o sr. José Floriano de Toledo observou que a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio têm tomado grande interesse pela discussão do assunto, tendo a respeito elaborado um trabalho a cuja leitura a Mesa iria proceder, para conhecimento dos presentes. Propôs, então, o sr. Edé de Freitas Cristiana que o trabalho fosse minuegrado, distribuindo-se em seguida aos associados que deveriam manifestar-se com urgência, a fim de que não houvesse atraso no pronunciamento das entidades do comércio.

PAI DE MILIONARIO NA MISERIA

JOAO PESSOA, 14 (Asapress) — Chegou a esta capital, internando-se no hospital do Abrigo-Instituto S. José, sob a proteção do padre José Coutinho, o anão Pedro Pinheiro, a mais extrema penúria. Causou sensação o fato do pobre homem haver declarado ser pai de um milionário residente do município de Nova Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, acrescentando que apesar dos apelos feitos por amigos a seu filho, este disse, apenas: "Nada tenho com a vida dele".

"RAID DE BICICLETA"

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Encontram-se nesta capital, os ases pernambucos Humberto Montana e Absalão Ortega, que estão retornando a America do Sul, em bicicleta.

Falando à reportagem, os dois valorosos ciclistas revelaram que deixaram Lima no dia 15 de abril, indo até Iquitos, na fronteira com o Brasil. Tomando de pois uma embarcação, viajaram até Belém de onde, sempre viajando em bicicleta, chegaram a Fortaleza.

QUANTOS AOS OBJETIVOS DO RAID

afirmaram que pretendem realizar um maior intercâmbio desportivo com os seus irmãos sul-americanos, confraternizando com brasileiros, uruguaios, argentinos, peruanos e chilenos.

ELEICOES NOS SINDICATOS

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Realizaram-se nesta capital as primeiras eleições sindicais cabendo ao Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e ao Sindicato dos Empregados Massagistas e Duchistas escolherem os seus novos dirigentes. Os pleitos transcorreram em ambiente de perfeita ordem, disciplina e liberdade.

ESCOLA DE FILOSOFIA

CURITIBA, 14 (Asapress) — Conforme noticiamos, o governo do Estado visando a formação do corpo docente de diversas faculdades e Escolas Normais criou no interior recentemente, o curso de Filosofia em Ponta Grossa, a segunda da cidade do Estado situada em pleno coração do interior paranaense. O governo Federal vem agora autorizar o funcionamento da Faculdade, medida que foi recebida com grandes manifestações populares de regozijo naquela cidade. A Faculdade de

Filosofia, de Ponta Grossa, entrará prontamente em atividade, já contando com 86 matrículas. A aula inaugural será proferida pelo professor Erasmo Piloto, secretário da Educação e Cultura no próximo dia 22.

ASSALTO SIMULADO

S. PAULO, 14 (Asapress) — A polícia está propensa a admitir que o assalto à "Perua" da firma Indústria Reunidas Francisco Matrazzo, conduzindo três milhões de cruzeiros para pagamento aos operários de São Caetano, tendo sido simulado, envolvendo como culpado não somente o pagador Itamar Soares de Souza e seus companheiros de viagem, como também outros altos funcionários da empresa. Durante o dia de ontem, policiais disfarçados em soldados trabalharam ativamente no sentido de esclarecer o caso tendo efetuado a prisão de vários elementos suspeitos. Os empregados da firma que viajavam na "perua", interrogados afirmaram que os dois assaltantes estavam disfarçados em soldados da polícia e usavam óculos escuros. Um par desses óculos foram encontrados na almofada do carro.

CONTRABANDO NA FEONTEIRA

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Segundo se noticia nesta capital, a polícia uruguaia acaba de prender uma perigosa quadrilha de ladrões de gado e lã que operava no Uruguai, vendendo o produto do crime no Brasil. A quadrilha era constituída de 13 elementos, incluindo duas mulheres, e agia sob a chefia Felisberto Xavier, vulgo "Beto" e Felisberto Xavier Filho, vulgo "Lilo", e filho daquele.

O fato, que teve repercussão no país irmão, onde um duplote chegou a afirmar no Parlamento uruguaio que a lã roubada em seu país era comercializada no nosso, criando a ideia que os brasileiros estavam adquirindo produtos roubados no país oriental com o beneplácito das nossas autoridades, foi confirmado que pelo delegado auxiliar da Delegação de Livramento, sr. Jorge Sena Bevans, que narrou a maneira com a qual os ladrões, informando que todos eles, à exceção de uma das mulheres, falecida no hospital dessa cidade, se encontram presos em Salto.

Uma partida de lã e couros roubados pelos malfetores foi vendida ao estabelecimento do sr. João da Luz, em Livramento, tendo o seu gerente afirmado que a quadrilha devidamente autorizada pelo patrão, mas desconfiando a origem da mercadoria.

Todos os ladrões presos confessaram o crime, sendo que a maioria frizou não haver feito antes em virtude do respeito que tinha aos dois chefes do bando, que mantinham neste a maior disciplina, tendo ameaçado de morte aqueles que revelassem alguma coisa sobre as atividades da quadrilha. Segundo o delegado de Livramento, as duas mulheres eram utilizadas na quadrilha empregando-se nas fazendas onde os assaltantes pretendiam agir, a fim de prepararem o terreno para o assalto. Depois dos roubos os ladrões gastavam todo o dinheiro em farras com mulheres.

ACIMA DE QUALQUER OFERTA MAQUINAS DE COSTURA COMPRA-SE

Máquinas Singer ou Pfaff — Qualquer estado — Paga-se o melhor preço — Não venda sua máquina, sem primeiro consultar-me — Negócio rápido e honesto — Pagamento no ato. Atende-se pelo telefone 32-39-00 — Rua Estácio de Sá, 37.

VENCEU O BOTAFOGO A RUSTICA SANTO ANTONIO

O Botafogo foi o vencedor da Prova Rustica "Santo Antonio" disputada na noite de Santo Antonio.

A competição embora amistosa, teve um transcurso dos mais animados, oferecendo os seguintes resultados até a quinta colocação:

- 1.º lugar — Geraldo Caetano Feilpe, do Botafogo, com 10', 25".
 - 2.º lugar — Ricardo Batista da Silva, do Botafogo, com 10', 29".
 - 3.º lugar — Marcelino Guanabara, do Vasco.
 - 4.º lugar — Herinaldo Coutinho, do Botafogo.
 - 5.º lugar — Jansen da Costa Lopes, do Vasco da Gama.
- Após a realização da prova, foi oferecido um "cocktail" aos atletas, dirigentes dos clubes e da Federação Metropolitana de Atletismo.

AMPLO DOMÍNIO DO SELECIONADO SOBRE O EXPRESSINHO

8x1 o Marcador do Exercício Em São Januário — Em Pleno Período de Recuperação — Jair e Ademir as Grandes Figuras — Jair (3), Rodrigues (2), Baltazar (2) e Ademir (2) — Outros Detalhes

Mais um exercício de conjunto realizou ontem à tarde no gramado de São Januário o selecionado nacional que intervém na Copa do Mundo. A exemplo de sexta-feira última, o ensaio do "scratch" foi o quadro de aspirantes do Vasco, mais conhecido como "Expressinho". Indiscutivelmente, o "scratch" melhorou, atuando dentro das suas verdadeiras características, demonstrando claramente as extraordinárias melhoras que vem obtendo.

Pelo que nos foi dado observar na tarde de ontem, apesar do empenho dos vascos, os titulares foram absolutos no gramado. Nem mesmo as inúmeras modificações introduzidas no "expressinho" e os reforços de vários craques nacionais, modificaram a agressividade da seleção que se impôs com facilidade por 8 x 1.

OS QUE SE DESTACARAM. Analisando a atuação dos nacionais, chegamos às seguintes conclusões:

Castilho, ratificando a sua atuação de domingo, conseguiu impor-se, e sobrepujar Barbosa. A zaga constituída por Santos, Nena, com absoluta superioridade sobre Augusto — Juvenal, Bauer, Danilo e Bigodê formaram uma intermediária respeitável. Aliás, devemos esclarecer que o centro-médio melhorou sensivelmente a produção. Alfredo e Eli que exercitaram-se entre os vascos, evidenciaram suas verdadeiras qualidades. Maneca superior a Friaça. Na ofensiva destacaram-se especialmente, Jair e Ademir. O veterano meia esquerda esteve magnífico, e constituiu o m. Ademir as maiores figuras do ensaio. Jair teve ainda o mérito de ser o artilheiro do exercício. Baltazar e Adãozinho se equivaleram nas respectivas posições de comandante de ataque. Rodrigues, foi outro elemento de real destaque.

MARCA DA CONTAGEM. O selecionado iniciou o treino com grande ímpeto, e já aos

15 segundos, JAIR consignava o primeiro tento. Prosseguindo com aquela agressividade a primeira fase que teve a duração de 48 minutos, terminou com o marcador assinalando 6 x 0, para a seleção.

Os "goals" foram marcados na seguinte ordem: JAIR, aos 15 segundos; JAIR, aos 9 minutos; RODRIGUES, aos 11; JAIR, aos 18; BALTAZAR, aos 29 e finalmente ADEMIR aos 41 no período complementar, que foi de 38 minutos, a contagem elevou-se aos 8 x 1, cabendo a RODRIGUES aos 5 minutos, e BALTAZAR aos 24, concluir para o selecionado.

ADEMIR que substituiu Vasconcelos, consignou o único tento do "Expressinho". RUI, NORONHA E CHICO AUSENTES.

Em vista de se encontrarem sob os cuidados do Departamento Médico, não participaram do exercício, os "scratchmen" Rui, Noronha e Chico. A ausência do centro médio foi motivada pela forte gripe que o atacou, enquanto o meio direito, e o extremo esquerda ressentiram-se de antigas distensões musculares.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

A seleção nacional com as respectivas substituições, treinou assim constituída:

Castilho; Santos (Augusto) e Nena (Juvenal); Bauer, Danilo e Bigodê; Maneca, Ademir (Zizinho), Baltazar, Jair e Rodrigues.

Por outro lado, a equipe representativa do Vasco teve o reforço dos "scratchmen", Barbosa, Augusto, Juvenal, Eli, Alfredo, Friaça, Ademir e Adãozinho, que entraram no transcurso do "match"-treino. A formação foi a seguinte:

Barbosa; Augusto (Gin) e Wilson (Juvenal) (Antoninho); Eli (João Martins), Lola (Eli) (Alfredo), Jorge (Alfredo) (Sampaio); Jair — aspirante do Vasco (Friaça), Vasconcelos (Ademir), Alvaro (Adãozinho), Ipojuca (Alvaro) e Ismar. Dirigiu o "match"-treino o juiz Adelino Ribeiro de Jesus, com boa atuação.



NA FOTO, A PROVÁVEL EQUIPE TITULAR DO BRASIL, RECEBENDO INSTRUÇÕES DE FLÁVIO, POR OCASIÃO DO ENSAIO DE ONTEM.

Diário Carioca

16 PÁGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 15 de Junho de 1950

NOTICIÁRIO DA C. B. D.

O presidente da Federação Mineira de Futebol, sr. Mário Gomes, manteve na tarde de ontem, com o sr. Mário Polo, prolongada conferência, tendo como assunto as realizações dos jogos semifinais da Copa do Mundo, no Estádio Independência, em Belo Horizonte.

A maioria dos árbitros que atuarão no certame mundial deverá chegar ao Rio, entre 17 e 19 do corrente.

O sr. Vargas Neto, ex-presidente da F.M.F., compareceu, ontem, à entidade máxima, trocando, com os paredros cebedenses, impressões sobre o que viu no futebol do exterior.

Atendendo à pretensão dos paredros da Liga Inglesa de Futebol, compareceu, ontem, à C.B.D., o sr. Natalício Carlalade, a fim de tratar, junto à entidade, da hospedagem da delegação britânica na cidade de Nova Lima, Minas Gerais.

WATER-POLO

TRANSFERIDO O CAMPEONATO TIJUCANO

Na tarde de ontem tivemos oportunidade de palestrar com o sr. Isidoro Peres, diretor do Tijuca Tennis Clube, que salientou sobre o início do Campeonato Quadrangular, promovido por esse clube.

A data programada para o início do Campeonato seria a de 18 do corrente, porém, disse-nos s. s. que em virtude da inclusão do C. R. do Flamengo no Campeonato e também em face da realização do jogo entre civis e militares que será realizado no próximo domingo, foi transferido para o dia 25, a data da abertura do Campeonato Quadrangular.

Como observamos, a inclusão do "clube mais querido do Brasil" vem tornar mais interessante a competição promovida pelo grêmio "cajuti".

TREINO DO FLAMENGO

O C. R. Flamengo tem treinado a sua equipe de water-polo como o fôto de apresentar no Torneio Aberto da Cidade, que faz parte do Calendário da F. M. N., uma equipe digna das tradições rubro-negras.

Ainda recentemente assistimos o encontro amistoso entre o Flamengo e o Santa Tereza F. C., onde apesar de derrotado, mostrou possuir um forte conjunto.

Faz parte das cogitações da direção técnica rubro-negra uma série de jogos a fim da equipe adquirir o espírito de luta tão necessário nesse esporte.

INAUGURA-SE AMANHÃ O ESTÁDIO MUNICIPAL

CABERÁ AO PRESIDENTE DA REPUBLICA CORTAR A FITA SIMBOLICA — SABADO 0 JOGO RIO x SÃO PAULO — O PUBLICO NÃO PAGARÁ INGRESSO

Finalmente amanhã, será oficialmente inaugurado o Estádio Municipal do Maracanã, com uma solenidade que contará com a presença do exmo. sr. presidente da Republica, general de Exército, Eurico Gaspar Dutra, ministros de Estado, Corpo Diplomático, senadores, deputados, vereadores, altas autoridades civis e esportivas, delegados e representantes dos países que concorrerão à "Copa do Mundo", bem como de jornalistas e radiolistas nacionais e estrangeiros.

Precisamente, às 9 horas, o chefe da Nação cortará a

fita simbólica entregando o "Colosso do Derbi" ao povo brasileiro. A seguir, será feita a visita oficial às dependências do Estádio.

No mastro principal do Estádio será içada a Bandeira Brasileira, enquanto uma banda militar executará o Hino Nacional.

Finalizando as solenidades de amanhã, a A. D. E. M. oferecerá aos presentes um "cocktail".

PROGRAMA DE SABADO

No dia seguinte, sábado, será realizada a parte popular dos festejos comemorativos do Estádio Municipal, sendo franqueada ao

publico a entrada e desenvolvido o seguinte programa:

13 horas — Inauguração do busto do prefeito Mendes de Moraes, colocado no Estádio Municipal.

NATAÇÃO

E O SUL-AMERICANO DE 51?

Fala-se nos últimos dias, na possibilidade de ser realizado no Brasil o Campeonato Sul-Americano de Natações, Saltos e Water-Polo, e caso se concretize tal intento, este seria como local o Estádio Aquático de C. R. Vasco da Gama.

Não resta dúvida que tal realização seria de grande vulto para o cenário aquático nacional, pois assim teríamos entre nós os "ases" da natação continental.

13,30 horas — Formação para o desfile, na ordem seguinte: — Escola Militar; Escola Naval; Escola de Aeronautica; Escola de Educação Física do Exército; Escola Nacional de Educação Física e Desportos; Departamento de Esportes da Marinha; Departamento de Esportes do Exército; Federação Atletica dos Estudantes; Clubes, Colegios e Agremiações.

14 horas — Início do desfile. 14,30 horas — Hasteamento da bandeira, sendo executado por bandas militares e cantado por alunos das Escolas Municipais o Hino Nacional.

Revoada de pombos cor-de-rosa. Entrega dos títulos do Grande Benemerito ao exmo. sr. general Angelo Mendes de Moraes, que lhe foi concedido pela FMF, bem como de Membro Honorario da CBD.

As 15 horas — Prelúdio amistoso entre as seleções de "vovôs" do Rio e de São Paulo.

Só a desistência do Equador e Chile nos possibilitará a ter o Rio como sede do Campeonato Sul-Americano de natação de 1951.

COMPAREÇAM AO EXAME. Continuar, na sede da Federação Metropolitana de Natações os exames médicos dos nadadores que intervirão na próxima competição oficial.

Para tanto deverão comparecer esta semana à entidade carioca os amadores metropolitanos.

AMANHÃ, NOVO TREINO DE CONJUNTO

AMANHÃ, À TARDE, FLÁVIO COSTA REUNIRÁ EM S. JANUÁRIO OS SCRATCHMEN, PARA NOVO TREINO DE CONJUNTO. O EXERCÍCIO CONTARÁ, MAIS UMA VEZ, COM A COLABORAÇÃO DO CONJUNTO DE ASPIRANTES DO VASCO DA GAMA

FLAGRANTES DO ENSAIO DE ONTEM: —



INVESTIDA DE ADEMIR BEM CONTIDA POR BARBOSA; AO CENTRO, BARBOSA E ELI EVITANDO UM AVANÇO DE BALTAZAR; FLAGRANTE DO 1.º TENTO DO "CABECA DE QUEIRO", VENDO-SE BARBOSA VENCENDO